



Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Nome da Instituição	Centro	Estadual	de	Educação	Tecnológica	Paula
	Souza					
CNPJ	6282325	57/0001-09				
Data	04-10-2021			2		
						9/3
Número do Plano	600				coli	
Eixo Tecnológico	Gestão	e Negócios	,			

Plan	o de Curso para	i Co.
01.	Habilitação	ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL
	1 <sup>a</sup> + 2 <sup>a</sup> + 3 <sup>a</sup> SÉRIES	DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS
	Carga Horária	3000 horas
	Estágio	0000 horas
	тсс	120 horas
02.	Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de
	1ª SÉRIE	AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS
	Carga Horária	1000 horas
03.	Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de
	1ª SÉRIE + 2ª SÉRIE	ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS
	X	
	Carga Horária	2000 horas

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 1

Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

✓ Vice-diretora Superintendente

**Emilena Lorezon Bianco** 

Chefe de Gabinete

**Armando Natal Maurício** 

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenação:

# Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

## Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

## Meiry Aparecida de Campos

Bacharel em Direito

Licenciada em Direito e Pedagogia

Gillo de Foimilação Especialista em Direito Civil, Processo Civil e Direito do Consumidor

Professora Responsável por Projetos do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios/Área

Jurídica

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## Colaboração

# Equipe Pedagógico – Administrativa

## Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

## Andréa Marquezini

Bacharela em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

# Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras

Licenciada em Letras – Português e Inglês

Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória

Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas

Tecnologias - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

# **Elaine Cristina Cendretti**

Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências da Natureza e suas
Tecnologias

Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

# Hugo Ribeiro de Oliveira

Tecnólogo em Redes de Computadores Licenciado em Redes de Computadores Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

# Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialista em Gestão Ambiental Mestra em Física o Paula souta s Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física Etec Alfredo de Barros Santos

## Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia Mestre em Lógica Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Etec Parque da Juventude

## **Marcio Prata**

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela Sistematização dos dados dos Currículos Assessor Técnico Administrativo III Ceeteps

# Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil, Processo Civil e Direito do Consumidor
Coordenadora de Proietos - Área 1. 4." Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

# Talita Trejo Silva Gomes

Tecnóloga em Gestão Financeira Assessora Administrativa Ceeteps

## Equipe de Professores Especialistas

# Carmem Lilian Calvo Bosquê

Graduada em Direito Licenciada em Letras

Pós-Graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho Especialista em Teoria do Seguro e Resseguro Especialista em Contract Law pela UCSD (University California of San Diego) Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

## Elizabete Bucci

Paula soula Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais Licenciada em Direito Especialista em Direito Público MBA em Gestão Pública Pós Graduada em Direito Digital e Proteção de Dados Etec Martin Luther King •

## **Walmira Maria Benito**

Graduada em Comunicação Social e Marketing. Enfase em Propaganda e Publicidade Apostila: Marketing Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior: Licenciatura Etec Martin Luther King

## **Parceiros**

## Case RH Treinamentos - ME

Rua Amazonas, 397 - Jardim Santa Luzia - Ribeirão Pires/SP Representante: Ricardo Dias de Camargo Graduado em Psicologia

# Conselho Regional de Administração de São Paulo

Rua Estados Unidos, 889 - Jardim América - São Paulo/SP Representante: Silvio José Moura e Silva Graduado em Administração - Especialista em Administração Hospitalar e Sistema de Saúde - Especialista em Controller - Especialista em Gestão Financeira e Risco -Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais

Organização Paulista de Educação e Cultura - Unipaulistana

Rua Madre Cabrini, 38 – Vila Mariana – São Paulo/SP

Representante: Márcia Regina Banov

Graduada em Psicologia - Especialista em Educação - Mestre em Psicologia Social

Grupo de Formulação e Análises Curiculares. Centro Paula Soura SP

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS8
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO13
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR23
	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E
EXPERIENCIA	S ANTERIORES142
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM143
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS146
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO165
CAPÍTULO 9	CERTIFICADOS E DIPLOMA192
PARECER TÉC	NICO193
PORTARIA DE	DESIGNAÇÃO DE 18-10-2021194
APROVAÇÃO I	DO PLANO DE CURSO195
PORTARIA CE	TEC Nº 2159, DE 29-10-2021196
ANEXO	SUGESTÃO METODOLÓGICA202

CAPÍTULO 1 JUSTIFI

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS** 

1.1. Justificativa

O setor de recursos humanos passou por uma série de transformações nas últimas

décadas. As relações entre empregado e empregador são muito diferentes em um mundo

globalizado e imerso em novas tecnologias. Atualmente, há grande preocupação por parte

das organizações com a descoberta, desenvolvimento e retenção de talentos, pois estes

profissionais podem trazer seus diferenciais competitivos necessários para alcançar metas

e sobressair ante os concorrentes.

A Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos visa a contribuir para a

formação de profissionais dotados de competências e habilidades requeridas pelo mercado

de trabalho, proporcionando a compreensão da gestão de pessoal nos negócios. Essa

formação subsidiará o atendimento de uma necessidade do mercado de captar

profissionais aptos a trabalhar na avaliação de desempenho, treinamento e

desenvolvimento; responsabilidade social; plano de carreira, saúde e qualidade de vida;

remuneração e benefícios; atração; seleção e retenção de profissionais. São estes os

pilares da administração de recursos humanos.

A preocupação por um processo de gestão de pessoas assertivo se deve a fatores como a

dificuldade de encontrar mão de obra qualificada e aos altos custos envolvidos na

contratação e demissão de funcionários. Estes fatores fazem com que as organizações

sejam mais cautelosas ao contratar para que evitem custos desnecessários ou investimento

em profissionais que não correspondam às expectativas da vaga oferecida.

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula

Souza executa as adequações cabíveis, desde o paradigma imediatamente anterior da

organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos

tecnológicos do Ministério da Educação – MEC (ARAÚJO, DEMAI e PRATA, 2016). Assim,

torna-se imprescindível oferecer o curso de Técnico em Recursos Humanos em

consonância com as demandas sociais e do setor produtivo - principal diretriz do

planejamento curricular da instituição.

Diante disso, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição de ensino profissionalizante ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, está apto a ofertar uma formação profissional de qualidade em atendimento às necessidades do mercado por meio da Habilitação Técnica de Nível Médio de Técnico em Recursos Humanos.

## Fontes de Consulta:

ARAÚJO, Almério M. de; DEMAI, Fernanda M.; PRATA, Marcio. Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): uma Síntese do Laboratório de Currículo do Centro Paula Souza [S.I.]: 2016. Disponível em: <a href="http://cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf">http://cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf</a>>. Acesso em: 13 jul 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 3.ed. Brasília: MEC: 2016. Eixo Tecnológico: "Gestão e Negócios". Disponível em: http://www.mec.gov.br/. Acesso em: 22 ago 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002**: síntese das ocupações profissionais. Disponível em: http://www.mtecbo.gov.br/. Acesso em: 22 ago 2017.

PORTAL EXAME. **O passo-a-passo do RH em 15 anos no Brasil**. Disponível em http://exame.abril.com.br/revista-voce-rh/edicoes/16/noticias/a-evolucao-do-rh. Acesso em: 29 set 2016.

PWC. **Um panorama da gestão de capital humano no Brasil**. Disponível em: https://www.pwc.com.br/pt/publicacoes/servicos/assets/consultoria-negocios/benchmarking-capital-humano-14.pdf. Acesso em: 30 set 2016.

# 1.2. Objetivos

O curso de ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS tem como objetivos capacitar o aluno para:

- interagir e respeitar os diversos contextos das organizações;
- auxiliar no planejamento e executar trabalhos na área de Recursos Humanos;
- compreender o contexto socioeconômico das empresas e instituições, nos planos regional e global;
- aplicar técnicas de planejamento e gestão de pessoas para o melhor desempenho das equipes e organizações.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do

mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e

demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula

Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino

Médio e Técnico, a instituir o "Laboratório de Currículo" com a finalidade de atualizar,

elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta

instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional

Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de

Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO

- Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de

encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e

posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o "Laboratório de Currículo" como o processo e os produtos relativos à

pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares

pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que

regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de

mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de

Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril

de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como

esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o

desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades,

bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de

conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação

Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

## Fontes de Consulta:

- BRASIL Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.
   Brasília: MEC: 2020. 4ª Edição. Eixo Tecnológico: "Gestão e Negócios" (site: http://cnct.mec.gov.br/)
- 2. BRASIL Ministério do Trabalho e do Emprego Classificação Brasileira de Ocupações CBO 2002 Síntese das ocupações profissionais (site: <a href="http://www.mtecbo.gov.br/">http://www.mtecbo.gov.br/</a>)

#### Títulos

## 2524 - PROFISSIONAIS DE RECURSOS HUMANOS

2524-05: Analista de recursos humanos, Analista de cargos e salários, Analista de ocupações.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO

EM RECURSOS HUMANOS dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que

tenham concluído a nona série do Ensino Fundamental II ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos,

condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino

Fundamental II ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias;

Matemática e suas Tecnologias;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser

utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles

notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerão por avaliação de competências adquiridas no

trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

**CAPÍTULO 3** 

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS

**HUMANOS** 

O TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS é o profissional que organiza a rotina diária da

gestão de pessoas e auxilia no processo de recrutamento e seleção de pessoal. Elabora

documentos administrativos, confere frequência, benefícios concedidos, afastamentos,

férias e transferências de funcionários. Realiza contratação e registro de funcionários

conforme a legislação trabalhista e efetua lançamentos de folha de pagamento. Presta

informações sobre direitos trabalhistas. Apoia processos de treinamento, capacitação e

desenvolvimento de colaboradores. Contribui para o crescimento das organizações por

meio da construção de relações éticas com seus colaboradores.

**Perfil Empreendedor** 

É o profissional que apresenta um perfil empreendedor intermediário e, por atuar na área

de Recursos Humanos, caracteriza-se por demonstrar atribuições tanto voltadas para o

intraempreendedorismo quanto para o empreendedorismo externo, direcionadas para a

condução de novos negócios e organização e melhoria de processos internos e gerenciais.

Contribui para o controle da vida funcional, bem como ao desenvolvimento pessoal e

profissional dos colaboradores. Sugere melhoria nos processos administrativos da gestão

de pessoas, atuando de maneira colaborativa com objetivo de otimizar o uso de recursos

disponíveis.

MERCADO DE TRABALHO

Organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

**COMPETÊNCIAS PESSOAIS** 

Demonstrar ética profissional.

Demonstrar autonomia intelectual.

- Contribuir para o alcance de objetivos comuns.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos profissionais.
- Evidenciar desinibição e desprendimento para interagir com pessoas em diversos níveis de hierarquia.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.

Ao concluir a ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

## 1<sup>a</sup> Série

- Aplicar processos seletivos.
- Identificar fontes disponíveis de recrutamento.
- Distinguir as atribuições do Departamento Pessoal das organizações.
- Identificar os procedimentos administrativos relacionados à admissão e demissão de pessoal.
- Analisar as atribuições do Departamento Pessoal à luz das estruturas organizacionais.
- Identificar nos candidatos as capacidades profissionais necessárias à demanda dos cargos e funções disponíveis.
- Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.

# 2ª Série

- Interpretar aspectos normativos das relações de trabalho.
- Identificar os lançamentos e cálculos em rescisão contratual.
- Distinguir os lançamentos de vencimentos e descontos salariais.
- Sistematizar os procedimentos de registros em folha de pagamento.
- Identificar os órgãos normativos que regulamentam relações trabalhistas.

 Analisar aspectos relacionados às rotinas e processos da gestão de pessoas de acordo com a legislação trabalhista.

## 3ª Série

- Organizar programas de treinamento.
- Identificar necessidades de treinamento.
- Desenvolver modelos de Plano de Carreira.
- Interpretar normas e regras de segurança do trabalho.
- Identificar técnicas de relacionamento interpessoal.
- Identificar os objetivos da Avaliação de Desempenho.
- Analisar cargos, tarefas, atividades, funções e salários.
- Identificar os órgãos que atuam na segurança do trabalho.
- Propor soluções para os resultados do diagnóstico da QVT.
- Identificar as doenças contraídas em consequência do trabalho.
- Executar os processos envolvidos na avaliação dos funcionários.
- Analisar aspectos relacionados à contextualização da Qualidade de Vida no Trabalho.
- Programar eventos corporativos para atender às necessidades da área de Recursos Humanos.
- Elaborar estratégias de retenção de talentos com base em benefícios sociais concedidos.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Identificar a comunicação corporativa como instrumento de criação e proteção da imagem institucional.
- Identificar procedimentos de comunicação para acidentes de trabalho ocorridos nos ambientes da organização.
- Distinguir as ocupações constantes da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
- Distinguir os benefícios legais e espontâneos concedidos aos empregados de instituições públicas e instituições privadas.

# ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES 3ª Série

CNPJ: 62823257/0001-09 600

ROPalila Solita SP

- Auxiliar na elaboração de ações de comunicação corporativa para criação da imagem institucional positiva.
- Executar ações de endomarketing para formulação de campanhas internas.
- Elaborar planilhas e relatórios de controles gerenciais.
- Assessorar no gerenciamento de mudanças organizacionais.
- Atuar e colaborar na política de Recursos Humanos das organizações.
- Apoiar os processos de avaliação de desempenho individual e coletivo.
- Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.
- Utilizar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais.
- Auxiliar na elaboração de métodos de avaliação de desempenho utilizados na organização.
- Pesquisar sobre os aspectos que envolvem as relações sociais e trabalhistas nos contextos de trabalho.
- Auxiliar na elaboração de ações de comunicação corporativa para criação da imagem institucional positiva.
- Executar ações de endomarketing para formulação de campanhas internas.
- Auxiliar na gestão de conflitos no ambiente de trabalho.
- Auxiliar na elaboração de plano de ações para alcançar a excelência do desempenho e dos resultados organizacionais.
- Orientar ações de saúde e segurança do trabalho, respeitando as normas regulamentadoras da segurança do trabalho.
- Zelar pela organização do ambiente, conservação dos equipamentos e boa utilização dos recursos, pautando-se na sustentabilidade.

# ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Aplicar princípios motivacionais.
- Elaborar procedimentos de feedback.

# **ÁREA DE ATIVIDADES**

# A – PRESTAR APOIO ÀS AÇÕES DE TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Realizar avaliação de reação dos treinandos.

- Promover a integração de novos funcionários na empresa.
- Auxiliar na execução de cursos de treinamento e capacitação.
- Auxiliar na elaboração de programas de desenvolvimento de pessoal.
- Pesquisar custos envolvidos nos programas de treinamento e desenvolvimento.
- Auxiliar na condução de planos de desenvolvimento para trainees e estagiários.
- Contribuir na elaboração de orçamentos destinados ao treinamento de funcionários.
- Prestar apoio na contratação de profissionais externos e instituições de treinamento.
- Subsidiar a área responsável pelo diagnóstico das necessidades de treinamento e desenvolvimento.
- Auxiliar na elaboração de materiais e programas didáticos para os programas de treinamento e desenvolvimento.

# B - AUXILIAR NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS

- Aplicar instrumentos de avaliação de desempenho.
- Assessorar gestores em avaliação de desempenho.
- Auxiliar na proposta de ações corretivas resultantes da avaliação.
- Elaborar materiais para avaliação de desempenho dos empregados.

# C - PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO

- Fornecer à diretoria informações relacionadas a pessoal.
- Participar dos programas de humanização do ambiente de trabalho.
- Destacar sugestões para auxiliar a política de saúde e segurança do trabalho.
- Recomendar medidas de controle cabíveis de segurança e saúde do trabalho.
- Auxiliar na elaboração do cronograma de ações educativas de segurança e saúde do trabalho.

# D - PROMOVER AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA E ASSISTÊNCIA AOS EMPREGADOS

- Mediar relação entre funcionários e empresa.
- Apoiar e execução de eventos sociais da empresa.
- Apoiar setores de medicina e segurança do trabalho.
- Assessorar na reintegração e adaptação do empregado.
- Aplicar métodos de benchmarking para melhoria de resultados.

- Auxiliar na mediação de conflitos interpessoais no ambiente de trabalho.
- Auxiliar no desenvolvimento de programas de assistência e qualidade de vida aos empregados.

## E - PARTICIPAR DE PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

- Discutir campanhas sociais.
- Monitorar resultados das ações do projeto.
- Auxiliar na implantação de projetos ambientais.
- Levantar alternativas de destinação de resíduos poluentes.
- Apontar propostas para os objetivos de responsabilidade socioambientais.

# F - INTERPRETAR TERMINOLOGIAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

- Utilizar língua estrangeira em nível básico, na comunicação profissional.
- Interpretar textos simples e específicos da língua inglesa na área de Recursos Humanos.
- Identificar as terminologias em língua estrangeira pertinentes à área de Recursos Humanos.

# G - COLABORAR NAS POLÍTICAS DE CARGOS E SALÁRIOS

- Descrever cargos.
- Pesquisar remuneração.
- Efetuar manutenção de tabelas salariais.
- Apurar custos de pessoal das organizações.
- Auxiliar no planejamento do quadro de pessoal.
- Auxiliar na administração da política salarial da empresa.
- Elaborar estudos sobre estatísticas de informações salariais.
- Subsidiar negociações trabalhistas com informações operacionais.
- Aplicar procedimentos para cumprimento dos acordos e convenções coletivos.
- Prestar apoio na elaboração de propostas de planos de carreiras e de sucessão.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# 1ª SÉRIE

# PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

# Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS

O **AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS** é o profissional que presta apoio nos processos de recrutamento e seleção de pessoal. Identifica componentes de cálculos e aplica a legislação trabalhista sob supervisão. Preenche documentos, divulga vagas, convoca candidatos e realiza triagem de currículos.

# ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Controlar recebimento e arquivo de documentos.
- Utilizar procedimentos seguros de proteção de dados pessoais dos colaboradores.
- Controlar calendário para cumprimento das obrigações legais.
- Executar procedimentos de admissão demissão de empregado.
- Aplicar técnicas de recrutamento e seleção.
- Coletar informações relativas ao mercado de trabalho.
- Desenvolver visão holística e sistêmica da organização.
- Auxiliar no planejamento da área de Recursos Humanos.
- Auxiliar na elaboração de organogramas e funcionogramas.
- Monitorar ações de melhoria com base em pesquisas e indicadores.
- Pesquisar e compilar informações pertinentes à área de Recursos Humanos.
- Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.
- Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área.

# ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Promover mediação de conflitos.
- Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.
- Demonstrar capacidade de argumentação e persuasão.

# ÁREA DE ATIVIDADES

# A – ACOMPANHAR ROTINA ADMINISTRATIVA DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

- Arquivar documentos.
- Controlar afastamentos.
- > Elaborar organograma funcional.
- Fornecer informações para auditorias.
- Expedir e protocolar documentos em geral.
- Atualizar dados de planejamento empresarial.
- Atender aos regulamentos internos da organização.
- Tratar documentos pertinentes à área de Recursos Humanos.
- Controlar prazos estabelecidos e vencimentos de documentos.
- Executar serviços de apoio administrativo à área de Recursos Humanos.

# B – ELABORAR DOCUMENTOS E PLANILHAS DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

- Preencher formulários de cadastro.
- > Emitir certificados e documentos em geral.
- > Emitir relatórios, atas e demais documentos.
- Controlar expedição de malotes e recebimentos.
- Prestar apoio operacional para elaboração de manuais de procedimentos e rotinas.

# C – EFETUAR PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

- Organizar currículos de candidatos.
- Prestar informações sobre candidatos.
- Compilar resultados de processos seletivos.
- Auxiliar na condução das entrevistas de emprego.
- Divulgar processo de recrutamento interno e externo.
- Auxiliar na definição de estratégias de captação de pessoal.
- Aplicar instrumentos e ferramentas de recrutamento e seleção.
- Emitir relatórios e pareceres técnicos sobre o processo seletivo.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

la soura st

# 2ª SÉRIE

# PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

# Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS

O ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS é o profissional que executa atividades administrativas da área de Recursos Humanos das organizações. Presta apoio nas atividades de controle e gestão de pessoal. Presta informações sobre cargos e salários. Controla fluxo documental e cadastro de candidatos. Expede documentos, divulga vagas, convoca candidatos e realiza triagem de currículos.

# ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Realizar cálculo de folha de pagamento.
- Efetuar cálculos de verbas rescisórias.
- Realizar procedimentos de rotinas de trabalho de acordo com a legislação.
- Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.
- Pesquisar e compilar informações pertinentes a área de Recursos Humanos.
- Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.
- Adequar procedimentos de Direito dos colaboradores de acordo com a legislação trabalhista e previdenciária.
- Auxiliar na elaboração de ações de comunicação corporativa para criação da imagem institucional positiva.
- Executar ações de endomarketing para formulação de campanhas internas.

# **ÁREA DE ATIVIDADES**

## A – EFETUAR CÁLCULOS RELATIVOS A ROTINAS DE RECURSOS HUMANOS

- Calcular de verbas salarias, reflexos e integrações.
- Calcular contribuições sociais e legais.
- Elaborar cálculos de rescisão contratual.

# B – PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Participar de negociações sindicais.
- Subsidiar área jurídica com informações sobre causas trabalhistas.
- Disseminar informações sobre legislação trabalhista aos funcionários.
- Compilar informações para prestação de esclarecimentos aos sindicatos e órgãos fiscalizadores.
- a empress Cantro Paula Guita de Lucia de Cantro Paula Guita de Cantro Paula Guita de Cantro de C > Elaborar materiais e informações para orientação das áreas da empresa sobre

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## 4.1. Estrutura Seriada

O currículo do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei nº 9.394, de 20-12-1996; Lei nº 13.415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução CNE/CEB nº 4, de 13-7-2010; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto nº 5154, de 23-7-2004; Decreto nº 8.268, de 18-6-2014, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS** está de acordo com o Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios" e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional (Ensino Técnico).

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum Curricular) são direcionadas para:

- inclusão de cidadania participativa;
- formação de identidade pessoal e social;
- fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal;
- preparo para escolher uma profissão e atuar de maneira produtiva e solidária junto à sociedade.

O currículo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio foi organizado visando

ao desenvolvimento de competências e de habilidades de cada componente curricular

(disciplina) em suas áreas de conhecimento.

O currículo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio foi organizado visando

ao desenvolvimento de competências e de habilidades de cada componente curricular

(disciplina) em suas áreas de conhecimento.

Os conhecimentos de cada uma das áreas em seus componentes curriculares deverão

priorizar o desenvolvimento das competências e das habilidades profissionais, bem como

valores e atitudes pertinentes à formação cidadã e profissional.

Para tanto, foram selecionados temas abrangentes que dialogam com várias estratégias de

organização curricular, acrescidos de orientações e observações com a finalidade de

possibilitar aos educadores uma abordagem interdisciplinar e significativa das áreas de

conhecimento, bem como das especificidades técnicas da Habilitação Profissional.

4.2. Itinerário Formativo

O ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS

**HUMANOS** é composto por três séries anuais articuladas, com terminalidade

correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de

trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio

de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio

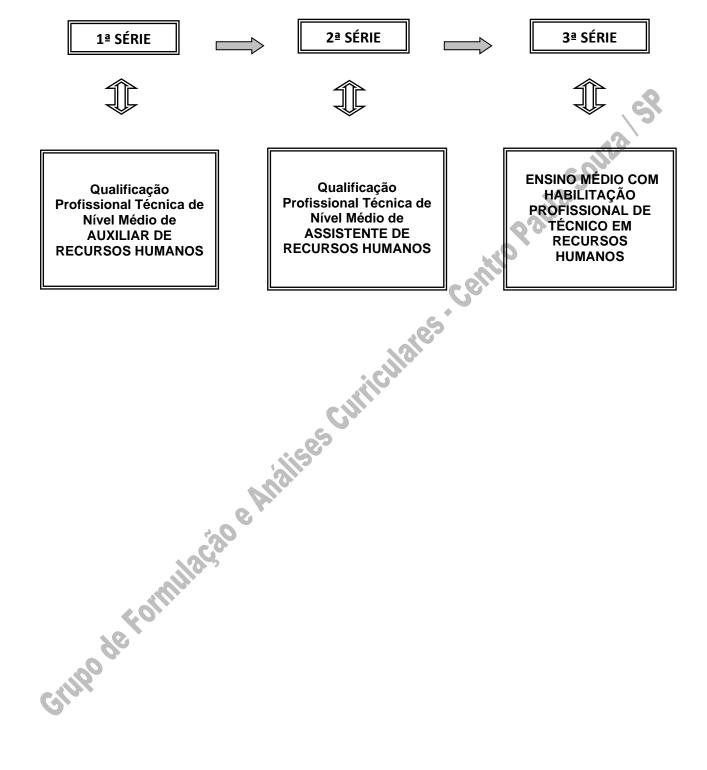
de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o

aluno receberá o Diploma de ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE

TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS que lhe dará o direito de exercer a profissão de

Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



# 4.3. Matriz Curricular

# a) Com Espanhol

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL									
Eixo Te	Eixo Tecnológico GESTÃO E NEGÓCIOS								
Habilita Profiss							600		
CNE/CE Parecer CEE 177	ei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.						4; licação		
					Carga Horária em Horas-a			aula	Carga
		Compo	nentes Curriculares	1 <sup>a</sup> SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total	Horária em Horas	
	L	ngua Portuguesa, Li	teratura e Comunicação Profissional		120	120	120	360	300
Base Nacional Comum Curricular	Língu	a Estrangeira Mode	na – Inglês e Comunicação Profissional		80	80	80	240	200
rric			Matemática		120	120	120	360	300
20			Arte		80	-	-	80	67
nuu			História		80	80	-	160	133
Co			Geografia		80	80	-	160	133
nal (			Física		80	80	-	160	133
cio			Química		80	80	-	160	133
Na Sa			Biologia	S	80	80	-	160	133
ase		Educação Física			80	80	-	160	133
ш ш		Filosofia			-	40	-	40	33
		Língua Estrangeira Moderna – Espanhol			-	-	80	80	67
			Sociologia		-	-	40	40	33
			Total da Base Nacional Comum Cu	urricular	880	840	440	2160	1800
		Rotinas de Dep	partamento Pessoal	Prática	80	-	-	80	67
	Aplicativos Informatizados			Prática	80	-	-	80	67
	Recrutamento e Seleção de Pessoal			Teoria	80	-	-	80	67
_		Projeto Integrador I e II			80	80	-	160	133
ona	<u>a</u>			Prática	-	120	-	120	100
issi		Estudos do Regim	e de Trabalho Celetista	Teoria	-	80	-	80	67
Prof		Relações Juri	dicas do Trabalho	Teoria	-	80	-	80	67
e E		Cargos, Carre	ra e Remuneração	Teoria	-	-	80	80	67
nici		Comunicaç	ção Corporativa	Teoria	-	-	120	120	100
Téc	Qua	lidade de Vida e Sad	ide e Segurança do Trabalho	Teoria	-	-	120	120	100
ã		Gestão de	Desempenho	Teoria	-	-	80	80	67
maç		Modelo	s de Gestão	Teoria	-	-	80	80	67
Form	<b>A.C</b>	Comportamer	nto Organizacional	Teoria			80	80	67
	,		Teoria	-	-	80	80	67	
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso		Prática	-	-	120	120	100	
	Total da Formação Técnica e Profissional				320	360	760	1440	1200
	TOTAL GERAL DO CURSO					1200	1200	3600	3000
			Aulas se	emanais	30	30	30	-	-
1ª Série Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS									
Certificados e Diploma  1ª + 2ª Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANO Séries					os 				
1ª + 2ª + 3ª Habilitação Profissional de <b>TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS</b> Séries									
Observa	1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).  2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.  3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).								

# b) Sem Espanhol

	M	ATRIZ CURRICU	ILAR – ENSINO MÉDIO COM I	HABILIT	AÇÃO PF	ROFISSI	ONAL		
Eixo Te	cnológico	GESTÃO E NE	GÓCIOS						
Habilita Profiss								600	
CNE/CER Parecer ( CEE 177	B 3, de 21-11-20 CNE/CEB 11, de //2019). Plano de	18; Resolução SE 78 e 12-6-2008; Deliberaç	e 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de ão CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/ Portaria do Coordenador do Ensino Méd ão I – página 76.	e 23-7-200 2018 (alter	4, alterado p adas pela D	elo Decreto eliberação	8.268, 6 CEE 168	de 18-6-201 3/2019 e Ind	4; icação
			) i y				a Horária em Horas-aula		
	Componentes Curriculares			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3 <sup>a</sup> SÉRIE	Total	Horária em Horas	
± =	L	íngua Portuguesa, Lit	eratura e Comunicação Profissional		120	120	160	400	333
Sin S	Líng	ua Estrangeira Moder	na – Inglês e Comunicação Profissional		80	80	80	240	200
ü			Matemática		120	120	160	400	333
S E			Arte		80	-	-	80	67
Ē			História		80	80	-	160	133
Base Nacional Comum Curricular			Geografia		80	80	-	160	133
ona			Física		80	80	-	160	133
laci			Química		80	80	-	160	133
se N			Biologia		80	80	-	160	133
Ba		E	ducação Física	S	80	80	-	160	133
	Filosofia			40	-	40	-	40	33
			Sociologia		-	-	40	40	33
			Total da Base Nacional Comum C	urricular	880	840	440	2160	1800
	Rotinas de Departamento Pessoal			Prática	80	-	-	80	67
	Aplicativos Informatizados			Prática	80	-	-	80	67
		Recrutamento e Seleção de Pessoal			80	-	-	80	67
<del>-</del>		Projeto Integrador I e II			80	80	-	160	133
mação Técnica e Profissional	Cálculos de Folha de Pagamento			Prática	-	120	-	120	100
fiss		Estudos do Regime de Trabalho Celetista			-	80	-	80	67
Pro		Relações Jurí	dicas do Trabalho	Teoria	-	80	-	80	67
ά Φ		Cargos, Carrei	ra e Remuneração	Teoria	-	-	80	80	67
cnic		Comunicação Corporativa			-	-	120	120	100
Té	Qu	alidade de Vida e Saú	de e Segurança do Trabalho	Teoria	-	-	120	120	100
رَقِ		Gestão de	Desempenho	Teoria	-	-	80	80	67
rms			de Gestão	Teoria	-	-	80	80	67
For			to Organizacional	Teoria			80	80	67
-	Planeiamer	Ética e Cidadania Organizacional anejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso		Teoria	-	-	80	80	67
(TCC) em Recursos Humanos		Prática	-	-	120	120	100		
	Total da Formação Técnica e Profissional				320	360	760	1440 3600	1200
TOTAL GERAL DO CURSO 120						1200	1200	3600	3000
	Aulas semanais 30 30 30								
	1ª Série Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS  1ª + 2ª Séries Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS						os		
Certifica	ados e Diploma	1 <sup>a</sup> + 2 <sup>a</sup> + 3 <sup>a</sup> Séries	Habilitação Profissional de <b>TÉCNICO</b> E						
Observa	para fir a serer <b>2.</b> Trab	os os componentes cu ls de organização da ι n desenvolvidos em la alho de Conclusão de	rriculares preveem prática, expressa nas inidade escolar, os componentes curricu boratórios (com previsão de divisão de c Curso: 120 horas. (a carga horária não contempla o interva	lares com a lasses em	a carga horá				

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 27

# 4.4. Base Nacional Comum Curricular e Formação Técnica e Profissional

# 1ª SÉRIE – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS

# I.1 LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

# Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando a terminologia técnico-científica da área, com autonomia, clareza e precisão.

#### Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

## Competência **Habilidades** 1. Analisar a língua portuguesa enquanto língua 1.1 Utilizar a linguagem como meio de interação social nas situações comunicativas e de acordo com materna, geradora de significado e integradora da organização do mundo e da própria identidade. os seus múltiplos objetivos. 1.2 Identificar e selecionar estilos e formas de expressar-se, na modalidade oral ou escrita, adequados aos contextos sociocomunicativos. 1.3 Utilizar o discurso literário como instrumento de interpretação e intervenção no imaginário coletivo. 1.4 Utilizar terminologia e vocabulário específicos a cada situação. 1.5 Elaborar textos relacionados aos principais gêneros discursivos que circulam nas esferas acadêmicas e sociais.

## Orientações

É necessário que sejam trabalhados variados gêneros orais e escritos, em suas diferentes tipologias nas modalidades aqui apontadas (oralidade, leitura, produção), entretanto é fundamental que se explorem aqueles voltados à especificidade desta habilitação. Alguns deles estão elencados no item Conhecimentos.

## **Conhecimentos**

## Oralidade

- Níveis de linguagem oral aplicados a situações formais e informais;
- Elementos da oralidade:
  - √ planejamento; intencionalidade do locutor; escuta; regras de comportamento social.
- Gêneros da oralidade:
  - ✓ seminário, sarau literário, contação de histórias de tradição oral, peças de teatro, aula expositiva, entrevista de emprego, atendimento ao público, entre outros.

## Leitura e Análise textual

- Aspectos fundamentais:
  - ✓ pistas do texto; conhecimento prévio; marcas linguísticas; operadores argumentativos; seleção lexical; recursos gráficos.
- Etapas da leitura:

- √ decodificar; contextualizar; interpretar; apreender.
- Gêneros textuais da leitura:
  - ✓ romance, poema, contrato de trabalho, modelo de rescisão contratual, ficha cadastral de funcionários, protocolo de entrega de documentos, ficha de seleção de pessoal, entre outros.

Tipologias textuais e seus aspectos estruturais e gramaticais

- Sequência textual dialogal;
- Sequência textual descritiva;
- Sequência textual narrativa.

Movimentos literários e seus contextos históricos e sociais

- O texto como representação do imaginário coletivo;
- A linguagem como construção do patrimônio cultural linguístico.

## Elaboração e apresentação de texto

- Aspectos estruturais:
  - ✓ contexto comunicativo, intencionalidade, circulação, escolha lexical, organização do gênero, publicação, níveis de formalidade, papel social do produtor, noções das normas da ABNT, entre outros.
- Gêneros a serem produzidos:
  - redação escolar, comunicação nas redes sociais, redação de e-mail, anúncio de jornal / vagas, elaboração de currículo, protocolo de entrega de documentos, entre outros.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Estrutura morfossintática e semântica do vocabulário técnico;
- Significados dos termos técnicos.

## Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# I.2 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

## Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

## Valores e Atitudes

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competência	Habilidades
1. Construir, por meio do estudo da língua inglesa,	1.1 Identificar as características da cultura do idioma
um conjunto de conhecimentos que possibilitem o	como meio de ampliar as possibilidades de acesso a
acesso à diversidade linguística e cultural em	informações, tecnologias e culturas.
contextos sociais e profissionais.	1.2 Identificar e utilizar terminologia e vocabulário
	específicos do contexto comunicativo (contexto social
	e contexto profissional).
	1.3 Utilizar dicionários de línguas, especializados em
	áreas de conhecimento e/ou profissionais.

#### Conhecimentos

### Leitura e escrita

- Identificação do objetivo que se tem com a leitura em questão;
- Observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros);
- Promoção de tempestade de ideias;
- Conhecimento prévio sobre o tema;
- Reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto;
- Observação de palavras-chave e informações específicas;
- Observação de imagens, números e símbolos universais;
- Indicação de palavras semelhantes;
- Identificação de frases-chave;
- Indicação de abreviações e palavras escondidas;
- Identificação do gênero textual;
- Observação de expressões que indicam os exemplos apresentados;
- Apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto.

## Compreensão auditiva e oralidade

- Conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido:
- Atenção às informações que se deseja extrair do texto;
- Identificação de características da linguagem falada para o exercício "speaking";
- Observação de conceitos gramaticais necessários para a organização da linguagem formal/informal.

## Contextos situacionais

- Apresentações formais e informais;
- Recepção de pessoas em ambientes diversos;
- Roteiro de atendimento padronizado;
- Situações cotidianas.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários bilíngues, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Significados de termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos.

## Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

ASTER OF A STATE OF A Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## I.3 MATEMÁTICA

Função: Investigação e Compreensão

## Atribuições e Responsabilidades

Utilizar as ferramentas matemáticas na elaboração de planilhas e controle de atividades.

#### Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Incentivar o diálogo e a interlocução.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

#### Competências **Habilidades** 1. Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, Identificar e fazer uso de instrumentos códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição apropriados para efetuar medidas e cálculos. 1.2 Construir escalas, expressões matemáticas, e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses. fórmulas, diagramas, tabelas, gráficos, entre outros. 1.3 Identificar erros ou imprecisões nos dados obtidos na solução de uma dada situação-problema. 1.4 Selecionar e utilizar a representação simbólica da matemática para a construção de conhecimentos voltados a contextos diversos. 2. Avaliar o caráter ético do conhecimento 2.1 Utilizar ferramentas matemáticas para analisar matemático e aplicá-lo em situações reais. situações do entorno. 2.2 Aplicar o conhecimento matemático para resolver situações-problema. 2.3 Selecionar o conhecimento matemático e aplicááreas distintas considerando responsabilidade social na divulgação de dados e resultados.

## **Conhecimentos**

## Números e Álgebra

- Noções de Lógica;
- Conjuntos Numéricos;
- Variação de Grandeza:
  - ✓ Funções:
    - Função afim;
    - Função quadrática;
    - Função modular.

## Geometria e medidas

• Geometria Plana.

## Análise de dados

Estatística.

## Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

## I.4 ARTE

Função: Representação e Comunicação

## Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.

#### Valores e Atitudes

Incentivar a criatividade.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Nespetal as manifestações editarais de outros povos.					
Competências	Habilidades				
1. Analisar aspectos das produções de distintas	1.1 Identificar práticas e teorias das linguagens				
culturas e épocas e suas relações com as	artísticas e seus sistemas de representação.				
tecnologias.	1.2 Identificar diferentes linguagens na produção de				
	arte, produtos e objetos.				
	1.3 Distinguir estilos de diferentes épocas e				
	contextos.				
	1.4 Utilizar recursos expressivos e elementos				
	básicos de linguagens na produção de trabalhos de				
	arte em diferentes meios e tecnologias.				
2. Analisar produções artísticas, levando em	2.1 Identificar implicações sociais e culturais ligadas				
consideração relações como as de gênero, etnia,	ao acesso aos bens artísticos em diversos				
origem social e/ou geográfica, geracional/etária,	contextos.				
ideológica, dentre outras.	2.2 Expressar e comunicar ideias e por intermédio				
	das linguagens artísticas.				
	2.3 Utilizar as linguagens como forma de expressão				
G <sup>2</sup>	artística.				
5	2.4 Utilizar experiências pessoais no				
**6	desenvolvimento de trabalhos relacionados a				
	produções artísticas e culturais.				

## Orientações

Os temas abordados têm como objetivo abranger as diferentes linguagens da arte, cabendo ao professor fazer suas escolhas em consonância com a especificidade de sua formação.

Recomenda-se que o professor desenvolva os temas por meio de projetos com abrangência mínima de um bimestre de acordo com as características da habilitação profissional e Plano Político Pedagógico de cada unidade.

É necessário que sejam abordados conhecimentos relacionados à distribuição de elementos num determinado espaço, assim como à concepção ou exposição de traços gerais de delineamento, esboço e projeto quando na divulgação de vagas de empregos.

### Conhecimentos

Aspectos contextuais e históricos das linguagens visual, sonora e corporal

- Arte como elemento de representação, expressão e comunicação;
- Leitura e apreciação de produtos artístico-culturais;
- Contextos filosóficos e sociais das produções culturais e artísticas.

Elementos expressivos, processos de produção e produtores dos objetos artísticos e culturais nas diferentes linguagens da arte

Aspectos formais;

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 33

0

- Processos produtivos;
- Produtores e contextos de produção.

Aspectos da Cultura e da Produção de bens artístico-culturais

- Diferentes concepções de Cultura:
  - ✓ erudita, popular, de massa e espontânea.
- Conceito de patrimônio (artístico, histórico, cultural, material e imaterial), multiculturalidade e alteridade nas produções artísticas e culturais;
- Formação cultural e artística brasileira:
  - ✓ influências portuguesa, africana, indígena e imigrante.

### Arte e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura;
- Relações entre gênero, ética, consumo, política e ideologias nas produções artísticas e culturais;
- As imagens, o corpo e o espaço nas produções artísticas e culturais.

## Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## I.5 HISTÓRIA

Função: Contextualização sociocultural

## Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre a influência das tecnologias nos processos sociais e de produção.

#### Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Respendi de marinestações ountrale de outros povos.						
Competências	Habilidades					
1. Correlacionar o patrimônio histórico e cultural com	1.1 Identificar os processos sociais que orientam a					
as memórias e identidades locais, regionais,	dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.					
nacionais e mundiais.	1.2 Situar os momentos históricos e atuar sobre os					
	processos de construção da memória social.					
	1.3 Caracterizar lugares de memória socialmente					
	instituídos.					
	1.4 Identificar aspectos das produções de cultura do					
	patrimônio cultural nacional e do estrangeiro.					
2. Comparar criticamente a influência das	2.1 Identificar características das transformações					
tecnologias atuais e/ou de outros tempos nos	técnicas e tecnológicas.					
processos sociais.	2.2 Caracterizar impactos das técnicas e					
	tecnologias nos processos de produção.					
	2.3 Caracterizar relações entre os diferentes tipos					
	de sociedade conforme seu desenvolvimento					
	científico e tecnológico.					
G	2.4 Pesquisar registros das técnicas e tecnologias					
S	nos processos sociais.					
460	2.5 Identificar modificações impostas pelas novas					
	tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.					

## **Orientações**

É necessário que sejam trabalhados conhecimentos relacionados à evolução das teorias das relações humanas, a fim de que esses saberes auxiliem na melhor compreensão dos componentes curriculares técnicos.

## Conhecimentos

Patrimônio histórico e tecnológico como processo de pesquisa das memórias nas organizações humanas

- Patrimônio tangível e intangível como registros documentais na formação da historicidade social;
- Diversidade patrimonial, étnico-cultural e artística nos processos históricos e seus fenômenos sociais.

# Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# I.6 GEOGRAFIA

Função: Contextualização sociocultural

## Atribuições e Responsabilidades

Utilizar métodos quantitativos e qualitativos e relacioná-los a contextos sociais e produtivos.

## Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

#### Competências **Habilidades** 1. Analisar aspectos do desenvolvimento da 1.1 Identificar elementos e processos culturais que ou registram sociedade e as relações da vida humana com o representam mudanças espaço geográfico. continuidade/permanência na relação do homem com o espaço. 1.2 Identificar os fatores que caracterizam a ocupação dos espaços físicos com a condição social e a qualidade de vida de seus ocupantes. 2. Desenvolver a capacidade leitora, atribuindo 2.1 Caracterizar a paisagem, verificando os sinais sentido à leitura da paisagem. de sua formação/transformação pela ação de agentes sociais. 2.2 Identificar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos. 2.3 Construir representações simplificadas utilizando escalas, legendas, tabelas, gráficos, plantas, mapas e esquemas. 3. Correlacionar as mudanças ocorridas no espaço 3.1 Caracterizar os diversos objetos de estudo da com as novas tecnologias, organizações de geografia e relacioná-los ao impacto de novas produção, interferências no ecossistema, entre tecnologias. outras, ao impacto das transformações naturais, 3.2 Caracterizar fatos e diferentes grupos sociais em sociais, econômicas, políticas e culturais. suas dimensões geográficas. 3.3 Utilizar as ferramentas de representação gráfica e cartográfica para analisar e organizar os elementos estruturantes da paisagem. 3.4 Expressar quantitativa e qualitativamente dados relacionados contextos ambientais socioeconômicos.

## **Orientações**

É necessário que sejam trabalhados conhecimentos relacionados à Geopolítica local atual, assim como setores produtivos, dados socioeconômicos e regionalidades culturais, a fim de que esses saberes auxiliem na melhor compreensão dos componentes curriculares técnicos.

### Conhecimentos

A dinâmica do espaço geográfico e seus desdobramentos sociais, políticos e culturais

- As características geográficas nos diferentes domínios naturais;
- O tratamento cartográfico de fatos, situações, fenômenos e lugares representativos.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### I.7 FÍSICA

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar as interações e transformações físicas na natureza dos processos de produção e nas tecnologias.

#### Valores e Atitudes

Desenvolver a criticidade.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

#### Competências Habilidades 1. Analisar os fenômenos naturais e/ou situações-1.1 Identificar os símbolos e códigos da linguagem problema das diferentes áreas utilizando o científica próprios da Física para a resolução de conhecimento da Física. situações-problema. 1.2 Interpretar os dados obtidos em experimentos físicos e tecnológicos com diferentes formas de representação. 1.3 Utilizar as leis da Física que expressam mudanças e/ou registram continuidades/permanências nos eventos físicos e tecnológicos. 1.4 Registrar as interações e as transformações físicas na natureza dos fenômenos e das tecnologias.

#### Conhecimentos

#### Movimento

- Princípios e leis;
- Classificação;
- A relação do movimento e tecnologia do cotidiano;
- Terra, Universo e Vida.

#### Energia

- Tipologias;
- Geração e transformações;
- A energia no desenvolvimento social e tecnológico.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

I.8 QUÍMICA			
Função: Investiga	ação e Compreensão		
Atribuições e F	Responsabilidades		
Pesquisar as interações e transformações quími tecnologias.	cas na natureza dos processos de produção e nas		
Valores e Atitudes			
Desenvolver a criticidade.			
Promover ações que considerem o respeito às norr	mas estabelecidas.		
Responsabilizar-se pela produção, utilização e divu	ılgação de informações.		
Competências Habilidades			
1. Analisar os fenômenos naturais e/ou situações-	1.1 Identificar os dados obtidos em experimentos		
problema das diferentes áreas utilizando o	químicos e tecnológicos com diferentes formas de		
conhecimento da Química.	representação.		
	1.2 Utilizar formas e instrumentos de medidas para		
	estabelecer comparações quantitativas e qualitativas.		
	1.3 Identificar os fenômenos envolvendo as		
	interações e as transformações físico-químicas.		

#### Conhecimentos

1.4 Elaborar sentenças ou esquemas para a

resolução de situações-problema.

#### Introdução à Química Geral

- · Propriedades e simbologia;
- Constituição e transformações.

#### Substâncias e misturas

- Constituição e organização;
- Comportamento químico:
  - ✓ Acidez e basicidade:
  - ✓ Sais e óxidos.

Comparações quantitativas e qualitativas em relação às grandezas químicas

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### I.9 BIOLOGIA

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre as interações e transformações biológicas na natureza dos processos de produção e nas tecnologias.

#### Valores e Atitudes

Desenvolver a criticidade.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

#### Competências **Habilidades** 1. Analisar as interações entre organismos e 1.1 Distinguir códigos e nomenclaturas científicas em ambientes relacionando conhecimentos fenômenos e processos biológicos. científicos, aspectos culturais e características 1.2 Interpretar imagens, esquemas, desenhos, individuais. tabelas e gráficos em processos biológicos e/ou fenômenos. 1.3 Observar fenômenos biológicos em experimentos do meio. 1.4 Identificar as interações e as transformações biológicas nos diferentes processos. 1.5 Distinguir aspectos relevantes do conhecimento biológico do ser humano em relação ao meio ambiente.

#### Conhecimentos

Os seres vivos e suas interações

- Os seres vivos e o meio;
- Biomas:
- Fluxo de materiais e energia na natureza;
- Classificação dos organismos.

#### Saúde ambiental e humana

• Qualidade de vida e saúde.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# I.10 EDUCAÇÃO FÍSICA

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Utilizar técnicas e práticas da atividade física nos contextos de trabalho.

#### Valores e Atitudes

Estimular atitudes respeitosas.

Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competência	Habilidades
1. Analisar práticas corporais e perceber	1.1 Executar movimentos.
alterações orgânicas durante as atividades.	<ol> <li>1.2 Identificar aspectos fundamentais para a execução das práticas sistematizadas.</li> <li>1.3 Mensurar e registrar alterações fisiológicas durante a prática de exercícios.</li> <li>1.4 Identificar os mecanismos fisiológicos que ocorrem durante as atividades físicas.</li> <li>1.5 Realizar práticas corporais.</li> </ol>
2. Analisar as diferentes manifestações da cultura corporal e suas linguagens como meio de interação social.	<ul><li>2.1 Ampliar as capacidades motoras.</li><li>2.2 Identificar determinados gestos nas atividades esportivas.</li></ul>
	<ul><li>2.3 Identificar atividades corporais de culturas distintas.</li><li>2.4 Pesquisar os elementos da cultura corporal.</li></ul>
3. Analisar aspectos do desenvolvimento individual e coletivo na convivência e nas práticas corporais.	<ul> <li>3.1 Aplicar os procedimentos voltados à prática de atividades físicas de forma segura.</li> <li>3.2 Participar do desenvolvimento de tarefas coletivas, contribuindo de maneira solidária e inclusiva.</li> <li>3.3 Participar de práticas corporais coletivas respeitando os princípios convencionados.</li> </ul>
4. Adotar postura democrática nas atividades corporais coletivas.	<ul> <li>4.1 Participar de atividades coletivas, exercendo diferentes papéis, considerando as potencialidades e as diferenças individuais.</li> <li>4.2 Demonstrar atitudes de respeito e cooperação para solucionar conflitos no contexto das práticas corporais.</li> <li>4.3 Discutir e adaptar regras, utilizando critérios éticos para a escolha, organização e funcionamento de</li> </ul>
	equipes.

#### Orientações

Há um Rol de Práticas Corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento. O educador deve optar por aquelas que mais condizem com o trabalho que precisa ser desenvolvido, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

É importante que, ao longo das três séries, o professor trabalhe com todos os elementos da cultura corporal em duas ou mais modalidades diversificadas.

É necessário que sejam trabalhados conhecimentos relacionados a dinâmicas em grupo e relacionamento interpessoal.

#### Conhecimentos

Corpo em movimento: percepção

- Repertório de movimentos nas práticas corporais;
- Alterações fisiológicas do corpo em movimento.

Cultura corporal, corpo plural e identidade

- Pluralidade das práticas corporais;
- Os diversos contextos de práticas corporais;
- Funções sociais das atividades:
- Papel das vivências e experiências;
- Atividades corporais como apreciação estética;
- Linguagem corporal.

ula souta sp Práticas corporais e convivência: princípios e valores, relações éticas e democráticas

- Cultura da paz;
- Inclusão;
- Solidariedade:
- Segurança;
- Respeito a si e ao outro;
- Construção de regra;
- Cooperação e os diferentes papéis em equipe;
- Resolução de conflitos.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Grupo de Formula

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### I.11 ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Função: Executar e controlar rotinas administrativas da gestão de pessoas

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Controlar recebimento e arquivo de documentos.

Controlar calendário para cumprimento das obrigações legais.

Executar procedimentos de admissão e demissão de empregado.

Utilizar procedimentos seguros de proteção de dados pessoais dos colaboradores.

#### Atribuição Empreendedora

Sugerir a criação de novos processos de divisão de departamento.

#### Valores e Atitudes

Incentivar a pontualidade.

Estimular a organização.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
<u> </u>	·
1. Distinguir as atribuições do Departamento	1.1 Pesquisar as atribuições do Departamento
Pessoal das organizações.	Pessoal das diversas organizações e instituições.
	1.2 Identificar as rotinas administrativas do
	Departamento Pessoal em instituições e
	organizações de trabalho.
2. Analisar a estrutura organizacional do	2.1 Identificar os tipos de estruturas organizacionais
Departamento Pessoal.	de trabalho.
	2.2 Identificar os aspectos conceituais de
	organograma e fluxograma.
0.5	2.3 Elaborar representações gráficas de estruturas
450	organizacionais de trabalho por meio de
	organogramas e fluxogramas.
3. Identificar os procedimentos administrativos	3.1 Pesquisar os procedimentos legais de admissão
relacionados à admissão e demissão de pessoal.	e demissão.
	3.2 Executar as rotinas protocolares de entrega,
	conferência e arquivamento de toda a
	documentação relacionada à admissão de
	empregados.
\$01.	3.3 Aplicar os preceitos legais da bem como, a Lei
	Geral de Proteção de Dados, no tratamento dos
g <sub>e</sub>	dados pessoais de colaboradores.
	3.4 Executar as rotinas protocolares de entrega,
Alb.	conferência, homologação e arquivamento de toda
Citudo de Folintilação	a documentação relacionada à rescisão contratual
	de empregados.

O componente curricular objetiva proporcionar aos alunos o conhecimento das principais rotinas administrativas executadas pelo Departamento Pessoal: arquivamento de documentos, coleta de assinaturas, entre outras ações, respeitando a qualificação profissional pretendida na primeira série – Auxiliar de Recursos Humanos.

O detalhamento e fundamentação dessas atividades serão pormenorizados nos componentes curriculares do próximo semestre.

Sugere-se a elaboração de organogramas para cada modelo de estrutura organizacional, possibilitando a criação de novos processos de divisão de departamento.

#### Bases Tecnológicas

#### Atribuições do Departamento Pessoal

#### Estrutura Organizacional

- Estrutura formal e informal;
- Níveis organizacionais:
  - ✓ estratégico;
  - √ tático;
  - operacional.
- Organogramas;
- Estrutura linear;
- Estrutura de linha e assessoria;
- lates. Centro Paula Souta Ispania Estruturas para unidades estratégicas de negócios:
- Departamentalização:
  - ✓ por função;
  - ✓ por área geográfica;
  - ✓ por clientela;
  - ✓ por tipo de produção;
  - ✓ por turno;
  - ✓ por processo;
  - por projeto (estrutura matricial);
  - ✓ departamentalização com estrutura mista.

#### Procedimentos administrativos na admissão de pessoal

- Registro e anotações na Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);
  - Prazo para registro e devolução da carteira;
- Coleta de documentação pessoal;
- · Exames médicos obrigatórios;
- Registro de empregados;
- Declaração de encargos para fins de imposto de renda;
- Declaração para fins de salário-família;
- Declaração de uso de vale-transporte;
- Cartão do Programa Integração Social (PIS);
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Caged;
- Recibo de entrega de Equipamentos de Proteção Individual;
- Recibo de pagamento de contribuição sindical;
- Recibo de entrega de equipamentos para trabalho;
- Contratação de estrangeiro;
- Jornada de trabalho;
- Quadro de horário de trabalho:
- Cartão de ponto ou livro ponto.

#### Gestão de Informação em RH

- Métodos de organização de arquivos:
  - √ físicos:
  - ✓ eletrônicos.
- LGPD Lei Geral de Proteção de Dados:
  - Segurança e boas práticas;

Responsabilidade com os dados pessoais e as informações.

Procedimentos administrativos na rescisão contratual

- Baixa de registro na carteira profissional;
- Homologação;
- Guia de Recolhimento Rescisório do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.
- Seguro-desemprego;
- Arquivamento da documentação;

#### Absenteísmo

- Definição;
- Conceito.

#### Ministério da Economia

Secretaria do Trabalho.

Encargos sociais (Recolhimento com obrigação da empresa)

- GPS:
- GRF:
- OPAUIA SOULA SP Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência (SEFIP) e conectividade social;
- PIS/PASEP.

Informe de Rendimento Anual

- Elaboração;
- Emissão:
- Prazo de entrega.

#### e-Social

- Integração com o Ministério;
- Integração com a Receita Federal;
- Integração com a Previdência Social.
- Integração com a Caixa Econômica Federal;

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### **I.12 APLICATIVOS INFORMATIZADOS**

Função: Uso e gestão de computadores e de sistemas operacionais

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área.

#### Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
1. Analisar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades	1.1 Identificar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área.
na área profissional.	1.2 Operar sistemas operacionais básicos.
	1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e
	específicos para desenvolvimento das atividades na
	área.
	1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de
	informática para a área.
2. Selecionar plataformas para publicação de	2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de
conteúdo na <i>internet</i> e gerenciamento de dados e informações.	websites, blogs e redes sociais, para publicação de conteúdo na internet.
	2.2 Identificar e utilizar ferramentas de
	armazenamento de dados na nuvem.

#### Bases Tecnológicas

Fundamentos de Sistemas Operacionais

- Tipos;
- Características;
- Funções básicas.

Fundamentos de aplicativos de Escritório

- Ferramentas de processamento e edição de textos:
  - ✓ formatação básica;
  - √ organogramas;
  - ✓ desenhos;
  - figuras;
  - mala direta;
  - ✓ etiquetas.
- Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas:
  - √ formatação;
  - √ fórmulas;
  - ✓ funcões:
  - ✓ gráficos.
- Ferramentas de apresentações:
  - ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação.

Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos

- Armazenamento em nuvem:
  - ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;

- segurança de dados.
- Aplicativos de produtividade em nuvem:
  - webmail, agenda, localização, pesquisa, notícias, fotos/vídeos, outros.

Noções básicas de redes de comunicação de dados

- Conceitos básicos de redes:
- Softwares, equipamentos e acessórios.

- Pesquisa por meio de parâmetros;
- Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet.

- Elementos para construção de um site ou blog;
- Técnicas para publicação de informações em redes sociais:
  - ✓ privacidade e segurança;
  - produtividade em redes sociais;
  - ferramentas de análise de resultados.

Técnicas de pes	quisa avança	ada na <i>web</i>				
<ul> <li>Pesquis</li> </ul>	Pesquisa por meio de parâmetros;					
<ul> <li>Validaçã</li> </ul>	ão de informa	ções por meio de	ferrament	as disponí	veis na <i>intern</i> e	et.
<ul> <li>Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet</li> <li>Elementos para construção de um site ou blog;</li> <li>Técnicas para publicação de informações em redes sociais:</li> <li>✓ privacidade e segurança;</li> <li>✓ produtividade em redes sociais;</li> </ul>						
✓ ferramentas de análise de resultados.						
Sistemas de rotinas de Recursos Humanos.						
Carga horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática Profissional	80	1/2/100	Total	80 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Crupo de Formulação

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## I.13 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Função: Selecionar candidatos com perfil adequado às demandas da organização.

#### Classificação: Execução

# Atribuições e Responsabilidades

Aplicar técnicas de recrutamento e seleção.

Coletar informações relativas ao mercado de trabalho.

#### Atribuição Empreendedora

Elaborar novos processos de recrutamento e seleção.

#### Valores e Atitudes

Tratar com cordialidade.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
Identificar fontes disponíveis de recrutamento.	1.1 Pesquisar fontes existentes de recrutamento.
	1.2 Coletar informações sobre funcionários em fase
	de contratação / a serem contratados a fim de
	manter banco de dados para cadastro de reserva no
	setor de recrutamento.
2. Identificar estratégias de seleção de pessoal.	2.1 Pesquisar informações sobre a demanda de
	mercado de trabalho.
	2.2 Elaborar estratégia para divulgar cargos e
	funções disponíveis nas áreas de atuação.
3. Analisar processos seletivos.	3.1 Aplicar ferramentas de seleção de pessoal.
	3.2 Compilar informações acerca dos candidatos
0.5	concorrentes às vagas.
	3.3 Mensurar o desempenho dos candidatos que
2011	participam do processo seletivo.
	3.4 Auxiliar a coordenação do departamento na
<b>&amp;</b> `	escolha do candidato adequado a ocupar o cargo /
60	função.

#### **Orientações**

O componente curricular não contempla aplicação de testes psicológicos, pois o Conselho Regional de Psicologia não autoriza pessoas sem formação e registro na área a fazerem laudos de perfil psicológico. Sugere-se atividades de elaboração de novos procedimentos para recrutamento e seleção de pessoal, de acordo com um dado perfil.

### Bases Tecnológicas

Políticas de Atração e Recrutamento de Pessoal

- Planejamento de pessoal
  - ✓ abertura de vaga;
  - ✓ requisição de pessoal;
  - √ fatores internos;
  - ✓ fatores externos.
- Definição do cargo
  - √ descrição das funções;
  - √ definição de competências técnicas e comportamentais;
  - ✓ mapeamento de competências.
- Tipos de recrutamento

- ✓ recrutamento interno:
- ✓ recrutamento externo:
- ✓ recrutamento misto.

#### Estratégias de divulgação de vagas

- Fontes de Recrutamento
  - ✓ transferência;
  - ✓ divulgação:
    - o intranet;
    - o correio eletrônico:
    - quadro de avisos;
    - demais mídias.
  - ✓ agências de emprego;
  - ✓ mídia impressa;
  - ✓ assessoria de Recursos Humanos;
  - ✓ placas:
  - √ universidades e escolas;
  - ✓ consultoria em Recrutamento e Seleção;
  - ✓ consultorias de outplacement;
  - √ headhunters;
  - √ internet;
  - √ networking;
  - ✓ contatos com sindicatos e associações de classe.

#### Seleção de Pessoal

- Planejamento do processo de seleção
  - ✓ competências requeridas pelo cargo;
  - ✓ análise de currículos (impressos, digitais e videocurrículos);
  - ✓ triagem de candidatos.
- Contratação de pessoas com necessidades especiais
  - ✓ lei de quotas.
- Fases da entrevista de seleção;
  - ✓ modalidades de entrevista:
    - estruturada;
    - o não estruturada;
    - o presencial;
    - o internet.
  - ✓ perguntas técnicas, situacional, comportamentais.
  - ✓ observações entrevista de seleção:
    - postura;
    - linguagem corporal;
    - o vocabulário.
- Aplicação de testes
  - ✓ de conhecimentos;
  - ✓ situacionais;
  - √ de habilidades.
- Dinâmicas de grupo;
- Métodos de avaliação de candidatos;
- Quadro comparativo de candidatos;
- Verificação de referências;
- Feedback aos candidatos;
- Exames médicos;

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Centro Paula soura est

- Manual de integração
  - ✓ integração de novos funcionários;
  - ✓ integração de retorno por afastamento do trabalho.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

neste c...php

Patha Garino Halla Garino Halla Garino Halla Garino Halla Garino de Formilação e India de Scriptura de Formilação e India de Garino de Garino de Garino de Garino de Formilação e India de Garino Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### I.14 PROJETO INTEGRADOR I

Função: Planejamento e execução de projetos

Classificação: Planejamento

#### Atribuições e Responsabilidades

Desenvolver visão holística e sistêmica da organização.

Monitorar ações de melhoria com base em pesquisas e indicadores.

#### Atribuição Empreendedora

Demonstrar capacidade de argumentação e persuasão.

#### Valores e Atitudes

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
1. Analisar os aspectos estruturais do projeto no	1.1 Identificar necessidades ou situações-problema
processo de identificação das demandas ou	no ambiente proposto.
situações-problema presentes na área de atuação.	1.2 Identificar possibilidades de interrelação entre
	os componentes curriculares.
	1.3 Indicar os aspectos estruturais para a
	elaboração de projeto.
	1.4 Definir as etapas do projeto.
2. Estruturar o projeto, relacionando-o ao tema	2.1 Enumerar as hipóteses para o desenvolvimento
proposto.	do projeto.
	2.2 Pesquisar dados e informações acerca do tema
c.S	escolhido.
	2.3 Selecionar informações relevantes para a
2,3	elaboração do projeto.
	2.4 Relacionar as hipóteses aos resultados obtidos
	na pesquisa.
	2.5 Apresentar a proposta para o projeto.

#### Orientações

O contexto de pesquisa e intervenção amplia-se no espaço (mundo) e no tempo (história), e complementase com o autoconhecimento e desenvolvimento de projetos de vida e de sociedade.

Os aspectos mais relevantes envolvem carreira profissional, encaminhamentos de vida e perspectivas de engajamento em ações que envolvam a sociedade, em curto, médio ou longo prazos; o projeto deve integrar os conhecimentos dos componentes curriculares da primeira série.

É necessário que o aluno seja estimulado a pesquisar sobre a realidade que o cerca, de modo a propor soluções em situações-problema envolvendo realidades do cotidiano, ampliando-se para o mundo do trabalho, conforme o nível de maturidade dos educandos.

#### Bases Tecnológicas

Estrutura e características de projeto

- Apresentação geral;
- Introdução / Escopo;
- Equipe;
- Justificativa/ Contexto;
- Objetivos:
  - ✓ geral;

- específicos.
- Resultados esperados;
- Revisão Bibliográfica;
- Público-alvo;
- Estratégia
  - atividades previstas;
  - etapas de execução;
  - plano operacional.
- Metodologia:
- Análise de risco:
- Análise de viabilidade:
  - financeira;
  - técnica:
  - econômica;
  - política;
  - social;
  - ambiental.
- Cronograma de execução;
- Controle e avaliação;
- Documentação/ registro.

#### Estruturação do Projeto

- Experimentação e reconhecimento:
- es. Centro Paula Souta SP Investigação do espaço proposto para estudo;
  - Enumeração das hipóteses:
    - identificar problemas ou variáveis de investigação:
      - organização escolar (participação na gestão escolar; programas de aprendizagem; criação de jornal, blog, 5S; entre outros);
      - contexto familiar: ocupação principal dos familiares, divisão de tarefas no contexto familiar, histórico das profissões no contexto familiar, entre outras;
      - aspectos físicos e culturais do entorno escola-moradia (manifestações culturais e esportivas; campanhas voltadas à saúde a à alimentação, entre outros);
- Exercício
  - Alternativas de organização:
    - o propostas de condução do trabalho;
    - diário de bordo (manual ou eletrônico).
  - Divisão:
    - formação de grupos de trabalho.
  - Relações das hipóteses/temas propostos, considerando componentes curriculares técnicos e da BNCC;
  - Condições e oportunidades de trabalho.
- Prototipação
  - Desenvolvimento de propostas das ações transformadoras:
    - soluções para os problemas levantados.
  - Organização dos trabalhos de pesquisa em formato-padrão estabelecido com a turma:
    - portfólio;
    - painel de ideias;
    - relatórios:
    - maquetes ou protótipos;
    - revista;

o entre outros.					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# 2ª SÉRIE – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS

# II.1 LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando a terminologia técnico-científica da área, com autonomia, clareza e precisão.

#### Valores e Atitudes

Estimular a organização.

Incentivar o diálogo e a interlocução.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

# Competência Habilidades 1. Analisar os recursos linguísticos da produção textual oral e escrita, relacionando textos e contextos midiáticos mediante a função, organização e estrutura, bem como as condições de produção e recepção. Habilidades 1.1 Utilizar metodologias e critérios adequados para a análise de estilos, gêneros e recursos expressivos. 1.2 Aplicar estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos e expressões linguísticas, considerando os contextos socioculturais.

- 1.3 Empregar as formas mais adequadas para relatar, descrever, argumentar e fundamentar contextos diversos.
- 1.4 Utilizar as tecnologias como conhecimento sistemático de sentido prático.
- 1.5 Utilizar instrumentos textuais diversificados (literário, artístico, científico, acadêmico e profissional), escritos e orais, considerando contextos sociais e tempos distintos, do patrimônio cultural nacional e estrangeiro, nas diversas situações comunicativas.

#### **Conhecimentos**

#### Oralidade

- Níveis de linguagem oral aplicados à habilitação profissional;
- Elementos da oralidade:
- Gêneros a serem produzidos:
  - debate, palestra, mesa-redonda, depoimento, técnicas de entrevista, entre outros.

#### Leitura e análise textual

- Aspectos fundamentais;
- Etapas da leitura;
- Gêneros textuais:
  - ✓ manual de normas e procedimentos, organograma, regulamento, diferentes modalidades de contrato, notícia, reportagem, testes vocacionais, entre outros.

Tipologias textuais e seus aspectos estruturais e gramaticais

- Sequência textual dialogal;
- Sequência textual injuntiva ou instrucional/prescritiva;
- Sequência textual explicativa ou expositiva.

Movimentos literários e seus contextos históricos e sociais

- O texto como representação do imaginário coletivo;
- A linguagem como construção do patrimônio cultural linguístico.

#### Elaboração e apresentação de texto

- Processos de produção:
  - ✓ contextualização, elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos, planificação e textualização.
- Revisão e reescrita:

Gillo de Foithilaciao

- ✓ coerência, coesão, correção gramatical (aspectos voltados à concordância, regência, colocação pronominal, entre outros), regras da ABNT.
- Gêneros a serem produzidos:
  - resumo esquemático, relatório, cronograma, folder, ofício, agenda, redação escolar, técnicas de avaliação de desempenho, entre outros.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Estruturas morfossintáticas e semânticas do vocabulário técnico (processos de formação de palavras:
  - ✓ prefixação, sufixação, composição propriamente dita, composição sintagmática, neologismos, empréstimos de outras línguas e áreas); significados dos termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações, acrônimos, dicionários bilíngues.

#### Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# II.2 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

#### Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências	Habilidades
1. Correlacionar o patrimônio linguístico e cultural	1.1 Pesquisar as diversas manifestações culturais
de língua inglesa com o idioma materno.	dos povos falantes de língua inglesa.
	1.2 Distinguir os sistemas principais de signos
	linguísticos e culturais do idioma estrangeiro.
	1.3 Identificar empréstimos linguísticos e pesquisar os
	estrangeirismos como um movimento de relação de
	poder na sobreposição de culturas.
2. Analisar os recursos expressivos e a	2.1 Identificar os elementos estruturadores presentes
organização discursiva da linguagem verbal	em uma tipologia textual e o registro linguístico mais
escrita.	apropriado ao contexto.
	2.2 Distinguir os efeitos de sentido produzidos pelo
	uso dos marcadores discursivos em textos orais e
C	escritos.
5	2.3 Identificar formas de organização discursiva de
	um determinado gênero, levando em consideração as
	variantes de registro.

#### Conhecimentos

#### Leitura e escrita

- Estratégias de leitura e escrita desenvolvidas na série anterior;
- Observação da função dos sinais de pontuação para identificar informações adicionais ao texto;
- Identificação de ideias de causa e efeito observando-se os marcadores discursivos;
- Reconhecimento de significados, a partir do contexto, de cognatos, de sinônimos, entre outros indicadores;
- Identificação da oração principal e da ideia central do parágrafo;
- Observação da estrutura frasal e da necessidade de organizar os conhecimentos gramaticais a partir dos contextos apresentados;
- Introdução de estruturas de relatório.

#### Compreensão auditiva e oralidade

- Conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido;
- Atenção às informações que se deseja extrair do texto;
- Identificação de características da linguagem falada para o exercício "speaking";
- Observação de conceitos gramaticais necessários para a organização da linguagem formal/informal;
- Observação da entonação e da pontuação na oralidade (stress).

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 56

#### Contextos situacionais

- Apresentações formais e informais com o uso de expressões mais usuais de cumprimento ao telefone, no local de trabalho, pessoalmente, entre outros, em ambientes internos e externos;
- Informações e situações cotidianas (fila de banco, restaurantes, entre outros espaços públicos) com a utilização das expressões mais usuais;
- Organização de reuniões, passeios, entre outros.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários bilíngues, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Significados de termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos;
- Estruturas morfossintáticas e semânticas do vocabulário técnico (processo de formação de palavras) empréstimos de outras línguas e área.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### II.3 MATEMÁTICA

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre a relevância da linguagem matemática nos diversos contextos e processos de produção.

#### Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
1. Analisar regularidades em situações semelhantes	1.1 Utilizar o raciocínio dedutivo e indutivo.
para estabelecer regras e propriedades.	1.2 Identificar informações relativas à situação-
	problema.
	1.3 Selecionar, comparar e fazer relações para
	apresentar argumentos convincentes.
2. Analisar identidades ou invariantes que impõem	2.1 Identificar as relações e identidades entre
condições para resolução de situações-problema.	diferentes formas de representação de um dado
	objeto.
	2.2 Articular dados a fim de identificar
	transformações entre grandezas ou figuras para
	relacionar variáveis e dados, fazer quantificações,
	previsões e identificar desvios.
	2.3 Identificar a conservação em toda igualdade,
	congruência ou equivalência para calcular, resolver
G <sub>2</sub>	ou provar novos fatos.
3. Interpretar textos e informações da Ciência e da	3.1 Utilizar textos pertinentes a diferentes
Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados	instrumentos de informação e formas de expressão.  3.2 Selecionar as formas apropriadas para
em diferentes meios.	3.2 Selecionar as formas apropriadas para representar um dado ou conjunto de dados e
O. V	informações.
30	3.3 Identificar a linguagem matemática em
Co	diferentes tipologias textuais.
	anoronico apologiao textualo.

#### Conhecimentos

# Números e Álgebra

- Variação de Grandeza:
  - Sequência, Progressão Aritmética e Geométrica;
  - ✓ Funções:
    - Função exponencial;
    - o Função logarítmica.
  - ✓ Matemática Financeira.
- Sistemas Lineares (até três equações);
- Matriz (de acordo com a necessidade do curso).

## Geometria e medidas

• Geometria Espacial.

#### Análise de dados

• Contagem.

#### Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Infalises Curiculares Centro de Formula Cent Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# Função: Contextualização sociocultural Atribuições e Responsabilidades Pesquisar sobre os elementos culturais que constituem as identidades e suas influências nos processos

II.4 HISTÓRIA

técnicos e tecnológicos.

#### Valores e Atitudes

Estimular o senso de pertencimento.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
Analisar aspectos identitários e seus elementos culturais em sociedades diferentes.      Identificar características da função das instituições sociais, políticas e econômicas.	<ol> <li>1.1 Caracterizar os principais elementos culturais que constituem as sociedades.</li> <li>1.2 Identificar processos de aculturação.</li> <li>1.3 Identificar alguns fatores sociais, políticos, econômicos e geográficos que interferem ou influenciam nas relações humanas.</li> <li>1.4 Identificar aspectos relevantes do desenvolvimento científico e tecnológico em sociedades diferentes.</li> <li>2.1 Distinguir aspectos da ação e evolução das instituições sociais, políticas e econômicas.</li> <li>2.2 Caracterizar a atuação dos movimentos sociais que influenciam mudanças ou rupturas em processos pela disputa de poder.</li> <li>2.3 Caracterizar o papel da Justiça como instituição</li> </ol>
3. Analisar fatos presentes e suas relações com o passado, assumindo postura crítica.	na organização das sociedades.  3.1 Caracterizar objetos de estudo da história relacionados a novas tecnologias.  3.2 Identificar fatos e diferentes grupos sociais em suas dimensões históricas.  3.3 Construir escalas, legendas, tabelas, gráficos, mapas e linhas do tempo.  3.4 Elaborar textos sobre os processos históricos, conforme o discurso historiográfico.

#### **Conhecimentos**

Papel identitário na formação cultural de sociedades

- Processos de formação das identidades e elementos culturais que as constituem;
- Itinerário histórico das relações de poder e organização dos processos identitários no espaço socioeconômico, cultural e político.

Instituições sociais, políticas e econômicas e suas relações com o passado histórico

- Formas de participação política para a conquista e preservação do direito;
- Interpretação crítica da organização de instituições políticas e econômicas em sociedades contemporâneas.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### **II.5 GEOGRAFIA**

Função: Contextualização sociocultural

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre os diferentes processos de produção e suas implicações nos contextos técnicos, tecnológicos e produtivos.

#### Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o senso de pertencimento.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Competências	Habilidades
1. Analisar transformações dos espaços	1.1 Identificar a presença ou ausência do poder
geográficos em suas relações socioeconômicas e	econômico e político na formação e transformação
culturais de poder.	dos espaços.
	1.2 Caracterizar as ações das organizações políticas
	e socioeconômicas segundo fluxos populacionais e
	enfrentamento de problemas de ordem econômico-
	sociais.
	1.3 Distinguir processos de produção ou circulação de
	riquezas e suas implicações socioespaciais.
2. Analisar elementos que constituem identidades,	2.1 Coletar dados e informações que auxiliem na
considerando o papel do indivíduo nos processos	percepção de que indivíduos podem atuar ora como
histórico-geográficos.	sujeitos, ora como produtos de processos espaciais.
	2.2 Identificar fontes documentais acerca de aspectos da cultura.
	da Cultura.
3. Analisar fatores que explicam o impacto das	3.1 Caracterizar formas de uso e apropriação dos
novas tecnologias no processo de territorialização	espaços rural e urbano na organização do trabalho e
e produção.	/ou da vida social.
o produção.	3.2 Pesquisar informações sobre as transformações
	técnicas e tecnológicas.
	3.3 Identificar o impacto de transformações técnicas
	e tecnológicas em processos de produção espacial e
	na vida social.

#### **Conhecimentos**

Processos tecnológicos e transformações geográficas e identitárias à luz de questões econômicas e geopolíticas

- Fronteiras sociais, políticas e econômicas sob a ótica das organizações geográficas;
- Influência de elementos geográficos no desenvolvimento técnico e tecnológico na sociedade do trabalho;
- Panorama mundial contemporâneo e papel exercido pelas organizações sociopolíticas nos processos de produção.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

#### II.6 FÍSICA

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre a importância dos novos materiais e processos utilizados para o desenvolvimento tecnológico.

#### Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
Avaliar situações-problema resultantes da análise de experimentos, fenômenos, sistemas naturais e/ou tecnológicos.	<ol> <li>1.1 Considerar as informações relevantes envolvendo diferentes dados de natureza científica.</li> <li>1.2 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da análise e interpretação.</li> <li>1.3 Interpretar modelos físicos microscópicos e macroscópicos na análise de situações-problema.</li> </ol>
2. Analisar a Física e suas tecnologias como partes integrantes da cultura contemporânea.	<ul> <li>2.1 Apontar formas pelas quais a Física e a tecnologia influenciam na interpretação da realidade.</li> <li>2.2 Identificar a importância dos novos materiais e processos utilizados para o desenvolvimento tecnológico.</li> <li>2.3 Questionar e debater os impactos das novas tecnologias na vida contemporânea, analisando as implicações da relação entre Ciência e Ética.</li> </ul>

#### Conhecimentos

Som, imagem e comunicação

- Princípios e leis;
- Uso e tecnologias no cotidiano.

#### Eletricidade

- Princípios e leis;
- Grandezas elétricas e suas propriedades;
- Energias renováveis e não renováveis.

## Teorias modernas

Tecnologia automatizada.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

#### II.7 QUÍMICA

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre a importância da Química e suas tecnologias nos processos produtivos e cultura contemporânea.

#### Valores e Atitudes

Incentivar comportamentos éticos.

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
1. Avaliar métodos e procedimentos próprios da	1.1 Identificar propriedades químicas de produtos,
Química e aplicá-los em diferentes contextos.	sistemas ou procedimentos tecnológicos e
	relacioná-los às finalidades a que se destinam.
	1.2 Selecionar métodos ou procedimentos da
	Química por meio de modelos que contribuam para
	diagnosticar ou solucionar problemas de ordem
	social, econômica ou ambiental.
2. Analisar a Química e suas tecnologias como	2.1 Identificar características por meio das quais a
partes integrantes da cultura contemporânea.	Química e a tecnologia influenciam na interpretação
	da realidade.
	2.2 Pesquisar os novos materiais e processos
	utilizados para o desenvolvimento tecnológico à luz
	do conhecimento químico.
	2.3 Questionar e debater os impactos das
	tecnologias na vida contemporânea, analisando as
	implicações da relação entre Ciência e ética.
	2.4 Identificar aspectos relevantes do conhecimento
	químico e suas tecnologias na interação individual e
	coletiva do ser humano com o ambiente.

#### Conhecimentos

Sistemas em solução aquosa

Termodinâmica de sistemas gasosos

Termoquímica e espontaneidade de reações químicas

Propriedades coligativas

Compostos orgânicos

- Grupos funcionais;
- Isomeria.

Química: tecnologias, sociedade e meio ambiente

- Combustíveis fósseis e seus impactos;
- Fontes alternativas;
- Polímeros e resinas sintéticas.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### **II.8 BIOLOGIA**

Função: Investigação e Compreensão

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar sobre os aspectos significativos do conhecimento biológico e suas tecnologias nas relações humanas com o meio ambiente.

#### Valores e Atitudes

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
1. Analisar os fenômenos e conceitos biológicos em	1.1 Identificar por meio de observações obtidas em
uma situação-problema.	experimentos como determinadas variáveis
	interferem.
	1.2 Distinguir regularidades em fenômenos e
	processos para construir generalizações.
	1.3 Utilizar dados para a construção de argumentos
	e fundamentação teórica.
	o cill
2. Analisar a aplicabilidade da ética na área da	2.1 Apontar e caracterizar os novos materiais e
Biotecnologia.	processos utilizados no desenvolvimento
	tecnológico da área.
	2.2 Selecionar critérios éticos direcionados à
	Biotecnologia considerando as estruturas e
	processos neles envolvidos.

#### Conhecimentos

#### Sistemas Funcionais

- Sistemas fisiológicos;
- Sistemas reprodutivos.

#### Identidade dos seres vivos

- Organização celular;
- Funções vitais;
- Código genético.

#### Biotecnologia: manipulação e bioética

- Processos de hereditariedade;
- Engenharia genética:
  - ✓ Tecnologias de manipulação de DNA;
  - Intervenção humana na genética de espécies.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

# II.9 EDUCAÇÃO FÍSICA

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Utilizar técnicas e práticas da atividade física para promoção da saúde e qualidade de vida e nos contextos de trabalho.

#### Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.

valorizar ações que contribuam para a convivencia saudavei.	
Competências	Habilidades
1. Correlacionar a prática de atividades físicas aos	1.1 Identificar os benefícios da prática sistemática
fatores que influenciam no processo saúde/doença.	de atividade física em relação ao processo
	saúde/doença.
	1.2 Identificar os mecanismos de demanda
	energética corporal, relacionando-os a hábitos de
	alimentação.
	1.3 Utilizar as capacidades físicas e habilidades
	motoras para a prática de atividade física.
2. Identificar, observando a prática de atividades	2.1 Utilizar conjunto de hábitos corporais para
físicas, aspectos relevantes capazes de promover	promover bem-estar físico.
qualidade de vida.	2.2 Utilizar técnicas e movimentos próprios da
	atividade física nos contextos de trabalho.
	2.3 Empregar critérios para desenvolver atividades
G <sup>2</sup>	recreativas de lazer na organização de tempo livre.
3. Analisar discursos predominantes da mídia e da	3.1 Identificar as manifestações da cultura na
indústria cultural na definição de estereótipos	análise de estereótipos corporais.
corporais.	3.2 Identificar espaços em que acontecem as
	diferentes manifestações da cultura corporal.
4. Adaptar técnicas e procedimentos de treinamento	4.1 Adequar regras e técnicas, se necessário, na
relacionados à atividade física.	realização de atividades físicas individuais e
	coletivas.
	4.2 Auxiliar na elaboração de atividades corporais,
501	individuais e coletivas.
	4.3 Assessorar na organização de eventos,
20	coreografias, campeonatos, entre outros.

#### Orientações

Há um Rol de Práticas Corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal. O educador deve optar por aquelas que mais condizem com o trabalho que precisa ser desenvolvido, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

É importante que, ao longo das três séries do Ensino Médio, o professor trabalhe com todos os elementos da cultura corporal em duas ou mais modalidades diversificadas.

Devem ser abordados conhecimentos relacionados à Ergonomia.

#### Conhecimentos

Corpo em movimento – saúde, trabalho e lazer

- Benefícios das atividades corporais;
- Demandas energéticas e hábitos de alimentação;
- Capacidades físicas e habilidades motoras;
- Atividade física e qualidade de vida.

#### Cultura corporal e discurso

- Papel das mídias na construção dos estereótipos;
- Políticas públicas e acesso às práticas corporais.

Práticas corporais e convivência – autonomia e engajamento

- Possibilidades de atividade física no cotidiano;
- Planejamento e organização de atividades individuais e coletivas.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### **II.10 FILOSOFIA** Função: Contextualização sociocultural Atribuições e Responsabilidades Pesquisar sobre as relações éticas na compreensão dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais. Valores e Atitudes Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. Competências **Habilidades** 1. Analisar aspectos da reflexão filosófica em 1.1 Identificar aspectos fundamentais do processo práticas discursivas. de reflexão filosófica. 1.2 Exercitar a capacidade de problematização no contexto de debate de ideias. Apresentar, por escrito e/ou oralmente, 2. Formular argumentos e alterá-los, se necessário, 2.1 utilizando conceitos de lógica. conceitos relacionados à organização de raciocínio. 2.2 Elaborar argumentos consistentes por meio de informações e conhecimentos. 3. Elaborar, segundo contextos éticos, texto 3.1 Executar procedimentos de pesquisa:

#### Conhecimentos

interpretações.

temas filosóficos.

recorte

observação, entrevistas, registros, classificações e

3.2 Organizar dados e informações no campo das ações humanas e/ou de responsabilidade social, no

3.3 Empregar habilidades de planejamento textual de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de

reflexão

filosófica.

da

Ser pensante e processo de reflexão filosófica

dissertativo-filosófico.

- Comparação entre dogma e paradigma, da explicação mítica à investigação científica;
- Desafios da linguagem na formação do conhecimento filosófico conceitos e interpretações de registros.

Esferas da ação humana à luz da reflexão filosófica

- Influência das reflexões filosóficas nas manifestações socioculturais;
- Formulação de argumentos lógicos no diálogo filosófico.

Ética e problematização do contemporâneo

Relações de alteridade e diversidade na compreensão dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais.

Formação da consciência e juízos de valor nos conflitos da atualidade

#### Carga horária (horas-aula): 40

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Artalises Curiculares. Centro Paria Soura SP

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 70

#### II.11 PROJETO INTEGRADOR II

Função: Planejamento e execução de projetos

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Desenvolver visão holística e sistêmica da organização.

Monitorar ações de melhoria com base em pesquisas e indicadores.

#### Atribuição Empreendedora

Demonstrar capacidade de argumentação e persuasão.

#### Valores e Atitudes

Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
1. Analisar oportunidades e/ou situações-	1.1 Identificar oportunidades e/ou situações-problema
problema presentes em contextos regionais e no	no ambiente proposto.
mundo do trabalho.	1.2 Pesquisar nichos de atuação profissional no
	mercado de trabalho no âmbito das tendências da
	área de Gestão.
	1.3 Registrar as alternativas para o desenvolvimento
	do projeto, considerando as pesquisas na área de
	atuação.
	1.4 Definir o tema do projeto.
	1.5 Identificar interrelações entre os componentes
	curriculares e o tema proposto.
C)	
2. Estruturar proposta de intervenção no contexto	2.1 Organizar aspectos estruturais para a elaboração
social e/ou profissional relacionada à área de	do projeto.
atuação.	2.2 Selecionar as informações significativas e os
	recursos apropriados para o desenvolvimento do
	projeto.
6,	2.3 Executar as etapas de desenvolvimento do
ociao e piur	projeto.
C.O.	2.4 Elaborar a proposta final do projeto.
	2.5 Elaborar relatórios, gráficos, tabelas ou outras
	tipologias para consolidação do projeto.

#### Orientações

O contexto de pesquisa e intervenção amplia-se no espaço (mundo) e no tempo (história), e complementase com o autoconhecimento e desenvolvimento de projetos de vida e de sociedade.

Os aspectos mais relevantes envolvem carreira profissional, encaminhamentos de vida e perspectivas de engajamento em ações que envolvam a sociedade, em curto, médio ou longo prazos; o projeto deve integrar os conhecimentos dos componentes curriculares da segunda série.

É necessário que o aluno seja estimulado a pesquisar sobre a realidade que o cerca, de modo a identificar oportunidades e propor soluções em situações-problema, envolvendo cenários de ação comunitária, contextualização regional, mundo do trabalho e plano de carreira, a fim de que seja desenvolvida sua capacidade de argumentação e de competências empreendedoras.

#### Bases Tecnológicas

Gerenciamento de Projetos

- Requisitos do projeto:
  - ✓ metas e objetivos.
- Análise das restrições do projeto (Triângulo da Gestão de Projetos):
  - ✓ escopo.
  - ✓ custo.
  - √ tempo.
  - ✓ qualidade.
- Fatores críticos do sucesso.
- Influência da organização.
- Avaliação do resultado.

#### Estruturação da Proposta de Intervenção

- Experimentação e reconhecimento
  - ✓ Investigação do espaço proposto para estudo;
  - Enumeração as alternativas para o desenvolvimento da proposta:
    - o identificar problemas ou variáveis de investigação:
      - contexto social: aspectos regionais de infraestrutura e serviços públicos; características e formas de organização política, cultural e social; relações e condições de trabalho existentes na comunidade; entre outros;
      - mundo do trabalho: mapeamento socioeconômico; diversidade de tecnologias; sistemas produtivos e de comercialização; utilização de recursos naturais, entre outras;
- Exercício
  - ✓ Alternativas de organização:
    - propostas de condução do trabalho;
    - o diário de bordo (manual ou eletrônico).
  - ✓ Divisão:
    - formação de grupos de trabalho.
  - ✓ Relações das hipóteses/temas propostos, considerando componentes curriculares técnicos e da BNCC;
  - ✓ Condições e oportunidades de trabalho.
- Prototipação
  - ✓ Ferramentas
    - Método de Análise e Solução de Problemas;
    - Design Thinking;
    - Metodologia Canvas;
    - Ciclo PDCA;
    - outras.
  - ✓ Propostas das ações interventoras:
    - atividades de inclusão social, cultural ou digital;
    - programas de estágio;
    - criação de grupos de dança, música ou teatro na comunidade;
    - o campanhas para melhoria do espaço público;
    - o planos de carreira;
    - seminários sobre o Dia do Trabalho;
    - parcerias culturais:
    - intercâmbios literários;
    - utilização racional de recursos naturais;
    - o mapeamento de tendências tecnológicas e profissionais.
  - ✓ Apresentação dos trabalhos de pesquisa.

Carga horária (horas-aula)

<b>Teórica</b> 00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
-------------------	-------------------------	----	-------	---------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formilação e Indises Curiculares e Contro de Formila Curiculares Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### II.12 CÁLCULOS DE FOLHA DE PAGAMENTO

Função: Execução de cálculos de Folha de Pagamento

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Realizar cálculo de folha de pagamento.

Efetuar cálculos de verbas rescisórias.

#### Valores e Atitudes

Desenvolver a criticidade.

Comprometer-se com a igualdade de direitos.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
1.Analisar a composição de remuneração.	1.1 Identificar as parcelas que compõem a
	remuneração.
	1.2 Identificar reflexos e integrações de pagamentos
	em verbas.
2. Sistematizar os procedimentos para elaboração	2.1 Efetuar cálculo de adiantamento salarial e
de folha de pagamento.	descontos por faltas.
	2.2 Elaborar folha de pagamento, calculando verbas
	salariais habituais e eventuais com as integrações e
	reflexos.
	2.3 Calcular imposto e contribuições incidentes na
	folha.
3. Distinguir os lançamentos e cálculos de rescisão	3.1 Calcular verbas rescisórias de acordo com o tipo
contratual.	de rescisão contratual.
65	3.2 Identificar multas e indenizações devidas.

#### Orientações

O componente sugere o desenvolvimento das habilidades matemáticas junto aos alunos, de modo que estes possam compreender a sistemática de cálculo dos diversos processos da área de Recursos Humanos, como, por exemplo, rescisão contratual, folha de pagamento, entre outros.

Sugere-se que este componente seja trabalhado de forma interdisciplinar com o componente Estudos do Regime de Trabalho Celetista.

#### **Bases Tecnológicas**

#### Definições:

- Salário e remuneração;
- Verbas salariais e indenizatórias;
- Integrações e reflexos;
- Jornada de Trabalho;
- Encargos sociais.

#### Cálculos de verbas:

- Salário
  - ✓ hora;
  - ✓ mensal.
- Adicionais
  - √ de insalubridade;

ses curiculates. Centro Paula soura ses

- ✓ de periculosidade;
- ✓ noturno.
- Horas extras:
  - ✓ Adicional sobre hora normal:
  - ✓ reflexos e integrações;
  - √ banco de horas.
- Comissões.
- Descanso semanal remunerado.
- Férias.
- Décimo terceiro.
- Salário-família.
- Salário-maternidade.
- Ajuda de custo;
- Despesas de viagem;
- Gratificações;
- Adicional de transferência.
- Adiantamento salarial.

#### Descontos em folha de pagamento:

- Adiantamentos;
- Faltas e atrasos:
- Vale transporte;
- Contribuição previdenciária;
- Contribuição sindical;
- Imposto de renda retido na fonte;
- Vale transporte;
- Pensão alimentícia;
- Outros descontos permitidos:
  - ✓ assistência médica;
  - ✓ alimentação;
  - √ empréstimos e consignados;
  - ✓ seguros.

#### **FGTS**

- · Recolhimento mensal;
- Multa na rescisão.

#### Cálculo de rescisão de contrato de trabalho

- Verbas rescisórias de acordo com o tipo de rescisão:
  - ✓ empregado dispensado;
  - ✓ pedido de demissão;
  - ✓ decisão acordada entre ambos;
  - ✓ contrato por prazo determinado;
  - ✓ rescisão indireta.

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	120	Total	120 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates - Centro Paria Soura ISP

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### II.13 ESTUDOS DO REGIME DE TRABALHO CELETISTA

Função: Execução de procedimentos fundamentados na legislação trabalhista

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Realizar procedimentos de rotinas de trabalho de acordo com a legislação.

Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.

#### Valores e Atitudes

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Incentivar comportamentos éticos nas relações pessoais e profissionais.

Competências	Habilidades
1. Interpretar aspectos normativos da legislação	1.1 Identificar a legislação correspondente à relação
trabalhista.	trabalhista.
	1.2 Distinguir relações e espécies de contrato de
	trabalho.
	1.3 Identificar as características geradoras de vínculo
	empregatício.
2. Analisar aspectos relacionados às rotinas e	2.1 Identificar processos legais referentes à gestão de
processos da gestão de pessoas de acordo com a	pessoas.
legislação trabalhista.	2.2 Averiguar as particularidades nos procedimentos
	de acordo com a espécie de contrato de trabalho.
	2.3 Executas rotinas de cumprimento das atividades
	legais juntos aos órgãos normalizadores da esfera
C	organizacional.

#### **Bases Tecnológicas**

Evolução histórica das normas de Direito do Trabalho.

#### Contrato de trabalho

- Características do vínculo empregatício;
- Sujeitos;
- Cláusulas;
  - ✓ alterações;
- Tipos de contrato:
  - ✓ determinado;
  - ✓ indeterminado;
  - experiência;
  - ✓ intermitente.
- Interrupção e suspensão de contrato de trabalho;
- Terceirização;
- Teletrabalho
- Home-office.

Salário-mínimo e piso salarial de categoria.

#### Jornada de trabalho

- Descanso;
- Trabalho noturno;

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 77

- Revezamento:
- Hora extra:
- Banco de horas.

#### Férias

- Direito;
- Duração;
- Férias coletivas;
- Remuneração;
- Abono.

#### Normas especiais de tutela de trabalho

Gentro Paula Soura SP. Centro Paula Sp. Centro Pau A diversidade de direitos de acordo com a atividade profissional.

#### Trabalho da mulher.

- Igualdade de direitos.
- Proteção legal.

#### Trabalho do menor.

- Permissões
- Limitações.

#### Estabilidade provisória no emprego

- Gestante;
- Membro da CIPA;
- Decorrentes de acidente do trabalho.

#### Rescisão do contrato de trabalho

- empregado dispensado;
- pedido de demissão;
- decisão acordada entre ambos;
- contrato por prazo determinado;
- rescisão indireta.

#### Indenização

- Assédio Moral;
- Assédio Sexual.

40

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula
100100	00	Profissional		. Total	oo morao aala

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

#### II.14 RELAÇÕES JURÍDICAS DO TRABALHO

Função: Estudo das normas de direito do trabalho e previdenciário

Classificação: Planejamento

#### Atribuições e Responsabilidades

Pesquisar e compilar informações pertinentes a área de Recursos Humanos.

Adequar procedimentos para concessão de direitos dos colaboradores de acordo com a legislação.

#### Valores e Atitudes

Incentivar comportamentos éticos.

Comprometer-se com a igualdade de direitos.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades		
1. Interpretar aspectos normativos das relações de	1.1 Identificar conjunto de regras e normas que		
trabalho.	regulam as relações de trabalho na respectiva		
	hierarquia.		
	1.2 Relacionar os textos legais com as normas		
	aplicáveis às funções exercidas pelos empregados		
	e/ou colaboradores.		
	1.3 Identificar os diferentes tipos de servidores		
	estatutários.		
	1.4 Distinguir os benefícios legais e sociais a que		
	fazem jus os funcionários e/ou colaboradores da		
	organização.		
	XC.		
2.Analisar o papel dos sindicatos e da Previdência	2.1 Identificar a estrutura e o papel das entidades de		
Social.	classe e representantes de trabalhadores.		
5	2.2 Aplicar as normas previstas nas convenções		
***	sindicais.		
	2.3 Identificar os procedimentos para eleição de		
	dirigente sindical.		
3. Analisar as particularidades para concessão dos	3.1 Pesquisar os benefícios previdenciários do ISS		
benefícios previdenciários.	3.2 Identificar as diferenças de concessão dos		
	auxílios previdenciários ao trabalhador.		
	3.2 Distinguir os tipos de aposentadoria.		
Orientações			

#### Orientações

A Consolidação das Leis Trabalhistas será estudada no componente Estudo do Regime de Trabalho Celetista.

#### **Bases Tecnológicas**

#### Ordenamento Jurídico

- Conceito de Direito;
- Hierarquia das Normas.

#### Regime Estatutário

- Servidor Público da União;
- Servidor Público do Estado;
- Servidor Público do Município.

Fontes do Direito do Trabalho

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 79

- Normas jurídicas;
- Processo Jurisdicional
  - ✓ Súmulas;
  - ✓ Orientação Jurisprudencial;
  - Jurisprudência;
  - Sentença Normativa;
- Tratados Internacionais
  - se culticulates. Centro Paula Souta Ispania ✓ Tratados de Direitos Humanos e de Direito do Trabalho;
  - ✓ OIT Organização Internacional do Trabalho;
    - objetivos;
    - fundamentos.
  - Combate à exploração do trabalho infantil;
  - Trabalho análogo à condição de escravo.

#### Normas internas de regulamentação do trabalho

- Objetivo;
- Limitações.

#### Programas de empregabilidade do governo

- Lei de Cotas:
- Jovem-aprendiz;
- Estágios.

#### Organização Sindical e/ou Representantes de Classe

- Histórico:
- Classificação;
- Unicidade:
- Criação e registro;
- Enquadramento;
- Funções:
- Aplicação das contribuições;
- Convenções e acordos coletivos,
- Eleição de dirigente sindical.
  - ✓ estabilidade.

#### Direito de Greve

previsão legal

#### Justiça do Trabalho:

- Estrutura;
  - Instâncias.
- A figura do preposto;
- Acordos:
- Prescrição para pagamento de verbas.

#### Previdência Social

- Auxílio-doenca:
- Auxílio-acidente:
- Auxílio-reclusão;
- Pensão por morte;
- Salário-família;
- Salário-maternidade;

- Aposentadoria:
  - ✓ por idade:
  - ✓ por tempo de contribuição;
  - ✓ por invalidez;
  - ✓ especial.

Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

Seguro-desemprego.

Carga horária (horas-aula)				~0	
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/lindex.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## 3º SÉRIE - ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

#### III.1 LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando a terminologia técnico-científica da área, com autonomia, clareza e precisão.

#### Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

# Competência Habilidades 1. Analisar a língua portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, reconhecendo os impactos tecnológicos nos processos comunicativos de leitura e de produção textual. Habilidades 1.1 Identificar as manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais em suas esferas de socialização. 1.2 Utilizar estratégias verbais e não verbais na produção escrita e nos procedimentos de leitura.

- 1.3 Empregar critérios e procedimentos próprios da interpretação e produção de textos acadêmicos e técnicos da área de atuação.
- 1.4 Utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas, bem como dicionários especializados em áreas de conhecimento e/ou profissionais.
- 1.5 Utilizar terminologia e vocabulário específicos da área profissional.

#### Conhecimentos/Temas

#### Oralidade

- Níveis de linguagem oral aplicados à habilitação profissional e a situações públicas;
- Elementos da oralidade:
- Marcas da oralidade no texto literário;
- Gêneros a serem produzidos:
  - ✓ entrevista de emprego, videocurrículo, videoconferência, entre outros.

#### Leitura e a análise textual

- Aspectos fundamentais;
- Etapas de leitura;
- Gêneros textuais:
  - ✓ manual de organização, infográfico, legislação, fluxograma, editorial, entre outros.

#### Tipologias textuais e seus aspectos estruturais e gramaticais

- Sequência textual dialogal;
- Sequência textual injuntiva ou institucional/prescritiva;
- Sequência textual argumentativa.

#### Movimentos literários e seus contextos históricos e sociais

• O texto como representação do imaginário coletivo;

A linguagem como construção do patrimônio cultural linguístico.

Elaboração e apresentação de texto

- Aspectos estruturais;
- Processos de produção;
- Revisão e reescrita;
- Gêneros a serem produzidos:
  - carta comercial, circular, carta-currículo, currículo, mensagem eletrônica no mundo corporativo (e-mail), relatório, redação escolar, artigo de opinião, resenha crítica, entre outros.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Estruturas morfossintáticas e semânticas do vocabulário técnico (processos de formação de palavras: prefixação, sufixação, composição propriamente dita, composição sintagmática, neologismos, empréstimos de outras línguas e áreas); significados dos termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações, acrônimos, dicionários bilíngues.

#### Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

### III.2 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área

#### Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências	Habilidades CO
1. Analisar textos da área profissional de atuação,	1.1 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na
em língua inglesa, de acordo com normas e	compreensão de textos profissionais, tais como
convenções específicas.	manuais, tutoriais, entre outros.
	1.2 Elaborar textos técnicos pertinentes à área
	profissional, em língua inglesa, tais como informes,
	fichas, roteiros, currículos, cartas comerciais, e-mails,
	relatórios, entre outras tipologias.
	•
2. Interpretar terminologia técnico-científica da	2.1 Pesquisar a terminologia da área profissional.
área profissional, identificando equivalências entre	2.2 Aplicar a terminologia da área
português e inglês (formas equivalentes do termo	profissional/habilitação profissional em contextos de
técnico).	trabalho.
	2.3 Produzir pequenos glossários de equivalências
	entre português e inglês (listas de termos técnico-
0.5	científicos), relativos à área profissional/habilitação
	profissional.

#### Conhecimentos/Temas

#### Leitura e escrita

- Estratégias de leitura e escrita desenvolvidas nas séries anteriores;
- Distinção de fatos e opiniões;
- Identificação de posicionamentos, pontos de vista, ideias favoráveis e/ou contrárias que sirvam de argumento ou justificativa em um texto;
- Identificação de modificadores de substantivos, verbos ou adjetivos presentes na produção textual;
- Elaboração de abertura e fechamento de cartas profissionais e ofícios;
- Produção, em língua inglesa, de *e-mails*, cartas pessoais, currículos, formulários de atendimento padronizado, glossários com termos técnico-científicos, entre outras tipologias.

#### Compreensão auditiva e oralidade

- Conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido;
- Observação de informações que se deseja extrair do texto;
- Identificação de características da linguagem falada para o exercício "speaking";
- Observação de conceitos gramaticais necessários para a organização da linguagem;
- Observação da entonação e da pontuação na oralidade (stress).

#### Contextos situacionais

• Ambientes específicos da área de atuação profissional;

- Entrevistas de trabalho;
- Profissões e áreas profissionais.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários bilíngues, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Significados de termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos;
- Estruturas morfossintáticas e semânticas do vocabulário técnico (processo de formação de palavras), empréstimos de outras línguas e área.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

And Artind Capture Cap Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.3 MATEMÁTICA

#### Função:

#### Atribuições e Responsabilidades

Utilizar a Matemática como instrumento de representação e análise nos processos técnicos e tecnológicos.

#### Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades
Elaborar hipóteses, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.	<ul> <li>1.1 Identificar os fatos relevantes em uma dada situação-problema para buscar possíveis resoluções.</li> <li>1.2 Articular subsídios teóricos para interpretar, testar e confrontar resultados.</li> <li>1.3 Avaliar os procedimentos utilizados para a obtenção de resultados.</li> <li>1.4 Identificar a natureza da situação-problema e situar o objeto de estudo dentro dos diferentes campos da Matemática.</li> </ul>
Analisar fenômenos para sistematizar e relatar experimentos e situações-problema.	<ul> <li>2.1 Utilizar a representação simbólica como forma de conhecimento.</li> <li>2.2 Expressar de forma quantitativa e qualitativa, dados relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.</li> <li>2.3 Aplicar técnicas de análise, fazendo uso da linguagem matemática na produção de textos orais e escritos.</li> </ul>
3. Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo,	<ul> <li>3.1 Utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos.</li> <li>3.2 Identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.</li> </ul>

#### Conhecimentos/Temas

#### Números e Álgebra

- Variação de Grandeza:
  - ✓ função trigonométrica;
  - ✓ trigonometria.
- Triângulo:
  - ✓ Circunferência.

#### Geometria e medidas

Geometria Analítica.

#### Análise de dados

Probabilidade.

Carga horária (horas-aula): 120

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.4 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL

Função: Representação e Comunicação

#### Atribuições e Responsabilidades

Comunicar-se em língua estrangeira – espanhol, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.

#### Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.		
Competências	Habilidades	
Analisar, por meio do estudo da língua espanhola, aspectos do idioma que possibilitem acesso à diversidade linguística e cultural em contextos sociais e profissionais.	<ul> <li>1.1 Identificar as características da cultura do idioma como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.</li> <li>1.2 Utilizar terminologia e vocabulário específicos do contexto comunicativo (contexto social e contexto profissional).</li> <li>1.3 Utilizar dicionários de línguas, especializados em áreas de conhecimento e/ou profissionais.</li> </ul>	
Correlacionar o patrimônio linguístico e cultural da língua espanhola com o idioma materno.	<ul> <li>2.1 Pesquisar as diversas manifestações culturais dos povos falantes de língua espanhola.</li> <li>2.2 Identificar os sistemas principais de signos linguísticos e culturais do idioma estrangeiro.</li> <li>2.3 Identificar empréstimos linguísticos e pesquisar os estrangeirismos.</li> </ul>	
3. Analisar os recursos expressivos e a organização discursiva da linguagem verbal escrita.	3.1 Identificar os elementos estruturadores presentes em uma tipologia textual e o registro linguístico mais apropriado ao contexto. 3.2 Observar os efeitos de sentido produzidos pelo uso de marcadores discursivos em textos orais e escritos. 3.3 Identificar formas de organização discursiva de um determinado gênero, levando em consideração as variantes de registro. 3.4 Distinguir formas fixas, abreviações, siglas, acrônimos. 3.5 Aplicar estratégias de leitura e interpretação de textos profissionais, como manuais, tutoriais, entre outros. 3.6 Elaborar pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnico-científicos) entre português e espanhol, relativos à área profissional/habilitação profissional.	

#### Conhecimentos/Temas

#### Leitura e escrita

- Observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros);
- Identificação do gênero textual;
- Promoção de tempestade de ideias;
- Observação de palavras-chave e informações específicas;

- Observação de imagens, números e símbolos universais;
- Indicação de abreviações e palavras escondidas;
- Identificação de frases-chave;
- Observação da estrutura frasal e da necessidade de organizar os conhecimentos gramaticais a partir dos contextos apresentados;
- Introdução de estruturas de relatório;
- Identificação de modificadores de substantivos, verbos ou adjetivos presentes na produção textual;
- Elaboração de abertura e fechamento de cartas profissionais e ofícios;
- Produção de e-mails, currículos, cartas pessoais, formulário de atendimento padronizado, glossário com termos técnico-científicos, entre outras tipologias.

#### Compreensão auditiva e oralidade

- Conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido;
- Observação de conceitos gramaticais necessários para a organização da linguagem formal/informal;
- Observação da entonação e da pontuação na oralidade.

#### Contextos situacionais

- Apresentações formais e informais;
- Expressões mais usuais de cumprimento ao telefone, no local de trabalho, entre outros;
- Roteiro de atendimento padronizado;
- Ambientes específicos da área de atuação profissional;
- Profissões e áreas profissionais.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica:

- Dicionários bilíngues, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Significados de termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações;
- Estruturas morfossintáticas e semânticas do vocabulário técnico, empréstimos de outras línguas e áreas.

#### Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.5 SOCIOLOGIA

Função: Contextualização sociocultural

#### Atribuições e Responsabilidades

Utilizar critérios e aplicar procedimentos na análise e problematização dos processos produtivos e tecnológicos.

#### Valores e Atitudes

Incentivar comportamentos éticos.

Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
Analisar instrumentos e métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa para estudo das relações sociais.	<ul> <li>1.1 Pesquisar métodos utilizados para analisar relações sociais.</li> <li>1.2 Organizar métodos e aplicações das ciências sociais para estudar relações sociais.</li> <li>1.3 Utilizar instrumentos quantitativos e qualitativos de pesquisa para mensurar características relacionadas a fatores sociais e ambientais.</li> </ul>
2. Identificar relações entre indivíduos e instituições sociais em suas influências e transformações mútuas.	<ul> <li>2.1 Detectar fatores sociais, políticos, econômicos e culturais que interferem ou influenciam nas relações humanas.</li> <li>2.2 Indicar elementos e processos culturais que representam mudanças ou registram continuidades/permanências no processos social.</li> <li>2.3 Distinguir elementos culturais de diferentes origens e processos de aculturação.</li> </ul>
3. Analisar aspectos que envolvem as relações sociais e trabalhistas.	3.1 Empregar critérios e procedimentos próprios na análise, interpretação e crítica de ideias expressas oralmente e por escrito. 3.2 Utilizar produtos veiculados pelos meios de comunicação para problematizações da atualidade e do processo de socialização. 3.3 Identificar movimentos de ruptura de paradigmas e relacioná-los à estrutura social e ao momento histórico. 3.4 Identificar as transformações no mundo do
Conhecimen	trabalho: processos, organização, divisão e relações de trabalho.

#### **Conhecimentos / Temas**

Perspectivas discursivas à luz da análise sociológica

Aplicação do método sociológico na distinção de senso comum e senso crítico.

Interpretações das teorias sociológicas nas dimensões cultural, política e ética

Transformações e evolução da concepção do trabalho sob a ótica da análise sociológica

Carga horária (horas-aula): 40

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.6 CARGOS, CARREIRA E REMUNERAÇÃO

Função: Planejamento das políticas de cargos e salários

Classificação: Planejamento

#### Atribuições e Responsabilidades

Atuar e colaborar na política de Recursos Humanos das organizações.

Atuar nas operações relacionadas ao sistema e aos subsistemas de Recursos Humanos.

#### Valores e Atitudes

Incentivar comportamentos éticos.

Comprometer-se com a igualdade de direitos.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de resultados.

Competências	Habilidades
1. Analisar cargos, tarefas, atividades, funções e	1.1 Coletar informações internas e externas para
salários.	descrição e análise de cargos, tarefas, atividades,
	funções e salários.
	1.2 Compilar informações para compor banco de
	dados sobre os cargos das organizações.
	1.3 Listar atividades executadas pelos colaboradores
	da empresa.
	1.4 Apresentar estrutura de cargos por divisão
	hierárquica.
2. Analisar estratégias de retenção de talentos	2.1 Enumerar os benefícios sociais que podem ser
com base em benefícios sociais concedidos.	concedidos pela organização.
	2.2 Quantificar dispêndios por conta dos benefícios
C	sociais concedidos.
S	2.3 Identificar prós e contras na concessão de
46	beneficio.
2 Distinguir as saunas se saust de de	2.4 Identificar compañas constantes de CDO MTE
3. Distinguir as ocupações constantes da	3.1 Identificar ocupações constantes da CBO – MTE.
Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do	3.2 Catalogar os cargos da organização de acordo com a CBO.
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).	Com a CBO.
4. Desenvolver modelos de Plano de Carreira.	4.1 Identificar oportunidades de progressão na
4. Descrivoiver modelos de Flano de Garreira.	carreira.
	4.2 Divulgar em meios formais oportunidades de
	crescimento profissional aos colaboradores.
<b>₹</b> 0.	4.3 Apresentar Plano de Carreira com base nas
76,	perspectivas profissionais.
Orio	ntações

#### Orientações

Este componente visa aprender as fontes de pesquisa salarial referentes aos cargos previstos na CBO (classificação brasileira de ocupação), bem como estruturar a política de cargos e salários da empresa, considerando o seu segmento profissional com base nas pesquisas.

#### Bases Tecnológicas

#### Conceitos elementares

- Tarefa;
- Função;
- Cargo.

Planejamento de cargos

- Descrição de atividades:
  - √ o que fazer;
  - ✓ como fazer;
  - por que fazer;
  - ✓ quando fazer.
- Especificações do cargo;
- Desenho dos cargos;
- Enriquecimento de cargos;
- Perfil do cargo.

#### Plano de salários

- Benefícios:
- Implementação;
- Importância de orçamento do RH.

#### Métodos de colheita de detalhes sobre cargos

- Pesquisa interna;
- Pesquisa externa.

#### Organograma e hierarquia

# ses Curiculates. Centro Paula soura ses Classificação Brasileira de Ocupações - CBO

- Famílias de ocupações;
- Áreas de atividades;
- Competências pessoais.

#### Salários

- Conceito de salários:
  - √ salário nominal;
  - ✓ salário global.
- Salário-mínimo;
- Correção salarial/Política salarial;
- Pesquisa salarial.

#### Remuneração

- Fixa:
- Variável;
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

#### Benefícios

- Conceito;
- Benefícios legais;
- Benefícios espontâneos;
- Benefícios como estratégia de retenção.

#### Gestão de Carreira

- Plano de Carreira;
- Ferramentas para utilização na educação continuada ao longo da vida:
  - ✓ interação contínua com o mercado de trabalho;
  - programa de desenvolvimento profissional:
    - projetos, cursos, seminários, workshops, entre outros.
  - carreira global.

		Carga ho	orária (horas-	aula)	
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formilação e Análises Cantro de Formilação e Análises Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.7 COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Função: Execução da Comunicação institucional

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Auxiliar na elaboração de ações de comunicação corporativa para criação da imagem institucional positiva. Executar ações de endomarketing para formulação de campanhas internas.

#### Valores e Atitudes

Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Competências	Habilidades
1. Identificar a aplicabilidade do marketing nas	1.1 Pesquisar as funções do marketing no
ações de Recursos Humanos das organizações.	departamento de pessoal.
	1.2 Identificar canais de comunicação do público
	interno e externo.
	1.3 Aplicar o conceito de valor agregado da marca
	em Recursos Humanos.
	C.
2. Identificar a comunicação corporativa como	2.1 Conduzir ações de comunicação corporativa
instrumento de criação e proteção da imagem	para criação da imagem institucional positiva.
institucional.	2.2 Auxiliar na elaboração comunicação corporativa
	interna e externa de modo a proteger a imagem
	institucional.
	2.3 Utilizar as práticas da Etiqueta Empresarial como forma de comunicação interpessoal.
	como forma de comunicação interpessoal.
3. Utilizar endomarketing como mecanismo para o	3.1 Identificar os processos de humanização interna
planejamento estratégico de Recursos Humanos.	nas organizações e o papel de recursos humanos.
	3.2 Aplicar o planejamento de <i>endomarketing</i> para
	formulação de campanhas internas nas
<b>3</b>	organizações.
20	,
4. Produzir eventos corporativos para atender as	4.1 Identificar as necessidades de realização de
necessidades da área de Recursos Humanos.	eventos corporativos e sua tipologia.
	4.2 Utilizar as técnicas de planejamento para
	organização de eventos corporativos em recursos
	humanos.
90	4.3 Documentar os procedimentos por meio de
	manuais na área de Recursos Humanos.

#### **Bases Tecnológicas**

#### Administração de Marketing

- Conceito de Marketing;
- Importância do Marketing;
- Aplicabilidade;
- Necessidades, desejos e demandas;
- Mercados alvo, posicionamento e segmentação;
- A importância da marca;
- Valor agregado e satisfação do cliente;

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 95

- Canais de Marketing;
- Concorrência:
- Ambiente de Marketing.

#### Comunicação corporativa

- Interna e externa;
- Objetivos da comunicação corporativa;
- Imagem institucional e reputação corporativa;
- Propaganda corporativa.

#### Planejamento estratégico de Endomarketing:

- Histórico do Endomarketing;
- Conceito de Endomarketing;
- Articulates Centro Paula Soura SP Composto de Marketing X Composto de Endomarketing;
- Posicionamento interno da marca;
- Ações como instrumentos de Endomarketing:
  - manual e vídeo de integração da empresa;
  - ✓ material de acompanhamento do programa;
  - √ manuais técnicos e educativos;
  - ✓ revistas de histórias em quadrinhos;
  - √ jornal interno/parede:
  - cartazes motivacionais/informativos;
  - painéis motivacionais;
  - rádio interna:
  - ✓ correio eletrônico;
  - ✓ intranet;
  - ✓ clipping eletrônico;
  - ✓ tv a cabo.
- Planejamento da campanha de endomarketing:
  - ✓ pesquisa e diagnóstico:
  - ✓ definição da meta global;
  - ✓ criação dos ícones da comunicação interna;
  - √ divisão do público interno;
  - ✓ elaboração do programa;
  - ✓ lançamento e desenvolvimento do programa.
- Tipos de campanha:
  - ✓ lançamento;
  - reforço;
  - ✓ temporária.
- Métricas de Endomarketing.

#### Etiqueta empresarial

- Definição;
- Decoro e trato pessoal.

#### Marketing Pessoal

Objetivos.

#### Conceito de eventos corporativos

#### Tipologia de eventos corporativos:

· Conferência;

- Congresso;
- Convenção;
- Debate;
- Fórum:
- Jornada de trabalho/encontro técnico/oficinas de trabalho;
- Mesa redonda:
- Painel;
- Palestra:
- Reunião;

- Jico alvo, local, duração, custos.
  Jevento;
  Jidenação e controle;
  Recepção e atendimento;
  Publicidade e comunicação.

  Organização e operacionalização do evento corporativo
  Checklist;
  Cerimonial;
  Hospedagem;
  Alimentação e bebidas;
  Recursos audiovisuais;
  Móveis e instalações:
  Máteriais de arc.
  Disposic.
  - Segurança e proteção do local do evento;
  - Serviços de terceiros;
  - Registro do evento:
    - ✓ filmagem e fotografia.
  - Técnica de elaboração de manuais.

76					
0		Carga h	orária (horas	s-aula)	
Teórica	120	Prática Profissional	00	Total	120 Horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

#### III.8 QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Procedimentos de segurança do trabalho

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Orientar ações de saúde e segurança do trabalho, respeitando as normas regulamentadoras.

Zelar pela organização do ambiente e conservação dos equipamentos.

#### Valores e Atitudes

Estimular a interesse pela realidade que nos cerca.

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades
1. Analisar aspectos relacionados à	1.1 Identificar aspectos conceituais de Qualidade de
contextualização da Qualidade de Vida no Trabalho.	Vida no Trabalho – QVT.
	1.2 Aplicar programas para melhorar a QVT.
	1.3 Mensurar os resultados alcançados com os
	programas de QVT.
2. Identificar as doenças profissionais e do trabalho.	2.1 Pesquisar fatores de risco à saúde.
	2.2 Aplicar normas de proteção individual e coletiva
	no ambiente laboral.
	2.3 Realizar programas de prevenção da saúde do
	trabalhador.
2 Interpretor algumes normes regulamentadores	2.1 Aplicar on regree provietos no que tango os
<ol> <li>Interpretar algumas normas regulamentadoras visando o bem da organização.</li> </ol>	3.1 Aplicar as regras previstas no que tange as condições sanitárias e conforto nos locais de
Visarido o berri da organização.	trabalho.
	3.2 Utilizar as sinalizações de segurança nos
	ambientes de trabalho.
	3.3 Identificar as atribuições da CIPA.
	3.4 Identificar os equipamentos de proteção
<b>&amp;</b> *	individual e proteção coletiva.
20	3.5 Aplicar medidas de prevenção de acidentes.
4. Identificar procedimentos de comunicação para	4.1 Preencher o formulário de comunicação de
acidentes de trabalho ocorridos nos ambientes da	acidentes de trabalho para a Previdência Social.
organização.	

#### Orientações

Este componente tem como objetivo abordar as ações que impactam a qualidade de vida no trabalho e trazer o conhecimento das doenças psicológicas do trabalho, causas e consequências, bem como apresentar as normas regulamentadoras da segurança do trabalho que se aplicam em diversos segmentos profissionais. Portanto, as metodologias e práticas pedagógicas devem ser pautadas no teor de cada NR.

#### Bases Tecnológicas

Qualidade de Vida no Trabalho - QVT

• Abordagem conceitual e histórica.

#### Aspecto Biológico

- Doenças provocadas por condições de trabalho:
  - ✓ alcoolismo;
  - ✓ ansiedade;

- burnout:
- deficiência auditiva;
- depressão;
- diabetes;
- ✓ distúrbios do sono;
- ✓ estresse;
- hipertensão;
- labirintite:
- ✓ LER/DORT;
- ✓ síndrome da fadiga;
- síndrome do pânico;
- tabagismo;
- transtornos mentais.

#### Aspecto psicológico

- Apoio psicológico;
- Programas de melhoria da saúde;
- Mates. Centro Paula soura Ispania Amparo a colaboradores em fase de aposentadoria;
- Amparo em casos de demissão (outplacement).

#### Aspecto social

- Relacionamento interpessoal;
- Incentivo à cultura:
- Café da manhã com diretoria;
- Café temático:
  - ✓ festa junina, aniversário do colaborador.
- Dispensa no dia do aniversário quando cair em dias úteis;
- Espaço para descanso;
- Ginástica laboral;
- Participação em eventos externos:
  - ✓ caminhada, corrida.
- Participação em programas sociais;
- Grêmio recreativo;
- Competições esportivas.

#### Aspecto organizacional

- · Clima organizacional;
- Estrutura adequada;
- Horário flexível;
- Home-office:
  - tele trabalho.
- Diagnóstico da QVT;
- Política e programas da QVT;
- Comitê de QVT.

#### Workaholics

- Características;
- Consequências.

#### As dimensões de Walton

- Critérios e indicadores segundo Walton:
  - compensação justa e adequada;

- condições de segurança e saúde no trabalho;
- oportunidades de crescimento e segurança;
- integração social na organização;
- garantias constitucionais;
- trabalho e espaço total de vida;
- relevância social da vida no trabalho.

#### Segurança do Trabalho

#### NR - Normas Regulamentadoras

- NR-4 Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho .ra
  Ito Palila Solila SESMT:
- NR-5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA;
- NR-6 Equipamento de Proteção Individual;
- NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional:
- NR-9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais PPRA;
- NR-15 Atividades e Operações Insalubres;
- NR-16 Atividades e Operações Perigosas;
- NR-17 Ergonomia;
- NR-23 Proteção Contra Incêndios;
- NR-24 Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;
- NR-25 Resíduos Industriais:
- NR-26 Sinalização de Segurança;
- NR-28 Fiscalização e Penalidades.

#### CAT - Comunicação de Acidentes de Trabalho

Procedimentos da comunicação de acidente à Previdência Social.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	120	Prática Profissional	00	Total	120 Horas-aula	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.9 GESTÃO DE DESEMPENHO

**Função**: Estudos de desempenho funcional **Classificação**: Planejamento

#### Atribuições e Responsabilidades

Acompanhar os processos de avaliação de desempenho individual e coletivo.

Auxiliar na elaboração de métodos de avaliação de desempenho utilizados na organização.

#### Atribuição Empreendedora

Elaborar procedimentos de feedback.

#### Valores e Atitudes

Tratar com cordialidade.

Estimular a autoconfiança.

Estimular a proatividade.

<u> </u>							
		C	Competênc	as			Habilidades
1.	Analisar	os	objetivos	da	Avaliação	de	1.1 Pesquisar a metodologias de avaliação mais
De	sempenho						adequada, de acordo com a busca de resultado.
							1.2 Aplicar métodos e técnicas de Avaliação de
							Desempenho, conforme realidade organizacional.
							1.3 Conduzir os processos de Avaliação de
							Desempenho.
							S. Carrier and Car
2.	Quantifica	r os	resultados	da	Avaliação	de	2.1 Compilar dados oriundos da Avaliação de
De	sempenho						Desempenho.
							2.2 Registrar informações sobre o desempenho dos
							funcionários.
							2.3 Selecionar informações gerenciais para tomada
						V	de decisão.
					-0		3.4 Estruturar a apresentação de feedback contínuo.

#### Orientações

O componente curricular objetiva proporcionar ao aluno a prática de habilidades relativas à organização e aplicação dos diversos métodos de Avaliação de Desempenho. Para estimular o desenvolvimento da atribuição empreendedora, sugere-se a aplicação de dinâmicas situacionais que adotem processos avaliativos e simulações, em que predominem o convívio social e profissional.

#### Bases Tecnológicas

Fundamento da gestão de desempenho:

- Conceito de desempenho humano.
- Avaliação de desempenho:
  - Princípios;
  - ✓ Objetivos;
  - ✓ Papel do avaliador.

Métodos de Avaliação de Desempenho

- Autoavaliação;
- Liderança;
- Escalas gráficas;
- Incidentes críticos;
- Comparativos;
- Escolha forçada;
- Método 360 graus;

- Pesquisa de campo;
- Desempenho da equipe;
- Avaliação Participativa por Objetivos (APO).

#### Indicadores de Desempenho

- Participação;
- Entregáveis;
- Iniciativa;
- Criatividade e inovação;
- Responsabilidade;
- Senso de urgência;
- Racionalidade:
- Flexibilidade.

#### Etapas da Avaliação do Desempenho:

- Definição dos objetivos de desempenho humano;
- Elaboração sistemática de avaliação;
- Implantação e manutenção do sistema.

#### Aplicação de Avaliação de Desempenho

- Organização do ambiente;
- Entrevista de avaliação;
- Discussão do desempenho;
- Compilação de resultados:
  - Tabulação;
  - Catalogação das respostas.

#### Avaliação e Feedback contínuo

<ul> <li>Entregáv</li> </ul>								
<ul> <li>Iniciativa;</li> </ul>								
<ul> <li>Criativida</li> </ul>	<ul> <li>Criatividade e inovação;</li> <li>Responsabilidade;</li> <li>Senso de urgência;</li> <li>Racionalidade;</li> <li>Flexibilidade.</li> </ul> pas da Avaliação do Desempenho: <ul> <li>Definição dos objetivos de desempenho humano;</li> <li>Elaboração sistemática de avaliação;</li> <li>Implantação e manutenção do sistema.</li> </ul> idação de Avaliação de Desempenho <ul> <li>Organização do ambiente;</li> <li>Entrevista de avaliação;</li> <li>Discussão do desempenho;</li> <li>Compilação de resultados:</li> <li>✓ Tabulação;</li> <li>✓ Catalogação das respostas.</li> </ul> Aliação e Feedback contínuo <ul> <li>Elogio e repreensão.</li> </ul>							
<ul> <li>Responsa</li> </ul>	abilidade;				CX			
<ul> <li>Senso de</li> </ul>	urgência;				/3.			
<ul> <li>Racionali</li> </ul>	dade;				43			
<ul> <li>Flexibilida</li> </ul>	ade.							
					60,			
Etapas da Avalia	ção do Dese	mpenho:			12			
<ul> <li>Definição</li> </ul>	dos objetivo	s de desempenho	humano;					
<ul> <li>Elaboração</li> </ul>	ão sistemátio	ca de avaliação;		Q'	0.			
• Implanta	ção e manute	enção do sistema.		0,				
		•						
Aplicação de Ava	liação de De	sempenho						
<ul> <li>Organiza</li> </ul>	ção do ambi	ente;		9				
<ul> <li>Entrevista</li> </ul>	a de avaliaçã	ăo;		6				
	o do desemp	penho;		600				
	ão de resulta	ados:						
-	abulação;		*Chi					
√ (	Catalogação	das respostas.						
C.W								
Avaliação e Feed	Avaliação e Feedback contínuo							
Elogio e repreensão.								
	Carga horária (horas-aula)							
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula			

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.10 MODELOS DE GESTÃO

Função: Auxiliar na gestão de recursos humanos

Classificação: Planejamento

#### Atribuições e Responsabilidades

Auxiliar na elaboração de plano de ações para alcançar a excelência do desempenho e dos resultados na área de Recursos Humanos.

#### Valores e Atitudes

Desenvolver a criticidade.

Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.

Fortalecer a persistência e o interesse na resolução de situação-problemas.

Competências	Habilidades
1. Analisar a evolução histórica e os diversos	1.1 Identificar a evolução histórica das diversas
autores nas teorias das relações humanas.	teorias das relações humanas.
	1.2 Nomear os autores correlacionando com a teoria
	das relações humanas a qual corresponde a autoria.
2. Analisar as diversas formas de manifestação da	2.1 Verificar a manifestação da cultura nas
cultura nas organizações.	organizações.
	2.2 Identificar a estruturação e o gerenciamento da
	cultura nas organizações.
3. Identificar a gestão do clima organizacional.	3.1 Coletar informações para construção do
	processo de elaboração da pesquisa de clima
	organizacional.
C?	3.2 Aplicar a pesquisa de clima organizacional.
S	3.3 Documentar os resultados da pesquisa de clima
dise	organizacional.
4. Utilizar a gestão estratégica como instrumento de	4.1 Aplicar a gestão estratégica nas práticas de
planejamento em Recursos Humanos.	Recursos Humanos nas organizações.
	4.2 Verificar os instrumentos necessários para a
	realização da gestão do conhecimento em Recursos
	Humanos.

#### **Bases Tecnológicas**

#### Estudo das teorias das Relações Humanas

- Aspectos históricos da origem da Teoria das Relações Humanas:
  - a experiência de Hawthorne e suas fases;
  - ✓ teoria da hierarquia das necessidades de Maslow;
  - ✓ teoria X e Y de Douglas MacGregor,
  - √ teoria dos dois fatores de Frederick Herzberg;
  - ✓ teoria da expectativa de Victor Vroom;
  - ✓ teoria da Contingência.

#### A cultura organizacional

- Conceito de cultura organizacional
  - √ elementos da cultura organizacional:
    - valores;
    - o crenças;
    - ritos;

- histórias e/ou Estórias e Mitos;
- heróis:
- tabus; 0
- o normas;
- o comunicação.
- Gestão da cultura nas organizações:
  - ✓ construção da cultura organizacional;
  - √ complexidade para a mudança da cultura organizacional;
  - pesquisa de clima organizacional;
  - ✓ definição dos objetivos da pesquisa;
  - ✓ metodologia;
  - construção e validação do instrumento de avaliação;
  - centro Palla souta 189 aplicação, tabulação e divulgação dos resultados da pesquisa.

#### Estudo da implementação de estratégias em Recursos Humanos

- Planejamento:
  - definição de planejamento;
  - níveis do planejamento:
    - o estratégico, tático e operacional.
- Estratégias organizacionais:
  - ✓ conceito de estratégia:
  - ✓ importância do planejamento estratégico;
  - √ o planejamento estratégico e a gestão dos steakholders;
  - ✓ a análise de cenários para a gestão estratégica (interno/externo);
  - ✓ a análise SWOT;
  - ✓ definição dos objetivos;
  - ✓ construção dos planos de ação;
  - dificuldades para implementação da gestão estratégica
- Declarações institucionais:
  - ✓ missão;
  - visão:
  - ✓ valores.
- Gestão estratégica de pessoas
  - a construção das políticas em Recursos Humanos;
  - a competitividade empresarial e a gestão de pessoas;
  - o processo de inovação e a gestão de pessoas.

#### Compliance

- Definição
- Objetivos
- Ferramentas

	Carga horária (horas-aula)						
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula		

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

#### **III.11 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**

Função: Auxiliar na gestão das relações humanas

Classificação: Controle

#### Atribuições e Responsabilidades

Atuar e colaborar na política de Recursos Humanos das organizações

Auxiliar na aplicação de fatores motivacionais no trabalho.

Auxiliar na mediação de conflitos no ambiente de trabalho.

#### Valores e Atitudes

Incentivar ações que promovam a cooperação.

Estimular atitudes respeitosas.

Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável

Competências	Habilidades
1. Analisar estratégias de gestão para motivar	1.1 Identificar os diferentes tipos grupais para os
grupos e equipes de trabalho.	estudos dos Recursos Humanos.
	1.2 Detectar as possibilidades desenvolvimento de
	contratos grupais nas organizações.
	1.3 Identificar as forças e fatores motivacionais.
	1.4 Auxiliar na elaboração de estratégia motivacional,
	aplicando princípios de modificação comportamental.
	3.3 Executar técnicas de gestão em Recursos
	Humanos para motivação de grupos e equipes.
2. Utilizar estilo de liderança contemporâneo para	2.1 Verificar a importância da liderança em Recursos
desenvolvimento das funções em Recursos	Humanos, diferenciando liderança de poder.
Humanos.	2.2 Indicar metodologia adequada para auxiliar na
6	tomada de decisão.
	2.3 Identificar desempenho de líderes que cause
	constrangimento nos colaboradores.
3. Diagnosticar conflitos existentes em grupos ou	3.1 Identificar os principais conflitos existentes no
equipe de trabalho.	grupo ou equipe.
20	3.2 Identificar aspectos da personalidade do grupo.
	3.3 Aplicar métodos de soluções de conflitos de
	acordo com o perfil do grupo.

#### **Bases Tecnológicas**

Tipos de grupos nas organizações

- Conceito de grupo:
  - ✓ grupos formais;
  - ✓ grupos informais;
  - √ desenvolvimento dos diversos papéis na organização.
- Os contratos grupais nas organizações:
  - ✓ contrato psicológico;
  - ✓ contrato implícito;
  - ✓ contrato normativo;
  - ✓ contrato social;
  - √ fatores que interferem na adaptação grupal do colaborador nas organizações;
  - ✓ consequências da violação dos contratos grupais no desempenho profissional.
- Técnicas de tomada de decisão em grupo:
  - √ brainstorming;

- Técnica de Grupo Nominal (TNG);
- reuniões eletrônicas.

Tipos de equipes de trabalho nas organizações

- Conceito de equipe:
- Diferença entre grupo x equipe;
- Tipos mais comuns de equipes:
  - ✓ para resolução de problemas;
  - auto gerenciadas;
  - multifuncionais;
  - virtuais.
- Componentes essenciais para criação de equipes de alto desempenho:
  - contexto:
    - recursos adequados, liderança, estrutura, sistemas de recompensa.
  - composição:
    - personalidade, distribuição de papéis, tamanho da equipe, preferência e culates centro flexibilidade da equipe.
  - projeto do trabalho:
    - o autonomia, tarefas.
  - processo
    - o propósito, metas, conflitos.

Aplicação do processo motivacional nas organizações

- Forças motivacionais:
  - ✓ hierarquia de Maslow.
- Fatores motivacionais no trabalho.
- Gestão para motivar grupos e equipes:
  - ✓ gestão por objetivos;
  - programa de modificação do comportamento;
  - programas de reconhecimento dos colaboradores;
  - programas de envolvimento dos colaboradores.

#### Liderança em Recursos Humanos

- Definição de liderança:
  - estilos de liderança;
  - relação entre liderança e poder;
  - as interfaces da política nas organizações e a liderança;
  - líder coercitivo narcisista:
  - assédio moral.

#### Resolução de conflitos nas empresas

- Conceito de conflito:
  - origem e evolução dos conflitos nas organizações;
  - conflito como processo;
  - √ fontes de conflito na empresa;
- estratégias e ações para resolução de conflitos;
  - ✓ ferramentas de mediação e conciliação;
  - postura da liderança nas organizações.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o *site*: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

Grupo de Formulação e Análises Curiculates. Centro Paula Soura Se

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### III.12 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho

Classificação: Execução

#### Atribuições e Responsabilidades

Utilizar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais e profissionais.

Pesquisar sobre os aspectos que envolvem as relações sociais e trabalhistas nos contextos de trabalho.

#### Valores e Atitudes

Demonstrar ética profissional.

Incentivar o diálogo e a interlocução.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Habilidades
1.1 Identificar os princípios de liberdade e
responsabilidade nas ações cotidianas.
1.2 Diferenciar valores éticos e valores morais
exercidos na comunidade local.
1.3 Aplicar princípios e valores sociais a práticas
trabalhistas.
2.1 Detectar aspectos estruturais e princípios
norteadores do Código de Defesa do Consumidor.
2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética
e normas de conduta.
3.1 Identificar as implicações da legislação
ambiental no desenvolvimento do bem-estar comum
e na sustentabilidade.
4.1 Identificar interesses coletivos no ambiente
trabalho.
4.2 Aplicar os preceitos da ética profissional no
ambiente de trabalho.

#### Orientações

Este componente oferece formação do cidadão comum, bem como adequação de postura no ambiente das organizações, atuando com princípios éticos nas relações interpessoais.

#### Bases Tecnológicas

Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética

Ética, moral

Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais.

Cidadania, trabalho e condições do cotidiano

- Mobilidade:
- Acessibilidade;
- Inclusão social e econômica;
- Estudos de caso.

Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória

Códigos de ética nas relações profissionais

Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor

Códigos de ética e normas de conduta

Princípios éticos.

Direito Constitucional na formação da cidadania

Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional

Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental

Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania

Responsabilidades do Técnico em Recursos Humanos

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula
reorica	80	Profissional	00	Total	OU HUI as-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 109

# III.13 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM RECURSOS HUMANOS

## 1º SEMESTRE

Função: Estudo e Planejamento Classificação: Planejamento

## Atribuições e Responsabilidades

Auxiliar na elaboração de plano de ações para alcançar a excelência do desempenho e dos resultados organizacionais.

# Atribuição Empreendedora

Delegar tarefas de acordo com as capacidades das equipes.

## Valores e Atitudes

Estimular a organização.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências	Habilidades		
1. Analisar dados e informações obtidas de	1.1 Identificar demandas e situações-problema no		
pesquisas empíricas e bibliográficas.	âmbito da área profissional.		
	1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.		
	1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para		
	desenvolvimento de projetos.		
	1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e		
	científicas, de forma criteriosa e explicitada.		
C	1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.		
2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade	2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos		
técnica e econômica aos problemas identificados	relativos ao projeto.		
no âmbito da área profissional.	2.2 Registrar as etapas do trabalho.		
	2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos,		
	planilhas, gráficos e esquemas.		

## Observação

O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 354, de 25-02-2015, parágrafo 3°, mencionadas a seguir: Novas técnicas e procedimentos; Preparações de pratos e alimentos; Modelos de Cardápios – Ficha técnica de alimentos e bebidas; *Softwares*, aplicativos e *EULA (End Use License Agreement)*; Áreas de cultivo; Áudios e vídeos; Resenhas de vídeos; Apresentações musicais, de dança e teatrais; Exposições fotográficas; Memorial fotográfico; Desfiles ou exposições de roupas, calçados e acessórios; Modelo de Manuais; Parecer Técnico; Esquemas e diagramas; Diagramação gráfica; Projeto técnico com memorial descritivo; Portfólio; Modelagem de Negócios; Planos de Negócios.

## Orientações

O componente curricular dá oportunidades de exercício do protagonismo por parte dos alunos, de modo que estes possam delegar a seus pares as atividades que compõem o planejamento e o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, estimulando o desenvolvimento da atribuição empreendedora proposta.

## Bases Tecnológicas

Estudo do cenário da área profissional

- Características do setor:
  - ✓ macro e microrregiões.

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 110

- Avanços tecnológicos;
- Ciclo de vida do setor;
- Demandas e tendências futuras da área profissional;
- Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.

Identificação e definição de temas para o TCC

- Análise das propostas de temas segundo os critérios:
  - pertinência;
  - relevância;
  - viabilidade.

Definição do cronograma de trabalho

Técnicas de pesquisa

- Documentação indireta:
  - √ pesquisa documental;
  - ✓ pesquisa bibliográfica.
- Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas:
- Documentação direta:
  - ✓ pesquisa de campo;
  - pesquisa de laboratório;
  - ✓ observação:
  - ✓ entrevista:
  - ✓ questionário.
- es. Centro Paula souta | SP Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo:
  - √ questionários;
  - entrevistas;
  - √ formulários, entre outros.

Problematização

Construção de hipóteses

## Objetivos

Geral e específicos (para quê? para quem?).

Justificativa (por quê?

## 2º SEMESTRE

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

Classificação: Execução

# Atribuições e Responsabilidades

Selecionar e aplicar ferramentas para gestão de pessoas.

# Valores e Atitudes

Socializar os saberes.

Incentivar o diálogo e a interlocução.

Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências	Habilidades		
1 ' ' '	1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.		

- 2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- 1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.
- 2.1 Definir recursos necessários e plano de produção.
- 2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.
- 2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.
- 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.
- 3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.
- 3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.
- 3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.
- 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.

## Observação

A apresentação descrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os "produtos" a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.

## Bases Tecnológicas

Referencial teórico da pesquisa

- Pesquisa e compilação de dados;
- Produções científicas, entre outros.

Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas

- Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos);
- Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica);
- Simbologia, entre outros.

Escolha dos procedimentos metodológicos

- Cronograma de atividades:
- Fluxograma do processo.

Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho

Identificação das fontes de recursos

Organização dos dados de pesquisa

- Seleção;
- Codificação;
- Tabulação.

Análise dos dados

- Interpretação;
- Explicação;
- Especificação.

Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas

Sistemas de gerenciamento de projeto

Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	120	Total	120 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente Afinds

Afinds

Afinds

Certific II ales curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 113

4.5. Metodologia da Integração

O ensino-aprendizagem, na forma de oferecimento do Ensino Técnico Integrado ao Ensino

Médio, deverá priorizar a integração, em todos os sentidos, entre a Formação Profissional

(Ensino Técnico) e a Formação Geral (Ensino Médio), de modo a otimizar o tempo e os

esforços de professores e alunos e os recursos disponíveis, para o objetivo comum de

trabalhar as competências conjuntamente, de tal modo que elas se complementem e se

inter-relacionem, por meio de projetos interdisciplinares e de diferentes tipos de atividades,

nas quais as habilidades, conhecimentos e valores desenvolvidos nos componentes

curriculares referentes à Formação Geral (Ensino Médio) sejam contextualizados e

exercitados nas práticas da Formação Profissional.

Os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio) devem prover a Formação

Profissional (Ensino Técnico) com as Bases Científicas necessárias ao desenvolvimento

das Bases Tecnológicas requisitadas pela formação profissional, e as atividades práticas

dos componentes profissionalizantes devem ser encaradas, também, como laboratórios de

experiências para demonstração de teorias científicas na área das várias Ciências e da

percepção e compreensão da importância de suas aplicações na produção e na geração

de tecnologias diversas. Além disso, as Ciências poderão contribuir com os componentes

curriculares profissionalizantes, a partir da análise de contextos históricos e geográficos,

problemas e projetos.

A Matemática terá um vasto campo de aplicação na área de planejamento e gestão de

recursos.

Também as comparações e relações entre diferentes linguagens, literaturas, manifestações

artísticas urbanas e rurais possibilitarão maior conhecimento das sociedades humanas e

ampliação do horizonte cultural dos alunos enquanto cidadãos e enquanto profissionais,

com a inclusão de contribuições da cultura popular e da erudita, do conhecimento

acadêmico e do saber construído na experiência vivida em atividades do trabalho.

Para que o desenvolvimento das competências pessoais do Técnico em formação seja

exitoso, a ênfase dada à construção de valores será outro aspecto favorável desta forma

de oferecimento do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Os professores dos componentes da Formação Geral e da Formação Profissional deverão

planejar e replanejar seus trabalhos, avaliar os resultados alcançados e considerar os que

demandarão novos esforços para que sejam atingidos.

Uma das formas de se garantir que isso aconteça é estabelecer o horário das aulas

semanais de modo que os componentes do Ensino Médio e do Ensino Técnico que tenham

mais relações entre si compartilhem do mesmo período de aula.

Também o planejamento de projetos produtivos, visitas técnicas, atividades práticas,

trabalho de conclusão de curso (TCC), tarefas não presenciais, seminários, exposições,

entre outros, devem ser elaborados em conjunto por professores dos componentes de

forma colaborativa, visando à integração.

Essas orientações, os procedimentos didáticos e as práticas e atividades docentes e

discentes, em todos os componentes curriculares dos cursos, deverão ser norteados pelos

mesmos princípios pedagógicos.

4.5.1. Princípios Pedagógicos

A – Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do

conhecimento

Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e

construtivo das informações disponíveis e possíveis de produzir conhecimento.

Analisar, interpretar e correlacionar teorias e sistemas conhecidos, e compará-los com

experiências já vividas são procedimentos que incluem o cidadão na sociedade do

conhecimento como seu próprio construtor, instrumentalizando-o a lidar estrategicamente

com o objeto de sua investigação, a partir de diversos enfoques e com o subsídio de

diferentes fontes.

B A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes

cooperativos

A aprendizagem enquanto construção coletiva precisa de um ambiente que proporcione o

desenvolvimento deste processo, pautando-se na cooperação e nas relações de respeito

mútuo. Esse ambiente deverá permitir maior ocorrência de processos cognitivos ou

sociocognitivos, os quais proporcionam a percepção da realidade sob outros enfoques, o

exercício da argumentação, a percepção de suas contradições, a incorporação de conhecimentos trazidos pelos opositores, ou seja, coordenação entre pontos de vista e a possibilidade de se colocar no lugar do outro. As relações estabelecidas garantem o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas à responsabilidade e à organização; permitem também as trocas efetivas de confiança, admiração, solidariedade e respeito, possibilitando ao aluno sentir-se motivado e envolvido.

C – Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

O professor compartilha a responsabilidade e o controle do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe os objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar — mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas do professor, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhes foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si e com o professor, para atingir as metas estabelecidas por meio da gestão participativa da aprendizagem.

D – Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão Mesmo em turmas pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino-aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente. Em respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos, deve ser oferecida e disponibilizada aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender às suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

E – Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade

O desenvolvimento da ética da identidade busca o reconhecimento de sua própria

identidade (educando) e a do outro, a possibilidade da convivência e a autonomia.

A estética da sensibilidade valoriza o empreendedorismo, a iniciativa, a criatividade, a

beleza, a intuição, a limpeza, a organização, a ousadia e o respeito pela vida.

A política da igualdade busca o exercício da cidadania, o reconhecimento dos direitos

humanos, a equidade no acesso à educação, saúde, emprego e o combate ao preconceito

e à discriminação. Nas relações entre os que ensinam e os que aprendem, devem primar

a liberdade de expressão e comunicação, a democratização da informação, o

compartilhamento do poder de aprender e ensinar, a solidariedade, a cooperação e a

equidade, o combate a preconceitos e a formas de trabalho que atentam contra a dignidade

humana.

F – Autonomia e protagonismo

Identificar ou reconhecer as condições que lhe são apresentadas e aproveitá-las, tornando-

se seu próprio mestre e, ao mesmo tempo, seu aprendiz, é a condição essencial para que

o processo de desenvolvimento da competência de aprender a aprender seja

desencadeado no aluno. Nessa etapa, é muito importante a presença do professor-

orientador como mediador nas atividades e ações que possibilitarão ao educando descobrir

e aplicar as teorias, as técnicas e as tecnologias de ensino-aprendizagem e, futuramente,

dominá-las sem precisar de ajuda para isso.

G - Contextualização do ensino-aprendizagem

São contextualizados os processos de ensino-aprendizagem que estabelecem pontes entre

a teoria e a prática, o desconhecido e o conhecido, o estudado e o vivido, o passado ou

futuro e o presente, o importante e o interessante. Portanto, devem-se priorizar a

construção e a produção de conhecimento no lugar da mera exposição-reprodução; os

objetos de aprendizagem relacionados com as experiências vivenciadas pelo sujeito; o

presente como ponto de partida e de chegada das pesquisas e dos projetos; situações

relacionadas com o trabalho e a futura profissionalização.

H – Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados

por um eixo integrador e sob perspectivas e enfoques específicos - dialogam entre si,

questionando, complementando, aprofundando ou esclarecendo-se uns aos outros,

embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas, permitindo que o aluno compreenda o objeto do estudo em sua unicidade, integridade e completude. Quando a importância, o foco, o objetivo é transferido do objeto de estudo das disciplinas para as pessoas que o estudam, é porque o ensino-aprendizagem passou do domínio da interdisciplinaridade para o domínio da transdisciplinaridade. Nesse caso, as fronteiras de uma determinada área ou campo de atuação são ampliadas, com a incorporação de outras possíveis leituras da realidade e de conhecimentos, informações, abordagens e instrumentos diversos.

# I – Problematização do conhecimento

Quando se trata de problematização do conhecimento, é de situações-problema que se fala, ou seja, de problemas que devem ser apresentados e solucionados, inseridos em uma determinada situação (real ou hipotética), considerando-se o conjunto de elementos, circunstâncias e características da situação em que ele acontece. Em outras palavras, a situação-problema é um problema contextualizado e tratado sob múltiplos enfoques. Para que uma questão levantada seja considerada "problema", pertinente para estimular ou avaliar o desenvolvimento do aluno, é necessário que desperte nele o desejo ou necessidade de respondê-la e que isso só seja possível mediante um esforço de sua parte para fazê-lo, mobilizando sua competência, seu tempo, seus recursos e informações, já incorporadas ou para ele apresentadas na própria situação em que o problema foi levantado.

J – Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem O planejamento de um projeto de ensino-aprendizagem deve ser discutido entre quem ensina e quem deseja aprender, o qual também deve ser autor se tal processo for realmente educativo. É importante que as atividades sejam planejadas e vividas sob a inspiração dos objetivos, metas e resultados finais projetados e que as avaliações sejam feitas possibilitando diagnósticos e ajustes. Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo. As experiências desenvolvidas em projeto educacional têm demonstrado que ele só é efetivo se for compartilhado, do começo ao fim, da concepção à execução e à avaliação, por todos aos quais ele diz respeito diretamente (professores e alunos), indiretamente (comunidade escolar) e, se o projeto envolver ações de intervenção na realidade social, à comunidade local e/ou outras que possam também estar envolvidas.

Fonte: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps). Atualização da Proposta de Currículo por Competências para o Ensino Médio. Dez. 2011. Disponível em: <a href="http://www.cpscetec.com.br/currículos/EnsinoMédio">http://www.cpscetec.com.br/currículos/EnsinoMédio</a>. Acesso em: 31 mar. 2015.

## 4.5.2. Procedimentos Didáticos

Proposta de atividades a serem desenvolvidas:

- Dramatizações;
- Estudos de caso;
- Aulas expositivas;
- Trabalhos em equipe;
- Elaboração de portfólio;
- Relatos orais e relatórios escritos;
- Jogos, gincanas, campeonatos, festivais;
- Grupos de estudo, de discussão e debate;
- Pesquisas em livros, sites, jornais e outros;
- Exibição de filmes seguida ou precedida de debates;
- Pesquisas de campo e seminários de apresentação de resultados;
- Elaboração de projetos técnicos interdisciplinares referentes a comunidades diversas;

Res. Centro Paula souta especial especi

- Experimentos laboratoriais para observação, demonstração, teste, treinamentos de habilidades;
- Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas, entre outros;
- Elaboração de manuais técnicos, cartilhas educativas, murais, jornais impressos, cartazes, vídeos, histórias em quadrinho;
- Elaboração e escrituração de diário de bordo, bloco de notas ou outras modalidades de registro de atividades, aprendizagens, desenvolvimento de pessoas e profissional entre outros.

# 4.6. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 119

organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

- Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
- Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
- Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
- 4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
- 5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
- 6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
- 7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas,

objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.

- 8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
- Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- 10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
- 11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

# 4.7. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

# 4.7.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema "Empreendedorismo" ou apresentam explícito o componente curricular "Empreendedorismo" na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema "Empreendedorismo" nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

- 1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
- 2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
- 3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
- 4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
- 5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
- 6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
- 7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
- 8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
- 9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
- 10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT* – *Strengths*, *Weaknesses* 

Opportunities and Threats (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas "corretas".

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.7.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e a Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e também no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.7.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

# 4.7.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: "Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses"; "Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades."; "Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema."; "Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios."; "Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais"; "Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades"; "Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo".

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e também de

identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e

argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo

profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da

expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e também cotidianos.

4.7.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos

Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização

de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de

sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de websites

ou blogs, além de redes sociais para publicação de conteúdo na internet pertinentes a cada

área de atuação.

4.7.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética

e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa

do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e

dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de

ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos

direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de

sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.7.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta

profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de

nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na

conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais

explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra "prática de mercado", como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.7.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por

competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de *Design* de Projetos (modelo baseado no *Design Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do *Design* de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

# 4.7.9. Fortalecimento das competências relacionadas a Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.7.10. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
  - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e *softwares* de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
  - documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, *softwares* e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.

Atualização da publicação eletrônica – site, divulgação da publicação resumida e

documento completo.

4.7.11. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas

nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação

da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes

curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para

Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos

docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos

públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas.

Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de site,

contemplando as bases de busca: "Titulações" (diplomas de graduação dos professores);

"Habilitações" (cursos técnicos) e "Componentes Curriculares".

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e

de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em

outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver

necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do site, o atendimento ao público

docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da

Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos

seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do

Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente

imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das

ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - site

aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e

a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de

titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do

Centro Paula Souza.

4.8. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão,

desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o

conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e

desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de

sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em

sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos

cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um

produto - Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e

Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do

Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da

Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa

empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico

necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar

uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando

for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As

atividades distribuídas em número de 120 horas, destinadas ao desenvolvimento do

Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e

constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos

interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de

documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja

adotada a forma de "Apresentação de produto", esta deverá ser acompanhada pelas

respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais

reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3° da

Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da

habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza Governo do Estado de São Paulo

Rua dos Andradas, 140 - Santa Ifigênia - CEP: 01208-000 - São Paulo - SP

formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável

pelo componente curricular "PTCC" (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.8.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do

professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de

Conclusão de Curso (PDTCC) em **TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS**, na 3ª SÉRIE.

4.9. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas

empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em

convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada

da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas,

conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e

trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na

escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar

e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos

teóricos, visto que as competências constituem-se na mobilização e na aplicação das

habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases

tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as

habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada

competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de

competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente

curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma

distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes

em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da

necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula,

como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde,

Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não

comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a

classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela

própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática"

quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-

aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de

classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100%

teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não

demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas

peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos

pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.10. Estágio Supervisionado

O curso Ensino médio com habilitação profissional de técnico em

RECURSOS HUMANOS não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua

organização curricular, contando com aproximadamente 560 horas-aula de práticas

profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas

da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como

simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência

dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos,

estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em

laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de

formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto,

condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas

deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de

estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado

devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Paula Soula St

Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;

justificativa;

metodologias;

objetivos;

identificação do responsável pela Orientação de Estágio;

definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao

aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado.

Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de

estágio supervisionado.

4.11. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 séries, com um total

de 3000 horas ou 3600 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor

produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos,

distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos

Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão

Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta,

contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para

a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão

de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.12. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo

em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.12.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o

desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades,

bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e

por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação

Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos

processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as

relações e atores sociais da escola.

4.12.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação

entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que

transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de

valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um

contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.12.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de

uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC - CNCT -

(http://pronatec.mec.gov.br/cnct), na descrição sumária das famílias ocupacionais do

Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e

privadas.

4.12.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área

profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do

trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou

de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual Analisar:
  - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual Analisar/pesquisar:
  - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual Analisar/projetar:
  - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual Analisar/executar:
  - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar, equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.
- Categoria conceitual Analisar/avaliar:
  - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

# 4.12.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

# 4.12.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.12.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional

técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.12.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais

orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras

se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno ج

intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional

no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para

a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são

organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam

nos quatro campos do perfil empreendedor: Acões comportamentais e atitudinais, Acões

de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade

e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do

perfil técnico de cada formação profissional.

4.12.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a

determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas

ao curso, que podem ser acessadas pelo site da CBO: <a href="http://www.mtecbo.gov.br">http://www.mtecbo.gov.br</a>.

4.12.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo

do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores,

ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores,

grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar,

organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de

relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento

aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e

Tecnológica).

4.12.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

# 4.12.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.12.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares,

abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo

Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio)

de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula,

ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-

relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar,

além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da

Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o

currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso,

visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em

grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na

escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e

no plano de trabalho dos docentes.

4.12.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme

o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes

curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.12.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados

para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por

equipamentos determinados.

4.12.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios,

oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.12.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

## 4.12.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao "saber fazer" determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes. A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

coletar:

digitar;

operar;

colher:

enumerar;

quantificar;

compilar;

expedir;

registrar;

conduzir;

ligar;

selecionar;

conferir;

medir;

separar;

cortar;

nomear;

executar.

# 4.12.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

CNPJ: 62823257/0001-09 600 Página nº 139

conceitos;

definições;

fundamentos;

legislação;

noções;

normas;

princípios;

procedimentos.

# 4.12.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

# 4.12.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho. Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma "moeda", para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de

flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

## 4.12.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

# Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. Avaliação educacional: da teoria à prática. Rio de Janeiro:
   LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes. Disponível em:
   <a href="http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/">http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/</a>>.
   Acesso em: 9 fev. 2017.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 141

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E

EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 36 da Resolução CNE/CEB 6/2012, o aproveitamento de

conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente

relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional,

poderá ocorrer por meio de:

✓ qualificações profissionais e etapas ou séries de nível técnico concluídos em outros

cursos;

✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação

do aluno;

✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação

do aluno;

√ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação

profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da

educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito

mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção

da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para

conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da

Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo

de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de

conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas

qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos

diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio,

projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de

competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de

Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos

de:

classificação;

reclassificação;

aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

progressão parcial.

recuperação contínua.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão

de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade

de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências

visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos

com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam,

concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos**, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou séries das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
В	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os séries correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curticulares. Centro Paula Soura SP

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 145

## CAPÍTULO 7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos utilizados pelo ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS devem ser os mesmos utilizados na infraestrutura de laboratórios definida na Habilitação Profissional de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, autorizado e em funcionamento na Unidade Escolar.

### **Base Nacional Comum Curricular**

Equipamentos de QUÍMICA	
Quantidade Identificação	
11 KIT PARA ESTUDOS EM COMPOSTOS ALIFÁ	TICOS: Kit didático para
demonstração das áreas mais importantes da	química, que permite a
montagem de moléculas. Material: EQUIPA	AMENTO PARA FINS
DIDÁTICOS. APLICAÇÃO: Kit de ensino. UTILIZ	ZAÇÃO: Para realização
de experimentos laboratoriais de química.	
11 KIT PARA ESTUDOS COMPOSTOS ORGÂN	ICOS Kit didático para
demonstração das áreas mais importantes da	química orgânica, que
permite a montagem de moléculas.	
COLETOR DE DADOS DIDÁTICO PARA EN	ISINO DE QUÍMICA E
BIOLOGIA COM SENSORES. Material: EQUIF	PAMENTO PARA FINS
DIDÁTICOS. Coletor didático portátil para prática	s em Química e Biologia
por meio de sensores e software. O sistema de	verá permitir a coleta de
dados, utilizando-se de sensores externos e/o	u embarcados, de pelo
menos as seguintes grandezas: pressão do ar, te	emperatura, calorimetria,
condutividade, oxigênio dissolvido, frequência car	rdíaca, turbidez e pH.
1 Agitador magnético, agitação até 3 kg, dimensõe	es I x p x a: 200 x 240 x
130 cm	
1 Balança de Precisão, eletrônica, semi-analítica, c	apacidade 510 gr.
1 Banho Maria, capacidade 6 bocas	
1 Capela para exaustão de gases c x p x a: 1200 x	750 x 230 mm
1 Estufa de secagem e esterilização	

CNPJ: 62823257/0001-09 600

1	Lava-olhos de Segurança, tipo chuveiro e lava olhos	
1	Medidor de pH digital de bancada	
	Equipamentos de FÍSICA	
Quantidade	Identificação	
	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM MECÂNICA. Material:	
	EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em	
	mecânica, para uso em laboratórios de física. Deve possibilitar o estudo de	
	tópicos como erros de medida, movimentos retilíneos uniformes e	
11	uniformemente acelerados, queda livre, movimento circular uniforme e	
	uniformemente acelerado, lançamento horizontal, movimento harmônico	
	simples, plano inclinado, composição de forças, polias, máquina de	
	Atwood, características das ondas sonoras (velocidade, comprimento de	
	onda, frequência), princípios de hidráulica, constante de torção, momento	
	de inércia.	
11	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM ÓPTICA. Material:	
	EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em	
	óptica. Deve possibilitar a realização de experimentos sobre os seguintes	
	tópicos: reflexão da luz, refração da luz, dispersão da luz, difração da luz,	
	interferência, polarização, funcionamento do olho humano, instrumentos	
	ópticos simples.	
11	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM ELETRICIDADE E	
	MAGNETISMO. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit	
	didático para estudos em eletricidade e magnetismo. Deve possibilitar a	
	realização de vários experimentos a respeito dos seguintes tópicos: carga	
4	elétrica, quantização da carga elétrica, tribo eletricidade, eletrização por	
80	contato, eletrização por indução, interações entre corpos eletricamente	
0	carregados e neutros, eletrostática, pêndulo eletrostático, eletrômetro.	
C1011	COLETOR DE DADOS DIDÁTICO PARA ENSINO DE FÍSICA COM	
	SENSORES. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Coletor	
	didático portátil para práticas em física por meio de sensores e software. O	
	sistema deverá permitir a coleta de dados, utilizando-se de sensores	
	externos e/ou embarcados, de pelo menos as seguintes grandezas:	
	aceleração, pressão do ar, corrente elétrica, luminosidade, força e	
	temperatura externa.	

11	CONJUNTO PARA ESTUDOS EM ENERGIA EÓLICA. Material:
	EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em
	energia eólica. Deve possibilitar a realização de experimentos a respeito
	dos seguintes tópicos: energia contida no vento, conversão de energia, uso
	de energia eólica, polaridade do gerador eólico, influência da direção e da
	velocidade do vento, influência de uma carga em turbina eólica, influência
	da quantidade de pás do rotor, potência de saída de turbina eólica,
	armazenamento de energia.
11	CONJUNTO PARA ESTUDOS EM RESSONÂNCIA COM ONDAS
	SONORAS. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit
	didático para estudos de ressonância usando ondas sonoras no ar. Deve
	possibilitar a realização de experimentos sobre a velocidade e o
	comprimento de onda do som no ar, por meio de ressonância.
1	SISTEMA SOL-TERRA-LUA. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS
1	DIDÁTICOS.
2	Anemômetro portátil com visor de cristal líquido digital; medição da
	velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40 m/s.
5	Multímetro, portátil, digital
2	Paquímetro, tipo eletrônico, modelo digital, resolução 0,01 mm / .005",
	capacidade de 0 + 150 mm / 0 - 6"
1	Pluviômetro, sistema fotovotaico, resolução: <= a 0,2 mm
2	Termo-higrômetro digital
1	Termômetro com sensor infravermelho, leitura 20 a 42 °C ou 68,4 a 108 °F
	Equipamentos de BIOLOGIA
Quantidade	Identificação
10	Cronômetros digitais, relógio marcador de tempo, contador de tempo digital
000	com cronômetro e relógio (timer digital)
	Estufa bacteriológica, capacidade para até 3 prateleira
5	Microscópio binocular Campo Claro Ocular 10x Campo 20mm 04 Objetivas
1	Microscópio trilocular com Câmera de no mínimo 1.3 Mp
1	Modelo Anatômico Humano: Olho, composto de 7 partes, 3 vezes o
	tamanho natural

1	Modelo anatômico humano: Ouvido, 3 vezes o tamanho natural, composto
	· ·
	por 6 partes
1	Modelo anatômico humano: sistema digestório; composto por 3 partes
1	Modelo anatômico humano: medula espinhal; 6 vezes o tamanho natural
1	Modelo anatômico humano: pélvis feminina; composta por 2 partes
1	Modelo anatômico humano: pélvis masculina; composta por 2 partes
1	Modelo anatômico humano: torso clássico; dorso aberto; composto por 18
	partes
Quantidade	Identificação
1	Microcomputador
1	Forno de micro-ondas - Sala de apoio
1	Refrigerador doméstico – Sala de apoio
	Mobiliário
Quantidade	Identificação
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
1	Quadro branco
	Acessórios de FÍSICA
	Itens de responsabilidade da Unidade
Quantidade	Identificação
10	Mola helicoidal, diâmetro de 20 mm e comprimento de 2 m
2	Trena, fita de aço temperado, 5 m
8	Trena, fita de aço temperado, 3 m
	Acessórios de BIOLOGIA
	Itens de responsabilidade da Unidade
Quantidade	Identificação
1 88	Estojo para pinça – caixa metálica
0	Kit de laminas preparadas para microscopia
2	Pinça relojoeiro inox ponta fina e reta 12 cm.
	Vidrarias
	Itens de responsabilidade da Unidade
Quantidade	Identificação
10	Balão volumétrico 1000 ml
10	Balão volumétrico 250 ml
L	

10	Polão volumátrico 500 ml
10	Balão volumétrico 500 ml
20	Balão volumétrico de 100 ml
04	Barrilete em PVC
20	Bastão de vidro
10	Bequer de vidro 1000 ml
20	Bequer de vidro de 150 ml
20	Bequer de vidro de 250 ml
10	Bequer de vidro de 500 ml
12	Bico de Bunsen
10	Bureta
12	Cadinho de porcelana
10	Cápsula de porcelana
02	Dessecador
12	Estantes para tubo de ensaio
24	Frasco de polietileno
24	Frasco em vidro âmbar
26	Frasco erlenmeyer 250 ml
20	Frasco erlenmeyer; 150 ml
10	Frasco kitazato 500 ml
10	Funil analítico
10	Funil tipo Buchner
20	Funil
04 caixas	Lâmina
04 caixas	Laminula
20m	Mangueira de silicone
12	Pêra insufladora de segurança
10	Pinça para bureta
100	Pipeta de Pasteur
12	Pipeta volumétrica 10 ml
12	Pipeta volumétrica 25 ml
12	Pipeta volumétrica de 50 ml
20	Pisseta
20	Placa de Petri
·	

10	Proveta 100 ml	
18	Proveta 50 ml	
18	Proveta de 10 ml	
10	Suporte para Bico de Busen	
20	Suporte para vidraria	
10	Suporte Universal	•
12	Tela de amianto	(5)
01	Termômetro clínico	.12
02	Termômetro de máximo e mínimo	COUL
100	Tubo de ensaio 15cmX 2cm	113
20	Vidro relógio	03/4

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA		
	Equipamentos	
Quantidade	Identificação	
15	Notebooks	
	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack	
01	P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar	
	Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook	
01	Condicionador de Ar	
01	Caixa de Som amplificada	
	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO:	
01	Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins	
20	Didaticos	
000	KIT ARDUINO - ROBÓTICA	
CHILD	Caracteristica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino	
0,	Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V).	
01	Caracteristica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compativel c/ Saída Arduino	
	comprimento de 1,5 metros.	
	Caracteristica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada	
	furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).	

	Caracteristica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo
	P4 (Macho).
	Caracyeristica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20
	macho-fêmea.
	Caracteristica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K
	ohms e 10 de 10 K ohms.
	Caracteristica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de
	amarelo
	Caracteristica 8: Potenciômetro de 10 k ohms
	Caracteristica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V
	Caracteristica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum
	Caracteristica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul
	CARACTERÍSTICA 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum
	CARACTERÍSTICA 13: Sensor de Luz LDR
	CARACTERÍSTICA 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04
	CARACTERÍSTICA 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus
	CARACTERÍSTICA 16: Modulo Relé 5V com 2 canais
	CARACTERÍSTICA 17: 2 Chave Tactil Push-Button
	CARACTERÍSTICA 18: Módulo Bluetooth HC-06
	CARACTERÍSTICA 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452
	CARACTERÍSTICA 20: Caixa plástica transparente com divisórias
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro,
	Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa
10	65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projetor Multimidia
	Mobiliário e Acessórios
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada
	- CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar

02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de
	600mm
05	Mesa Trapeizoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior
	1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm
	de largura
04	Cadeira empilhavel monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	PUFFs SEXTAVADO COM TOMADA
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05
	prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65"
01	Suporte para Projetor
	Acessórios e Material de Consumo
	Itens de responsabilidade da Unidade
Quantidade	Identificação
96	Filamento para a Impressora 3D
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço
Cilon	2 Ganchos curvados
	2 Ganchos duplos
	3 Ganchos simples de 5cm
	3 Ganchos simples de 7cm
	1 Suporte para 8 chaves de boca
	1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips

	1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm
	1 Caixa organizadora 14cm x 9cm
	1 Porta Spray
	1 Painel Perfurado
	Manual de Instruções
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por
	LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte
	bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de
	Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto
	Quadro Branco fixado no FLIP
	Fixação simples
	Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel
	Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco
	Folhas Vendidas Separadamente
	Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Caracteristicas do Produto
	Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M
	Costado sólido antiderrapante
	Espessura de 10 mm
	Lavável
	Grande variedade de cores
	Alta durabilidade e resistência
	Retém poeira e sujeira
	Forramontas

## **Ferramentas**

## Itens de responsabilidade da Unidade

Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multimetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
1	Martelo e/ou macete

	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE
02	Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções
	e instalações residenciais e pequenos reparos
	1 chave de fenda de precisão
	1 chave phillips de precisão
	1 alicate descascador de fios 8"
	1 alicate universal 6"
	1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8" 1 alicate universal 6" 1 alicate de bico longo 6" 1 chave de fenda 1 chave phillips 1 chave phillips mini 1 suporte para ponteiras hexagonais 1 chave aiustável 8"
	1 chave de fenda
	1 chave phillips
	1 chave phillips mini
	1 suporte para ponteiras hexagonais
	1 chave ajustável 8"
	6 chave hexagonal tipo canivete
	16 ponteiras hexagonal 25mm variada CR-V
	1 chave para ponteira hexagonal
	1 martelo unha
	1 arco de serra mini
	1 estilete largo 18mm
	1 trena 3m
	123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos
	40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA
€.	4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes
10	coloridos)

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA												
Quantidade	Identificação											
2	Condicionador de ar (mínimo 24.000 Btus)											
21	Microcomputadores – Padrão CPS											
1	Nobreak 700va (mínimo)											

1	Caixa de som amplificada
02	Microfone
02	Microfone portátil de cintura
1	Projetor de multimídia (mínimo 3.000 lumens); ou Projetor Interativo
1	SMART TV LED 55"
	Mobiliário
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chaves
21	Cadeiras fixas
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
4	Estante de aço
21	Mesas para computador
1	Quadro branco
1	Suporte para projetor multimídia
1	Suporte para TV
1	Tela de projeção
	Softwares Específicos
Quantidade	Identificação
21	Corel Draw
21	Pacote Microsoft Office
	Mobiliário
Quantidade	Identificação
21	Cadeiras giratória, concha dupla
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
21	Mesas para computador
1 86	Quadro branco
	Ferramentas
	Itens de responsabilidade da Unidade Escolar
Quantidade	Identificação
1	Alicate de bico para eletrônica
1	Alicate de corte rente 5"
1	Alicate de crimpagem RJ45
	Alicate Punch Down

1	Decapador de cabo de rede
	Kit ferramentas para manutenção computador desktop composto por uma
	chave de fenda 1/8", uma chave de fenda 3/6", uma chave philips #0, uma
1	chave philips #1, um alicate de bico para eletrônica, pinça para
	componentes eletrônicos, trincha 1", extrator 3 garras, chave soquete 1/4",
	chave soquete 3/16" e estojo com zíper para guardar as ferramentas
1	Testador de cabo rede
	Materiais de Consumo
	Itens de responsabilidade da Unidade Escolar
Oursistidada	
Quantidade	Identificação
1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6
•	-
1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6
1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6 Caixa de cabo rede partrançado 300mts
1 cx 1	Cabo par trançado cat 5e ou cat6 Caixa de cabo rede partrançado 300mts Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos
1 cx 1 7 1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6  Caixa de cabo rede partrançado 300mts  Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos  Conector RJ45 cat5e ou cat6
1 cx 1 7 1 cx 7	Cabo par trançado cat 5e ou cat6  Caixa de cabo rede partrançado 300mts  Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos  Conector RJ45 cat5e ou cat6  Decapador de cabos modelo HY
1 cx 1 7 1 cx 7 2	Cabo par trançado cat 5e ou cat6  Caixa de cabo rede partrançado 300mts  Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos  Conector RJ45 cat5e ou cat6  Decapador de cabos modelo HY  Fita Isolante

## Formação Técnica e Profissional

O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

	Softwares Específicos											
Quantidade	Identificação											
21	inFinance											
21	Sige Lite											
21	SoftExpert Almoxarifado											
21	Arena											
21	Artia											
21	Bitrix24											

21	Bizage
21	Bysoft
21	CMapTools
21	Cobli
21	ComexLabs
21	digital system
21	Dreamshaper
21	emulador 12C
21	Enterprise Architect
21	eProtocolo
21	ERP
21	ExpertChoice
21	Contamatic
21	FreeMind
21	GanttProject
21	Geogebra
21	Gestran
21	GINFO
21	GIS
21	Google classroom
21	Google Earth Pro
21	Hive.cloud
21	Hondana Indica
21	Ithink
21	Mathematics 4.0
21	Microsoft Mathematics
21	MiniTab
21	MS Project
21	Narwal
21	Plano de negócios 3.0
21	Power BI
21	Promodel
21	QGIS

21	RH1000
21	runrun.it
21	Sebrae-MG
21	Sialog
21	Simulare
21	Siscomex
21	SoftExpert Almoxarifado
21	Solides
21	TOTVS
21	Transcad
21	Trello
21	UXComex
21	Visio
21	WBS tool
21	Wix
21	Evernote
21	Google Keep
21	Juridicius
21	Dirlex Portable Lite 2.03
21	SCIWin Profissional
21	inFinance
21	Sige Lite
21	SoftExpert Almoxarifado
CHU190 de F	oim.

## **BIBLIOGRAFIA**

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtitulo	Edição	Série	Coleção	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ACUNZO	Cristina Mayer	LÚCIO	Denise Delega	PINTO	Marcia Veirano	What's on: aprenda inglês com filmes e séries		1ª			São Paulo	SENAC São Paulo	9788539608324	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ALTMANN	Helena					EDUCAÇAO FISICA ESCOLAR	600	1ª		EDUCACAO & SAUDE	São Paulo	Cortez	9788524923401	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BARSANO	Paulo Roberto	BARBOSA	Rildo Pereira	VIANA	Viviane Japiassú	Biologia Ambiental		1ª		Eixos	São Paulo	Érica	9788536506524	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BECHARA	Evanildo					Moderna Gramática Portuguesa		38ª			São Paulo	Nova Fronteira	9788520939390	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BIRCH	Hayley					50 ideias de química que você precisa conhecer		1 <sup>a</sup>			São Paulo	Planeta	9788542213621	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BLAINEY	Geoffrey					Uma Breve História do Mundo		3 <sup>a</sup>			Curitiba	Fundamento	9788539507672	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	COLLINS	CS - COLLINS SONS		Malic	Se Cin.		COLLINS DICIONARIO PRATICO INGLES / PORTUGUES - PORTUGUES / INGLES - NOVA EDICAO		1ª			São Paulo	Disal	9780007970704	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	COTRIM	Gilberto		S. No.			Fundamentos da Filosofia		4 <sup>a</sup>			São Paulo	Saraiva	9788547205348	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	CRILLY	Tony	Cao	9			50 Ideias de Matemática que Você Precisa Conhecer		1ª			São Paulo	Planeta	9788542208863	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	DARIDO	Suraya Cristina					EDUCAÇAO FISICA NO ENSINO MEDIO: DIAGNOSTICO, PRINCIPIOS E PRATICAS		1ª		Educação Física e Ensino	ljuí	UNIJUI	9788541902397	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental		1 <sup>a</sup>	Eixos		São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	FANJUL	Adrán Pablo	GONZÁLES	Neide Maia			Espanhol e Português Brasileiro:		1 <sup>a</sup>			São Paulo	Parábola Editorial	9788579340826	2014

									Estudos				_0				
									Comparados								
Formação	Formação								Introdução à						Paco		
Geral	Geral	Básica	GROPPO	Luís Antonio					sociologia da		1 <sup>a</sup>	.0		Jundiaí	Editorial	9788546210763	2017
00.4.									juventude			AC			Lantonai		
Formação	Formação									Uma Breve				Porto			
Geral	Geral	Básica	HARARI	Yuval Noah					Sapiens	História da	1 <sup>a</sup>			Alegre	L&PM	9788525432186	2015
<b>3</b> 0.a.										Humanidade	5			- RS			
Formosão	Formação								Introdução a	Trajetória e				São			
Formação Geral	Geral	Básica	KOCH	Ingedore V.					Linguística	Grandes	1 <sup>a</sup>			Paulo	Contexto	9788572448819	2015
Gerai									Textual	Temas				Faulu			
	Formação									Estudos							
F	Geral								Percepção do	Humanistas				0~-			
Formação		Básica	MARANDOLA	Eduardo Jr	CAVALCANTE	Tiago Vieira			Meio Ambiente e	do Espaço, da	1 <sup>a</sup>			São Paulo	UNESP	9788579838934	2017
Geral									Geografia	Paisagem e				Paulo			
										do Lugar							
Formação	Formação	Básica	MARQUES	Isabel A.	BRAZIL	Fábio			Arte em		2ª			São	Cortez	9788524921933	2014
Geral	Geral	Dasica	WANGOLS	isabei A.	DIVAZIL	1 abio			Questões					Paulo	Cortez	9700324921933	2014
	Formação								De que São								
Formação	Geral								Feitas as Coisas:					São			
Geral		Básica		Mark					10 Materiais que		1 <sup>a</sup>			Paulo	Blucher	9788521209652	2015
Colai									Constroem o					1 dalo			
			MIODOWNIK						Nosso Mundo								
Formação	Formação	Básica	NOTRODE				<b>.</b>		Escrever e		1ª			São	Contexto	9788572449502	2016
Geral	Geral		NGEDORE	Villaça Koch	VANDA	Maria Elias			Argumentar					Paulo			<u> </u>
Formação	Formação	Básica	DEFOE	la con D	14/4 00EDMAN	01	LIDDY		Biologia de		10 <sup>a</sup>			Santo	Artmed	9788582712160	2015
Geral	Geral		REECE	Jane B.	WASSERMAN	Steven A.	URRY	Lisa A.	Campbell					André			
Formação	Formação Geral								Textos	Leitura e			Linguagens	São	Parábola		
Geral	Gerai	Básica					5		Multimodais	Produção	1 <sup>a</sup>		е	Paulo	Editorial	9788579341106	2016
			RIBEIRO	Ana Elisa									Tecnologias				
Formação	Formação	Básica							Sete breves		1 <sup>a</sup>			Rio de	Objetiva	9788539007097	2015
Geral	Geral	Dasica	ROVELLI	Carlo					lições de física		'			Janeiro	Objetiva	9700339007097	2013
	Formação					7.00				Fundamentos							
Formação	Geral	Básica	SANTOS	Milton	ELIAS	Denise			Metamorfoses do	Teóricos e	6ª			São	EDUSP	9788531410444	2014
Geral		Dasica	OANTOO	Willton	LLIAG	Donise			Espaço Habitado	Metodológicos				Paulo	LDOOI	3700031410444	2014
						9				da Geografia							
	Formação				0.5					Nunca é							
Formação	Geral	Básica	SANTOS	Vandeir Vioti					Calcule Mais	Tarde para	1 <sup>a</sup>			Rio de	Alta Books	9788550802527	2018
Geral		Buoloa	0,	dos					Caroaro maro	Aprender	·			Janeiro	7 iiid 2001i0	0.0000000202.	20.0
					X ( ) Z (					Matemática							
	Formação				12/2				O INGLES NA								
Formação	Geral	Básica	SCHUMACHER	Cristina A.					TECNOLOGIA		1ª			São	Disal	9788578440282	2018
Geral									DA					Paulo			
				\$.0°					INFORMACAO								
Formação	Formação	Básica	0.070.074	Caleb D. W.	0.070.074		01 11 701 1144	Rabbith	Matemática		1 <sup>a</sup>		Eixos	São	Érica	9788536507613	2017
Geral	Geral		SHITSUKA	M.	SHITSUKA	Dorlivete M.	SHITSUKA	I. C. M.	Aplicada	A				Paulo			<u> </u>
Formação	Formação	D ( a la a	OTEMART						O fantástico	A matemática	4.9			Rio de	7.1	0700507045500	0046
Geral	Geral	Básica	STEWART	lan					mundo dos	do zero ao	1 <sup>a</sup>			Janeiro	Zahar	9788537815526	2016
	l		1		l				números	infinito							

Formação Geral	Formação Geral	Básica	STRICKLAND	Carol	BOSWELL	John	Arte comentada Da Pré-História ao Pós-Moderno		1ª		53	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	9788520936665	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	STROGATZ	Steven			A matemática do dia a dia		1ª	100		Rio de Janeiro	Alta Books	9788550801407	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	TIPLER	Paul A.	LLEWELLYN	Ralph A.	Física Moderna		6ª			Rio de Janeiro	LTC	9788521626077	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	VILLAR	Bruno			Matemática Facilitada		1ª			Porto Alegre - RS	Método	9788530972783	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ZIPMAN	Susana			Espanhol fluente em 30 lições	09/11	1 <sup>a</sup>			São Paulo	Disal	9788578441593	2014

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Titulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	ALMEIDA,	Amador Paes de;			20		CLT comentada: legislação, doutrina, jurisprudência.	9ª	São Paulo	Saraiva	9788502627178	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	ANDRADE,	Denise de Fátima;			: CUII		Excel 2010: controlando dados.	1ª	São Paulo	Viena	8537102482	2011
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	ARAÚJO,	Luis César Gonçalves;	Garcia,	Adriana Amadeu			Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional	2ª	São Paulo	Atlas	978-8522491285	2014
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	ARRUDA,	Maria Cecilia Coutinho de;		S	5		Fundamentos de Ética empresarial e econômica	5 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	978-8597011968	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	ASSIS,	Marcelino Tadeu de;	1				Indicadores de gestão de recursos humanos	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	Qualitymark	978-8573036169	2012
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	BANOV,	Márcia Regina;	20	0.			Psicologia no gerenciamento de pessoas.	4ª	São Paulo	Atlas	9788522499922	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	BANOV,	Márcia Regina;	6				Recrutamento, Seleção e Competências	3ª	São Paulo	Atlas	978-8522474875	2012
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	BENNET,	Carole;					Etiqueta nos Negócios	1ª	São Paulo	Senac Rio	9788522114306	2013
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	воск,	Ana Mercês Bahia;	70				Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.	15ª	São Paulo	SaraivaUni	978-8553131303	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CARBONE,	Pedro Paulo;	BRANDÃO,	Hugo Pena			Gestão por Competências	3ª	Rio de Janeiro	FGV	9788522507191	2011
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CARDONE,	Marly A;					Previdência Social e Contrato de Trabalho: relações.	2ª	São Paulo	Saraiva	978-8502136007	2011
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CASTIGLIONI,	José Antônio de Mattos;					Assistente Administrativo.	8ª	São Paulo	Erica	978-8536517537	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CHIAVENATO,	Idalberto;					Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados.	7ª	Barueri	Manole	9788520445808	2016

Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CHIAVENATO,	Idalberto;				Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.	4ª C	Barueri	Manole	9788520437612	2014
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	CHIAVENATO,	Idalberto;				Iniciação à Administração de Recursos Humanos	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Manole	9788520427415	2010
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	DUTRA,	Joel Souza;				Avaliação de Pessoas na Empresa Contemporânea		São Paulo	Atlas	978-8522490592	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	EGRAFONTE,	Ayrton;	RODRIGUES,	Célia Regina		Assistente Administrativo.	a	São Paulo	Komedi	978-8575825624	2010
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	FERREIRA,	Victor Cláudio Paradela;	CARDOSO,	Antonio Semeraro Rito		Modelos de Gestão	3ª	Rio de Janeiro	FGV	ebookkindle	2014
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	FIDELIS,	Gilson José;				Gestão de Recursos Humanos: tradicional e estratégica.	3ª	São Paulo	Erica	978-8536522036	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	GIL,	Antonio Carlos;				Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Profissionais	1 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	978-8522429523	2001
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	IORIO,	Cecilia Soares;				Manual Administração de Pessoal.	17 <sup>a</sup>	São Paulo	SENAC São Paulo	978-8539611003	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	LACOMBE,	Francisco José Masset;			05	Recursos humanos: princípios e tendências.	3ª	São Paulo	SaraivaUni	978-8571441255	2020
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	LEITE,	Luiz Augusto Mattana da Costa;	CARVALHO,	lêda Vecchioni		Consultoria em Gestão de Pessoas	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	FGV	9788522507672	2009
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	LIMONGE – FRANÇA,	Ana Cristina;				Psicologia do trabalho (psicossomáticas, valores e práticas organizacionais).	1 <sup>a</sup>	São Paulo	SaraivaUni	9788502064393	2012
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	LIMONGI FRANÇA,	Ana Cristina;				Qualidade de Vida no Trabalho	2ª	São Paulo	Atlas	9788522438891	2004
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	LIMONGI FRANÇA,	Ana Cristina;	RODRIGUES,	Avelino Luis;		Stress e Trabalho	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	97888522441648	2005
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS					Segurança e medicina do trabalho	86ª	São Paulo	Atlas	978-8597027068	2021
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MARRAS,	Jean Pierre;				Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico.	15 <sup>a</sup>	São Paulo	Saraiva	9788547201074	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MARTINS,	Sergio Pinto;	200			Comentários à CLT.	20ª	São Paulo	SaraivaJur	978-8553613540	2020
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MARTINS,	Sergio Pinto;	3			Direito do Trabalho	37 <sup>a</sup>	São Paulo	SaraivJur	978-6555590067	2021
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MATIAS- PEREIRA,	José;				Manual de Metodologia da Pesquisa Científica	4 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	978-8597008777	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MOELLWALD,	Lícia Egger;	MOELLWALD,	Hugo Egger;		Competência Social: mais que etiqueta, uma questão de atitude.	1ª	São Paulo	Cengage Learning	9788522110520	2010
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MORAES,	Márcia Vilma G;				Treinamento e Desenvolvimento - Educação Corporativa	1ª	São Paulo	Érica	9888536503837	2011
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	MUSSAK,	Eugenio;				Gestão Humanista de Pessoas	1	São Paulo	Elsevier	9788535236422	2010

Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	NASCIMENTO,	Amauri Mascaro;					Iniciação ao Direito do Trabalho.	42ª	São Paulo	LTR	978-8536199986	2019
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	OLIVEIRA,	Aristeu de					Cálculos trabalhistas.	29 <sup>a</sup>	São Paulo	Atlas	978-8597013245	2017
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	OLIVEIRA,	Aristeu de					Reforma Trabalhista CLT e Legislação Comparadas	3ª	São Paulo	Atlas	9788597017649	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	OLIVEIRA,	Rita de Cássia Alves;					Desvendando o departamento de pessoal.	7 <sup>a</sup>	São Paulo	Viena	978-8537105252	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PACHECO,	Luzia;	SCOFANO,	Anna Cherubina			Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	2ª	Rio de Janeiro	FGV	9788522507290	2009
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PEREIRA,	A. C;	SILVA,	G. Z. S;	CARBONARI,	M.E.E.C;	Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente	1ª	São Paulo	SaraivaUni	9788502151420	2012
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PONTELO Juliana;	Cruz Lucineide;					Gestão de Pessoas – Manual de Rotinas Trabalhistas	9a	Brasília -DF	SENAC	978-8562564796	2019
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PONTES,	Benedito R;					Administração de Cargos e Salários	20ª	São Paulo	LTR	978-6558830665	2021
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PONTES,	Benedito Rodrigues;				105	Avaliação de desempenho: métodos clássicos e contemporâneos, avaliação por objetivos, competências e equipes.	12ª	São Paulo	LTR	ebookkindle	2016
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	PONTES,	Benedito Rodrigues;			"iCn.		Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal.	8ª	São Paulo	LTR	9788536186382	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	RABAGLIO,	Maria Odete;					Ferramentas de Avaliação de Performance com Foco em Competências	4ª	Rio de Janeiro	Qualitymark	978854140194-4	2015
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	SANTOS,	Milena S. T. dos;		65			Departamento de pessoal.	10	São Paulo	Freitas Bastos	ebookkindle	2021
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	SILVA,	Marilene Luzia da;					Administração de Departamento de Pessoal		São Paulo	Érica	978-8536523859	2018
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	TEIXEIRA,	Gilnei Mourão;	SILVEIRA,	Aristeu Coelho;	NETO,	Carlos Pinheiro;	Gestão Estratégica de Pessoas	2 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	FGV	ebookkindle	2010
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	TERCIOTTI,	Sandra Helena	0				Comunicação empresarial na prática.	3 <sup>a</sup>	São Paulo	SaraivaUni	9788502193987	2012
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos	Básica	TONET,	Helena;	REIS,	Ana Maria Viegas;			Desenvolvimento de Equipes	2ª	Rio de Janeiro	FGV	9788522507320	2008

## CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso de **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019:

- Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

## TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
APLICATIVOS INFORMATIZADOS	<ul> <li>Administração - Ênfase em Análise de Sistemas</li> <li>Administração - Habilitação em Administração da Informação</li> <li>Administração - Habilitação em Análise de Sistemas</li> <li>Administração - Habilitação em Gestão da Informação</li> </ul>

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 165

- Administração Habilitação em Gestão de Informática Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação
- Administração de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas
- Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados
- Análise de Sistemas de Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação
- Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação Habilitação em Gerenciamento de Sistemas е Tecnologias
- Ciência e Tecnologia
- Ciência(s) da(de) Computação
- Computação
- Computação (LP)
- Computação Científica
- Engenharia da(de) Computação
- Engenharia de Sistemas
- Engenharia de Software
- Física Opção Informática
- Física Computacional
- Informática

Grupo de kormulação e Análises

- Informática (LP)
- Informática Biomédica
- Matemática Aplicada às Ciências da Computação
- Matemática Aplicada e Computação Científica

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 166

	Matemática Aplicada e Computacional
	Matemática com Ênfase em Informática
	(LP)
	Matemática com Informática
	Matemática Computacional
	Processamento de Dados
	Processamento de Dados ("EII" - Técnico
	com Formação Pedagógica)
	• Programação de Sistemas ("EII" -
	Técnico com Formação Pedagógica)
	Sistemas de Informação
	• Sistemas de Informação - Habilitação
	Planejamento Estratégico
	Sistemas e Tecnologia da Informação
	Sistemas e Tecnologia da Informação
	(LP)
	Sistemas Informatizados - Internet e
	Rede
11683	• Tecnologia da(de) Informação e
20	Comunicação
	Tecnologia de Computação
90	Tecnologia em Análise de Sistemas e
	Tecnologia(s) da Informação
"MIN"	• Tecnologia em Análise e
601.	Desenvolvimento de Sistemas
96	Tecnologia em Análise e Projeto de
1100	Sistemas
Cililo de Folinilação e Ana.	Tecnologia em Banco de Dados
	Tecnologia em Desenvolvimento de
	Jogos Digitais
	Tecnologia em Desenvolvimento de
	Sistemas
	T .

Grupo de Formulação e Análises

- Tecnologia em Desenvolvimento de Software Tecnologia em Desenvolvimento para Web Tecnologia em Desenvolvimento Web
  - Tecnologia em Gerenciamento de Redes de Computadores
  - Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação
  - Tecnologia em Gestão de Sistemas de Informação
  - Tecnologia em Informática
  - Tecnologia em Informática Banco de **Dados**
  - Tecnologia em Informática Ênfase em Banco de Dados
  - Tecnologia em Informática Ênfase em Banco de Dados Redes е de Computadores
  - Tecnologia em Informática Ênfase em Gestão de Negócios
  - Tecnologia em Informática Ênfase em Redes de Computadores
  - Tecnologia em Informática Modalidade (de) Gestão Financeira
  - Tecnologia em Informática Modalidade Gestão da Produção Industrial
  - Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados
  - Tecnologia em Informática e Negócios
  - 76Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios
  - Tecnologia em Informática para Negócios

CNPJ: 62823257/0001-09 600

Página nº 168

	Tecnologia em Jogos Digitais
	Tecnologia em Processamento de Dados
	<ul> <li>Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de</li> </ul>
	Informações
	<ul> <li>Tecnologia em Redes de Computadores</li> </ul>
	<ul> <li>Tecnologia em Segurança da Informação</li> </ul>
	Tecnologia em Segurança do Trabalho
	Tecnologia em Sistema(s) de(da)
	Informação
	Tecnologia em Sistema(s) para Internet
	<ul> <li>Tecnologia em Técnicas Digitais</li> </ul>
	Tecnologia em Web
	Tecnologia em Web Design
	Tecnologia em Web Design e E-
	Commerce
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
C	Sistemas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Empresas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
30	Administração de Negócios
	_
_ /	Administração - Habilitação em
CÁLCULOS DE FOLHA DE	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> <li>Administração Financeira e</li> </ul>
	Administração Financeira e
	Administração Financeira e Administração Mercadológica
	Administração Financeira e Administração Mercadológica  • Administração - Habilitação em
	Administração Financeira e Administração Mercadológica  • Administração - Habilitação em Administração Geral
	Administração Financeira e Administração Mercadológica  • Administração - Habilitação em Administração Geral  • Administração - Habilitação em
	Administração Financeira e Administração Mercadológica  • Administração - Habilitação em Administração Geral  • Administração - Habilitação em Administração Pública

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifig	ênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	Administração - Habilitação em Finanças
	e Controladoria
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Pequena e Média Empresa
	Administração - Habilitação em Gestão
	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	Administração de Empresas
	Administração de Empresas e
	Agronegócios
	Administração de Empresas e Negócios
	<ul> <li>Administração de Negócios</li> </ul>
	Administração de Pequenas e Médias
11150	Empresas
	Administração de(em) Recursos
S. A.	Humanos
200	Administração e Gestão Empresarial
	Administração Geral
	Administração Pública
	Ciências Administrativas
000	Ciências Atuariais
- tull	Ciências Contábeis
Ciupo de koimulação e Anális	Ciências Contábeis e Atuariais
	Ciências Jurídicas
	Direito
	Matemática
	Matemática (LP)
	Matemática Aplicada à Informática

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifig	ênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP
	Matemática Aplicada a Negócios
	Matemática Aplicada às Ciências da
	Computação
	Matemática Aplicada e Computação
	Científica
	Matemática Aplicada e Computação
	Gráfica
	Matemática Aplicada e Computacional
	Matemática com Ênfase em Informática
	(LP)
	Matemática com Informática
	Matemática Computacional
	Matemática Financeira
	Tecnologia em Administração
	Tecnologia em Administração de
	Pequenas e Médias Empresas
	Tecnologia em Administração Pública
5	Tecnologia em Gestão Comercial
	Tecnologia em Gestão de Finanças
	Tecnologia em Gestão de Negócios e
<b>2</b>	Finanças
c all	Tecnologia em Gestão de Negócios e     . ~ ~
	Inovação
Grupo de Formulação e Malis	Tecnologia em Gestão de Pequenas e
	Médias Empresas
2000	Tecnologia em Gestão de Recursos
CIUP	Humanos
	Tecnologia em Gestão de Serviços e  Nogácios
	<ul><li>Negócios</li><li>Tecnologia em Gestão Empresarial</li></ul>
	<ul> <li>Tecnologia em Gestão Estratégica das</li> </ul>
	Organizações - Foco em Gestão
	Financeira
	- manoona

	Tecnologia em Planejamento
	Administrativo e Programação
	Econômica
	Tecnologia em Planejamento e
	Programação Econômica
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração Financeira e
	Administração Mercadológica
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
CARGOS, CARREIRA E	Administração Geral
PEMINEPAÇÃO	Administração - Habilitação em
2	Administração Pública
	Administração - Habilitação em
	Empresas Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Finanças
60,	Administração - Habilitação em Finanças
Cililo de kolimilação e	e Controladoria
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Pequena e Média Empresa

Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica Administração - Habilitação em Recursos Humanos Administração de Empresas Administração de **Empresas** Agronegócios Administração de Empresas e Negócios Administração de Negócios Administração de Pequenas e Médias **Empresas** Administração Recursos de(em) Humanos Administração e Gestão Empresarial Administração Geral Administração Pública Ciências Administrativas Grupo de kormulação e Analises Tecnologia em Administração Tecnologia Administração em de Pequenas e Médias Empresas Tecnologia em Administração Pública Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças Tecnologia em Gestão de Negócios e Inovação Tecnologia em Gestão de Pequenas e Médias Empresas Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos Tecnologia em Gestão de Serviços e

Tecnologia em Gestão Empresarial

Negócios

	Tecnologia em Gestão Estratégica das
	Organizações - Foco em Gestão
	Financeira
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração ("EII" - Técnico com
	Formação Pedagógica)
	• Administração - Habilitação em
	Administração da Informação
	Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Transportes
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração Geral
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
-5	Administração Geral e de Empresas
COMPORTAMENTO	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
ORGANIZACIONAL	Administração Rural
6	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
a of the same of t	Empresas Rurais e Cooperativas
Grupo de Formulação e la	Administração - Habilitação em Gestão
000	de Informática
CHUP CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPERT	Administração - Habilitação em Gestão     Administração - Habilitação em Gestão
9,	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão  do(am) Sistemas de Informação
	de(em) Sistemas de Informação
	Administração - Habilitação em Gestão     Empresarial a Estratágias
	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Marketing

	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Sistema(s) de Informação
	Administração de Empresas
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração Geral
	Administração Rural
	Ciências Administrativas
	Psicologia
	Psicologia (LP)
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão Empresarial
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
C	Comércio Exterior
11603	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
20	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas
Folialiação	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
60,	Administração de Empresas
ESTUDOS DE REGIME DE TRABALHO	Administração - Habilitação em
CELETISTA	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração Financeira e
	Administração Mercadológica
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração Geral

	• Administração - Habilitação em
	Administração Geral e de Empresas
	• Administração - Habilitação em
	Administração Pública
	• Administração - Habilitação em
	Empresas Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Finanças
	Administração - Habilitação em Finanças
	e Controladoria
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Pequena e Média Empresa
	Administração - Habilitação em Gestão
	Empresarial e Estratégica
C	Administração - Habilitação em Recursos
11603	Humanos
nalle	<ul> <li>Administração de Empresas</li> </ul>
S. M.	• Administração de Empresas e
:30	Agronegócios
	Administração de Empresas e Negócios
	<ul> <li>Administração de Negócios</li> </ul>
60,	• Administração de Pequenas e Médias
96	Empresas
Ginbo ge koluniyação e m	• Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração e Gestão Empresarial
	Administração Geral
	Administração Pública
	Ciências Administrativas
	Ciências Jurídicas

	Ciências Jurídicas e Sociais
	Direito
	Tecnologia em Administração
	Tecnologia em Administração de
	Pequenas e Médias Empresas
	Tecnologia em Administração Pública
	Tecnologia em Gestão Comercial
	Tecnologia em Gestão de Negócios e
	Finanças
	Tecnologia em Gestão de Negócios e
	Inovação
	Tecnologia em Gestão de Pequenas e
	Médias Empresas
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão de Serviços e
	Negócios
G	Tecnologia em Gestão Empresarial
11150	Tecnologia em Gestão Estratégica das
n nall	Organizações - Foco em Gestão
S have	Financeira
	Tecnologia em Processos Gerenciais
ÉTICA E CIDADANIA	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
90	Sistemas
ÉTICA E CIDADANIA	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
ORGANIZACIONAL	Administração de Empresas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Negócios
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração Geral

	Administração Pública
	<ul> <li>Administração - Habilitação em Gestão</li> </ul>
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Pequena e Média Empresa
	<ul> <li>Administração - Habilitação em Gestão</li> </ul>
	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	<ul> <li>Administração de Empresas</li> </ul>
	• Administração de Empresas e
	Agronegócios
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de Negócios
C)	Administração de Pequenas e Médias
11603	Empresas
	• Administração de(em) Recursos
	Humanos
100	<ul> <li>Administração e Gestão Empresarial</li> </ul>
	<ul> <li>Administração Geral</li> </ul>
Gillo de Foithillacao e In.	<ul> <li>Administração Pública</li> </ul>
40	<ul> <li>Ciências Administrativas</li> </ul>
96	Ciências Jurídicas
11100	Ciências Jurídicas e Sociais
	Ciências Sociais
	Ciências Sociais (LP)
	Direito
	Estudos Sociais com Habilitação em
	Geografia (LP)

	Estudos Sociais com Habilitação em
	História (LP)
	Filosofia
	Filosofia (LP)
	Gestão de Políticas Públicas
	História
	História (LP)
	Psicologia
	<ul> <li>História (LP)</li> <li>Psicologia</li> <li>Psicologia (LP)</li> <li>Sociologia</li> <li>Sociologia</li> </ul>
	Sociologia
	Sociologia (LP)
	Sociologia e Política
	Sociologia e Política (LP)
	Tecnologia em Administração
	Tecnologia em Administração de
	Pequenas e Médias Empresas
	Tecnologia em Gestão de Negócios e
	Inovação
	Tecnologia em Gestão de Pequenas e
	Médias Empresas
S.A.	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão de Serviços e
a offills	Negócios
	Tecnologia em Gestão Empresarial
citulo de Foimulação e la	Tecnologia em Recursos Humanos
CILIP	Administração
9,	Administração ("EII" - Técnico com
~	Formação Pedagógica)
GESTÃO DE DESEMPENHO	Administração - Habilitação em
	Administração da Informação
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios

	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes
	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	Administração - Habilitação em
	Administração Geral e de Empresas
	Administração - Habilitação em
	Administração Rural
	Administração - Habilitação em
	Agronegócios
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
	Administração - Habilitação em
	Empresas Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Gestão
, G	de Informática
111505	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
S A	Administração - Habilitação em Gestão
30	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de(em) Sistemas de Informação
Ciupo de koimulação e Mi	Administração - Habilitação em Gestão
o gle	Empresarial e Estratégica
-1119	Administração - Habilitação em
	Informática
	Administração - Habilitação em Marketing
	Administração - Habilitação em Negócios      Latarra sia paia
	Internacionais
	Administração - Habilitação em Recursos     Humanas
	Humanos

	Administração - Habilitação em
	Sistema(s) de Informação
	Administração de Empresas
	Administração de Empresas e
	Agronegócios
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração em Agronegócios
	Administração Rural
	Ciências Administrativas
	Ciências Contábeis
	Ciências Econômicas
	Ciências Econômicas com Ênfase em
	Comércio Internacional
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
S C	Tecnologia em Gestão Empresarial
111503	Tecnologia em Gestão Empresarial -
n nall	Comércio Exterior
S A	Tecnologia em Gestão Financeira de
	Empresas
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
and the second s	Administração ("EII" - Técnico com
-1119	Formação Pedagógica)
Chillo ge kolling	Administração - Habilitação em
MODELOS DE GESTÃO	Administração da Informação
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração de Transportes

	• Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	• Administração - Habilitação em
	Administração Geral e de Empresas
	• Administração - Habilitação em
	Administração Rural
	Administração - Habilitação em
	Agronegócios
	Administração - Habilitação em Comércio
	Exterior
	Administração - Habilitação em Comércio
	Internacional
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Empresas Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Informática
	<ul> <li>Administração - Habilitação em Gestão</li> </ul>
G	de Negócios Agroindustriais
11503	Administração - Habilitação em Gestão
	de(em) Sistemas de Informação
C.	Administração - Habilitação em Gestão
20	Empresarial e Estratégica
Giulo de kolinulação e la	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Informática
60,	Administração - Habilitação em Marketing
96	Administração - Habilitação em Negócios
1190	Internacionais
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Sistema(s) de Informação
	Administração de Empresas

	Administração de Empresas e
	Agronegócios
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração em Agronegócios
	Administração Rural
	Ciências Administrativas
	Ciências Contábeis
	Ciências Econômicas
	Ciências Econômicas com Ênfase em
	Comércio Internacional
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão Empresarial
	Tecnologia em Gestão Empresarial -
	Comércio Exterior
	Tecnologia em Gestão Financeira de
	Empresas
Mal	Tecnologia em Processos Gerenciais
© V	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
offin'	Sistemas
PLANEJAMENTO E	Administração - Habilitação em
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	Administração da Informação
DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM RECURSOS HUMANOS	Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	Administração - Habilitação em  Administração de Negócios
	Administração de Negócios  • Administração - Habilitação em
	<ul> <li>Administração - Habilitação em Administração Geral</li> </ul>
	Autilitioliação Getal

	Administração - Habilitação em Finanças
	e Controladoria
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de(em) Sistemas de Informação
	Administração - Habilitação em Gestão
	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	Administração - Habilitação em Sistemas
	de Informação
	Administração de Empresas
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração Geral
C	Ciências Administrativas
603	Ciências Gerenciais
	Psicologia
	Tecnologia em Gestão de Recursos
000	Humanos
	Tecnologia em Gestão Empresarial
coimulação e	Tecnologia em Recursos Humanos
60	Administração
96	Administração ("EII" - Técnico com
alle	Formação Pedagógica)
Chillo ge kolillir	Administração - Ênfase em Análise de
PROJETO INTEGRADOR I E II	Sistemas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Empresas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Negócios

	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	Empresarial e Estratégica
	Administração - Habilitação em Marketing
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	Administração de Empresas
	Administração de Empresas e Negócio
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração Geral
	Ciências Administrativas
	Ciências Gerenciais
	Psicologia
	Psicologia (LP)
11500	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
S A	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	• Administração - Habilitação em
dillip	Administração de Empresas
de Folifillação	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE E	Administração - Habilitação em
SEGURANÇA DO TRABALHO	Administração Geral
	Administração - Habilitação em
	Administração Pública
	Administração - Habilitação em
	Empresas Rurais e Cooperativas
	Administração - Habilitação em Finanças

	•	Administração - Habilitação em Finanças
		e Controladoria
	•	Administração - Habilitação em Gestão
		de Negócios
	•	Administração - Habilitação em Gestão
		de Negócios Agroindustriais
	•	Administração - Habilitação em Gestão
		Empresarial e Estratégica
	•	Administração - Habilitação em Recursos
		Humanos
	•	Administração de Empresas e
		Agronegócios
	•	Administração de Empresas e Negócios
	•	Administração de Negócios
	•	Administração de Pequenas e Médias
		Empresas
		Administração de(em) Recursos
C	<b>3</b> , ,	Humanos
11605	•	Administração e Gestão Empresarial
nalle	•	Administração Geral
	•	Administração Pública
:30	•	Ciências Administrativas
	•	Tecnologia em Administração
Citilo de Folinilação e Mi	•	Tecnologia em Administração de
Ko.		Pequenas e Médias Empresas
96	•	Tecnologia em Administração Pública
- III P	•	Tecnologia em Gestão de Negócios e
		Finanças
	•	Tecnologia em Gestão de Negócios e
		Inovação
	•	Tecnologia em Gestão de Pequenas e
		Médias Empresas

<u></u>	
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	• Tecnologia em Gestão de Serviços e
	Negócios
	<ul> <li>Tecnologia em Gestão Empresarial</li> </ul>
	Tecnologia em Gestão Estratégica das
	Organizações - Foco em Gestão
	Financeira
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração ("EII" - Técnico com
	Formação Pedagógica)
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas
	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
	Administração de Empresas
S	<ul> <li>Administração - Habilitação em</li> </ul>
11583	Administração de Negócios
and all and a second	• Administração - Habilitação em
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE	Administração Geral
PESSOAL	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios
THILL.	Administração - Habilitação em Gestão
60.	Empresarial e Estratégica
96	Administração - Habilitação em Recursos
all of the second	Humanos
Grupo de Formulas	<ul> <li>Administração de Empresas</li> </ul>
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração Geral
	Ciências Administrativas

	Psicologia
	Psicologia (LP)
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão Empresarial
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Empresas
	Administração
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração Financeira e
	Administração Mercadológica
C	• Ādministração - Habilitação em
65	Administração Geral
RELAÇÕES JURÍDICAS DO	Administração - Habilitação em  Administração Bública
TRABALHO MI	Administração Pública
6,00	<ul> <li>Administração - Habilitação em Empresas Rurais e Cooperativas</li> </ul>
	Administração - Habilitação em Finanças
Millo	<ul> <li>Administração - Habilitação em Finanças</li> </ul>
COIII	e Controladoria
86	Administração - Habilitação em Gestão
GIUIO de Foimulação e	de Negócios
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Negócios Agroindustriais
	Administração - Habilitação em Gestão
	de Pequena e Média Empresa
	Administração - Habilitação em Gestão
	Empresarial e Estratégica

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP	
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
	Administração de Empresas
	<ul> <li>Administração de Empresas e</li> </ul>
	Agronegócio
	Administração de Empresas e Negócios
	Administração de Negócios
	Administração de Pequenas e Médias
	Empresas
	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração e Gestão Empresarial
	Administração Geral
	Administração Pública
	Ciências Administrativas
	Ciências Jurídicas
	Ciências Jurídicas e Sociais
	Direito
	Tecnologia em Administração
Ciupo de koimulação e Análise	Tecnologia em Administração de
S. A.	Pequenas e Médias Empresas
	Tecnologia em Administração Pública
	Tecnologia em Gestão Comercial
	Tecnologia em Gestão de Negócios e
	Finanças
000	Tecnologia em Gestão de Negócios e
- tulle	Inovação
G,	Tecnologia em Gestão de Pequenas e
	Médias Empresas
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Gestão de Serviços e
	Negócios

	Tecnologia em Gestão Empresarial
	Tecnologia em Gestão Estratégica das
	Organizações - Foco em Gestão
	Financeira
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Recursos Humanos
	Administração
	Administração - Ênfase em Análise de
	Sistemas
	Administração - Habilitação em
	Administração da Informação
	Administração
	Administração de Empresas
	Administração - Habilitação em
	Administração de Negócios
	Administração - Habilitação em
	Administração Geral
	<ul> <li>Administração - Habilitação em Gestão</li> </ul>
ROTINAS DE DEPARTAMENTO	de Negócios
DESCON	Administração - Habilitação em Gestão
1 EGGGAE	Empresarial e Estratégica
:20	Administração - Habilitação em Marketing
	Administração - Habilitação em Recursos
	Humanos
60,	Administração de Empresas
96	Administração de Empresas e Negócios
Citilo de Foimilação e Propinsia de Citilo de Foimilação e Propinsia de Citilo de Propinsia de P	Administração de(em) Recursos
	Humanos
	Administração Geral
	Ciências Administrativas
	Tecnologia em Gestão de Recursos
	Humanos
	Tecnologia em Recursos Humanos

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	<ul> <li>Administração</li> <li>Administração (EII)</li> <li>Administração - Habilitação em Administração Rural</li> <li>Administração - Habilitação em Recursos Humanos</li> <li>Administração de Empresas</li> <li>Administração de Empresas e Negócios</li> <li>Administração de(em) Recursos Humanos</li> <li>Administração Geral</li> <li>Ciências Administrativas</li> <li>Psicologia</li> <li>Psicologia (LP)</li> <li>Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos</li> <li>Tecnologia em Gestão Empresarial</li> </ul>
------------------------------	---

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

### Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço Área Administrativa;
- Diretor de Serviço Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

**CAPÍTULO 9** 

**CERTIFICADOS E DIPLOMA** 

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **ENSINO MÉDIO COM** 

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, satisfeitas as

exigências relativas:

✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;

√ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Fundamental II ou equivalente.

Ao término da primeira série, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional

Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação

Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS.

Ao completar as 3 séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o

aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, pertinente ao Eixo

Tecnológico de "Gestão e Negócios", bem como o Certificado e Histórico Escolar do

ENSINO MÉDIO.

O diploma e os certificados terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria

de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema

Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação

vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas

a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas e

certificados expedidos.

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## PARECER TÉCNICO

# **EM ELABORAÇÃO**

Grupo de Formulação e Análises Curiculares. Centro Paula Soura SP

CNPJ: 62823257/0001-09 600

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 18-10-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica

Paula Souza designa Amneris Ribeiro Caciatori, R.G. 29.346.971-4, Dário Luiz Martins,

R.G. 24.617.929-6 e Sebastião Mário dos Santos, R.G. 4.463.749, para procederem a

análise e emitirem aprovação do Plano de Curso do Ensino Médio com Habilitação

Profissional de TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS, incluíndo as Qualificações

Profissionais Técnicas de Nível Médio de AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS e de

ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS, a ser implantada na rede de escolas do Centro

Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza -

São Paulo, 18 de outubro de 2021.

Crupo de kormulação ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

CNPJ: 62823257/0001-09 600

# APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de "Gestão e Negócios", referente ao Ensino Médio com Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS**, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de **AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS** e de **ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS**,, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 29-10-2021.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

es curicul

Amneris Ribeiro Caciatori

R.G. 29.346.971-4

Gestora de Supervisão Educacional **Dário Luiz Martins** 

R.G. 24.617.929-6

Gestor de Supervisão Educacional Sebastião Mário dos Santos

R.G. 4.463.749

Gestor de Legislação e Informação

CNPJ: 62823257/0001-09 600

#### PORTARIA CETEC Nº 2159, DE 29-10-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico "Controle e Processos Industriais":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica.

#### III - no Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
- e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos;
- f) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Serviços Jurídicos;
- g) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Públicos.
- IV no Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação":
- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia.

V – no Eixo Tecnológico "Infraestrutura": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI - no Eixo Tecnológico "Produção Cultural e Design":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Multimídia.

VII – no Eixo Tecnológico "Produção Industrial": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

VIII – no Eixo Tecnológico "Recursos Naturais": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas.

IX – no Eixo Tecnológico "Segurança": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

X – no Eixo Tecnológico "Turismo, Hospitalidade e Lazer":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eventos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista de Eventos e de Assistente de Eventos;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Gastronomia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Cozinha;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Guia de Turismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Guia de Turismo Regional/SP e Excursão Nacional Brasil/América do Sul;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança.

Artigo 2º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico "Controle e Processos Industriais":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica;

- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais:
- e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico em Mecatrônica.

## III – no Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
- e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria;
- f) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Serviços Jurídicos.

## IV - no Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia.

V – no Eixo Tecnológico "Infraestrutura": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI – no Eixo Tecnológico "Produção Alimentícia": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Alimentos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Operações de Higienização e Qualidade e de Analista de Alimentos.

VII – no Eixo Tecnológico "Produção Cultural e Design":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais.

VIII - no Eixo Tecnológico "Produção Industrial":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

IX – no Eixo Tecnológico "Recursos Naturais":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agropecuária;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas.

X – no Eixo Tecnológico "Segurança": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XI – no Eixo Tecnológico "Turismo, Hospitalidade e Lazer":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional Brasil/América Do Sul;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eventos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista de Eventos e de Assistente de Eventos.

Artigo 3º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período noturno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

 I – no Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico "Controle e Processos Industriais": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica.

III - no Eixo Tecnológico "Gestão e Negócios":

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos.

IV – no Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores.

V – no Eixo Tecnológico "Infraestrutura": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI – no Eixo Tecnológico "Produção Industrial": Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 29-10-2021.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

### ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 30-10-2021, Poder Executivo, Seção I, página 76.

### **ANEXO**

# SUGESTÃO METODOLÓGICA

# RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

	Ses):
TEMA:	
	Co
TÍTULO:	40 <sup>5</sup>
	3
	•
Cilli	
Professor (e	es):
Component	es): e Curricular: Grupo
Alle	Grupo
Nome (s):	Número (s):
«offli	
10	
Professor (component Component Data / /	
Data / /	
Etec	

CNPJ: 62823257/0001-09 600

## 1. INTRODUÇÃO

Dar um título ao texto, considerando teorias encontradas em livros técnicos / artigos / normas. Escrever sobre o tema proposto.

#### 2. OBJETIVOS

Descrever, em tópicos, os objetivos da aula/experimento em questão.

### 3. EQUIPAMENTOS / ACESSÓRIOS / SOFTWARES

Aula Souta S Citar e descrever os equipamentos, acessórios e softwares (citar outros, se necessário) utilizados.

## 4. PROCEDIMENTOS / ATIVIDADES / PROCESSOS

Descrever os procedimentos / atividades / processos utilizados para a execução da proposta.

# 5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS / ANÁLISE

Apresentar e analisar os resultados obtidos, considerando os procedimentos executados.

# 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inserir as conclusões do aluno / da equipe, a partir da proposição dos objetivos traçados inicialmente e dos resultados obtidos a posteriori.

CNPJ: 62823257/0001-09 600